O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 8 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47015
estadão.com.br

Orçamento secreto __ A6

Senador diz ter recebido R$ 50 milhões em emendas por apoio a Pacheco

__ Marcos do Val afirma que liberação foi 'gratidão' pela ajuda na eleição da Mesa Diretora; presidente do Senado diz desconhecer caso

Numa exposição dos critérios para destinação de recursos do orçamento secreto, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmou a Daniel Weterman ter recebido R$ 50 milhões em emendas por ter apoiado a campanha de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, em fevereiro de 2021. Segundo ele, o recurso seria uma forma de "gratidão". Do Val disse que foi informado sobre a liberação por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), articulador da eleição de Pacheco. "Eu achei até muito para eu encaminhar para o Estado, mas como (é) questão de saúde, eu não vou negar", disse Do Val. A distribuição dos recursos entre congressistas deve ser igualitária e impessoal. Pacheco disse desconhecer o assunto. Alcolumbre não comentou. Em nota, Do Val afirmou ter sido mal interpretado e pediu desculpas.

> *"Ele (Pacheco) chamou os que apoiaram a campanha dele, os líderes, e disse: 'Meu critério vai ser esse'. E todo mundo concordou"*
> Marcos do Val (**Podemos-ES**)

Premiê britânico __ A10 a A12

Boris Johnson renuncia em meio a grave crise econômica e escândalos

Eleito para consumar o Brexit, um dos premiês mais controvertidos que o Reino Unido já teve anunciou sua renúncia ontem. Boris Johnson não resistiu à crise econômica aguda e à pressão de aliados por escândalos que vão de festas no gabinete na pandemia a nomeações suspeitas.

HENRY NICHOLLS / REUTERS

Sob pressão, premiê disse adeus ao 'melhor emprego do mundo', 1.077 dias após tomar posse

The Economist __ A11
Herança monstruosa espera o sucessor

Adam Taylor / W. Post __ A10
Premiê se tornou ameaça a aliados

Notas e Informações __ A3
País decente não tem fome

Eliane Cantanhêde __ A8
PEC é o golpe de misericórdia

Celso Ming __ B2
Esta é a PEC Frankenstein

E&N Pacote de R$ 41 bi __ B1 e B2

Quórum baixo frustra Lira e votação da 'PEC Kamikaze' é adiada

Presidente da Câmara não quis correr risco de derrota da proposta que concede benefícios em ano eleitoral.

Operação da PF __ A16

Quadrilhas criam até criptomoeda para lavar dinheiro do garimpo de ouro

Em um dos garimpos investigados, a área devastada equivale a 212 campos de futebol, segundo a Polícia Federal.

Cracolândia __ A13

Santa Ifigênia tem portas a meia altura e rodízio de ligações para a polícia

Dispersão de usuários de drogas causa insegurança na região. Lojistas e moradores do centro protestam.

Redes sociais __ A14

Microapartamento de 10m² vendido a R$ 200 mil põe área mínima em debate

Anúncio de imóvel reacende discussão na internet sobre custo de vida e o boom de apartamentos minúsculos na capital.

NETFLIX

'Stranger Things' em SP __ C1

Vilão e herói vão à Galeria do Rock

Exclusividade em Guarulhos __ A15
Aeroporto de Cumbica terá terminal de luxo

E&N Combustível do futuro __ B13
BNDES vai liberar linhas de crédito para hidrogênio verde

Tempo em SP
14° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Adesão de Kassab a Tarcísio não agradou a todo o bolsonarismo

A adesão do PSD a Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo não agradou a todos no bolsonarismo. Uma parte do grupo que apoia o presidente acredita que os laços de Gilberto Kassab com o PT podem contaminar a comunicação com os eleitores paulistas mais conservadores e antipetistas, facilitando uma migração para Rodrigo Garcia (PSDB) – maior rival de Tarcísio neste momento. Kassab firmou parceria com o PT em Minas e já disse que, em um eventual segundo turno, apoiaria Lula contra Jair Bolsonaro. Um membro desse grupo diz que Kassab representa tudo o que Tarcísio não é, ou seja, é um político profissional, um representante da "velha política" infiltrado no bolsonarismo.

● **TORCIDA.** A tese não é exclusividade do bolsonarismo radical. Entre tucanos, a leitura é a de que o eleitor de São Paulo é mais antipetista do que bolsonarista, e que pode acabar votando no presidente na eleição nacional para evitar Lula, mas optar por Garcia no pleito local.

● **FÓRMULA.** Bolsonaristas mais pragmáticos avaliam, no entanto, que o maior ganho da entrada de Kassab é a articulação com o mundo político, que servirá para atrair nomes de peso para a campanha. Capitão Augusto (PL-SP) também acredita que a capilaridade do PSD no Estado ajudará Tarcísio.

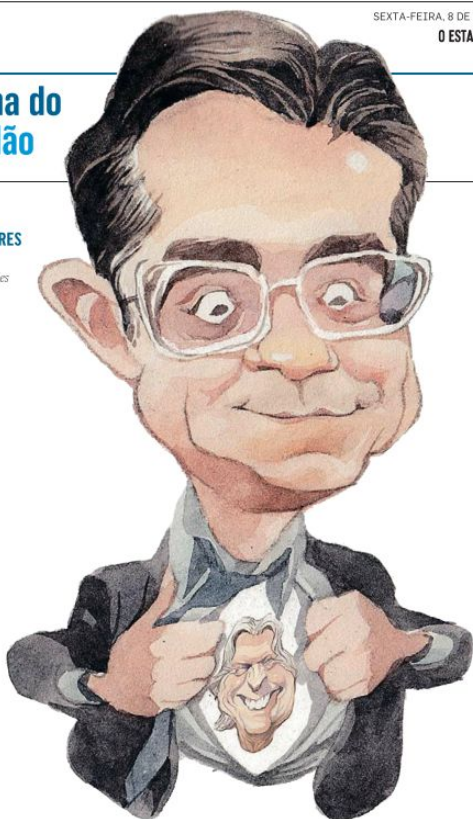
● **CEP.** A campanha de Bolsonaro quer fazer a convenção que formalizará a candidatura do presidente no Rio, no Maracanãzinho, dia 24. Bolsonaristas já haviam cogitado montar o evento em São Paulo, mas mudaram de ideia alegando que o Rio é o berço político do presidente.

● **PRATO FEITO.** O PSDB espera a definição no domingo do apoio do MDB no RS, com a confirmação de que Gabriel Souza (MDB) desistirá da candidatura para assumir a vice de Eduardo Leite (PSDB). Caso não ocorra, o plano B com o União Brasil contempla Ana Amélia (PSD) na chapa ao Senado.

● **MUITO PRAZER.** **Rodrigo Garcia** (PSDB) vai aparecer ao lado do presidenciável do União Brasil, Luciano Bivar, amanhã para selar a parceria dos dois. Mas o evento servirá também para apresentar Bivar aos correligionários. Dos 166 candidatos a deputado federal e estadual do União em São Paulo, 90% não conhecem o presidenciável, diz Geninho Zuliani (União-SP).

● **IDEIA.** Integrantes do União Brasil desejam lançar o ex-presidente Michel Temer (MDB) para o Senado na chapa de Garcia e ocupar a vice com Henrique Meirelles (União).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Garcia, governador de São Paulo (PSDB)

● **ZEROU.** Ao recuperar o direito de se candidatar, com uma liminar no STJ, o ex-governador José Roberto Arruda (PL) embola o cenário político no DF. Os aliados dele afirmam que "com certeza" ele será candidato, em busca de "absolvição popular". Arruda estuda disputar o governo ou se lançar deputado federal.

● **ALVO.** O maior prejudicado seria Ibaneis Rocha (MDB), que conta com o bolsonarismo para se reeleger – a mulher de Arruda é a ex-ministra Flávia Arruda (PL), pré-candidata ao Senado.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Eunício Oliveira
Pré-candidato à Câmara (MDB-CE)

"Já vi muita coisa nessa vida, mas congelar CPI é a primeira vez", disse, sobre a decisão do Senado de adiar a CPI do MEC para depois das eleições.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Alessandro Molon (PSB)
Pré-candidato ao Senado (RJ)

Com Randolfe Rodrigues (Rede-AP), recebeu apoio de artistas como Caetano Veloso, Maria Gadú e Mart'nália, no Rio. Ele disputa a vaga com o PT.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

País decente não tem fome

ONU recoloca Brasil no vergonhoso 'mapa da fome', do qual só sairemos quando a sociedade considerar inaceitáveis a obscena desigualdade social e o desenvolvimento econômico medíocre

O Brasil voltou de vez ao mapa da fome e nada indica que se livrará dessa vergonhosa marca tão cedo. Dados do relatório *O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2022*, divulgado por cinco agências da Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que 15,4 milhões de pessoas estavam sob insegurança alimentar grave no País entre 2019 e 2021, um contingente que representa hoje 7,3% de toda a população – são 3,9 milhões a mais do que o contingente observado entre 2014 e 2016, época em que o índice não chegava a 2%. Números que muitas vezes parecem frios ganham outra dimensão quando traduzidos em exemplos mais claros: 15,4 milhões de brasileiros não sabem se comerão um prato de comida ao longo do dia de hoje.

A essas pessoas, o presidente Jair Bolsonaro nunca ofereceu nada, nem mesmo uma palavra de solidariedade. Sem qualquer planejamento nem foco nos mais necessitados, o governo distribuiu benefícios de forma indiscriminada a todos que conseguissem passar pelos parcos e confusos controles de acesso do Auxílio Emergencial. Agora, observando que seus índices de aprovação atingiram o pico na vigência do programa, o Executivo dobrou a aposta no Auxílio Brasil, repleto de falhas graves apontadas por todos os especialistas em políticas sociais. Principal adversário de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem falado em retomar o Bolsa Família, que, embora seja melhor que seu malfadado sucessor, tampouco foi capaz de solucionar a miséria nacional.

Essa tragédia não é fruto do acaso, mas de escolhas feitas por um País que sempre virou as costas para os mais necessitados. É verdade que Bolsonaro destruiu as bases do Cadastro Único para Programas Sociais, um consistente banco de dados de mais de 20 anos de história; que extinguiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), cujo papel nas políticas de combate à fome ao longo dos últimos anos foi fundamental; que praticamente zerou as verbas do programa de aquisição de alimentos Alimenta Brasil, que priorizava regiões com maior índice de pobreza. Também é inegável que o aumento na quantidade de famintos não é exclusividade brasileira. A pandemia, a guerra na Ucrânia e os preços de alimentos e combustíveis agravaram a pobreza em diversos países do mundo. Mas também é fato que a incompetência nacional para resolver gargalos históricos não vem de hoje e atravessa administrações de diferentes matizes políticas. Não se trata de diminuir a incontestável contribuição do governo Bolsonaro em levar o Brasil à ruína, mas de chamar a sociedade a assumir a responsabilidade pela solução de questões que têm raízes na nossa história.

Se a fome havia deixado de ser um problema crônico no passado recente, a desigualdade social era e continua sendo uma marca obscena do País – inabalável mesmo quando o PIB cresce de maneira mais vigorosa. A desigualdade sempre foi vista como uma característica inerente ao Brasil, algo que deveria ser inaceitável sob qualquer ponto de vista. Atacar a mazela da fome é urgente e passa por uma articulação entre governo e entidades da sociedade civil, além de parcerias entre o setor público e privado. Mas ações emergenciais não substituem respostas estruturais, e compensações, ainda que fundamentais, não levam à emancipação.

Não há como oferecer uma solução definitiva para a miséria sem que o País retome o caminho do crescimento, algo que passa pelo resgate dos fundamentos macroeconômicos devastados por Bolsonaro. É essencial a aprovação de uma reforma tributária para acabar com a regressividade e para deixar de castigar a produção. Não haverá empregos de qualidade enquanto não houver uma política industrial que incentive a inovação e a produtividade e abandone a proteção de setores com amigos em Brasília. Será impossível oferecer melhores oportunidades aos mais pobres enquanto a Educação Básica não for uma prioridade real. O Brasil está à deriva e, em suma, precisa voltar a ter um governo de fato. Do contrário, mesmo que o País consiga sair do mapa da fome, basta aguardar a próxima crise para que volte para lá.●

O círculo vicioso latino-americano

Dossiê da revista britânica 'The Economist' expõe a urgência de resgatar a civilidade política para empregar as riquezas da América Latina na reversão de sua degradação socioeconômica

O grupo *The Economist* produziu um dossiê sobre a América Latina. O tema rendeu uma matéria de capa na revista. O título não poderia ser mais eloquente: *Como as democracias declinam – Estagnação econômica, frustração popular e polarização política estão reforçando umas às outras*.

Há não muito tempo o futuro era promissor. O superciclo das commodities possibilitou novos programas sociais. A redução da desigualdade reforçava a redemocratização. Mas os governantes não empenharam seu capital político em modernizações estruturais (políticas, tributárias, administrativas) e desperdiçaram o capital físico que deveria ser investido nas engrenagens de um crescimento sustentável, como infraestrutura, educação, produtividade e diversificação econômica.

Se aquele círculo virtuoso era frágil, o atual círculo vicioso é forte. Uma década de estagnação acentuou a frustração, especialmente entre os jovens, com a falta de oportunidades. A ira popular se voltou não só contra os incumbentes políticos, mas contra a política. A esperança em salvacionistas autoritários cresce. Mas, além de serem tão ou mais ineficientes que seus pares moderados, eles dilapidam o Estado Democrático de Direito. Mesmo países que logravam um razoável desenvolvimento econômico e, em parte, social, como Chile, Peru ou Colômbia, foram tomados pela febre populista.

O *Financial Times* publicou um editorial com um título igualmente sugestivo: *O tumulto político na América Latina durará até que suas economias sejam reformadas*. Com efeito, a combinação de privilégios oligopolistas e protecionismo perpetua a baixa produtividade do setor privado e a falta de investimentos e inovação que são chave para a mistura tóxica de desigualdade e baixo crescimento – tornada explosiva pela violência política, criminal e social.

Mas, na esfera pública, o centro desmorona, a direita, em nome da "liberdade", se aferra a regalias elitistas e a esquerda, em nome da "igualdade", a manias utopistas e ultrarregulatórias (exacerbadas quase a ponto da caricatura, por exemplo, na Constituinte do Chile).

"A política está marcada não apenas pela polarização, mas também pela fragmentação e a extrema fraqueza dos partidos políticos, tornando difícil congregar maiorias governantes estáveis", diagnostica a *Economist*. "Essa espiral descendente é acelerada pela influência maligna das redes sociais e pela importação de políticas identitárias do Norte."

O Brasil é um caso exemplar do círculo vicioso latino-americano. Exasperados com a precariedade dos serviços públicos, a corrupção e a deterioração socioeconômica, os brasileiros elegeram o (supostamente) anti-establishment Jair Bolsonaro. Mas a sua mistura de autoritarismo político e indigência administrativa só piorou essas condições. Para sustentar seu mandato ele franqueou as cartas do Executivo aos fisiologistas do Congresso, e para renová-lo inflama sua ideologia reacionária e disruptiva. Resta pouca esperança quando o favorito às eleições, Lula da Silva, só tem a oferecer os mesmos hábitos e ideias retrógrados que gestaram as condições para a ascensão de Bolsonaro.

A armadilha do subdesenvolvimento latino-americano é tanto mais dramática porque não faltam recursos para desarmá-la. Afastada de conflitos geopolíticos graves, a região é rica em culturas multiétnicas e em alimentos, minérios e energia renovável que a colocam em uma posição-chave para tirar proveito de grandes tendências políticas e econômicas globais, como a disputa entre China e EUA ou a alta das commodities, e solucionar grandes desafios do século 21, como a segurança alimentar ou as mudanças climáticas.

"A tentação será ignorar o mal-estar econômico e político e simplesmente surfar no novo boom das commodities detonado pela guerra na Ucrânia. Isso seria um erro", adverte a *Economist*. "Não há atalhos. Os latino-americanos precisam reconstruir suas democracias de baixo para cima. Se a região não redescobrir a vocação para a política como um serviço público e reaprender o hábito de forjar consensos, seu destino só piorará."●

ESPAÇO ABERTO

O Último dos Tucanos

Simon Schwartzman

José Serra entra para a história como o único senador que votou contra o estupro da Constituição e do teto orçamentário perpetrado pelo Congresso. É o último da geração de políticos tucanos que lutaram contra a ditadura militar, saíram do antigo MDB para criar o PSDB quando o partido foi dominado pela política corrupta de Orestes Quércia, conseguiram deter a inflação e reorganizar a economia do País, dando início às políticas sociais, e entregaram o governo de forma civilizada em 2002, quando Lula ganhou as eleições.

Espero que a "PEC Kamikaze" não seja suficiente para manter no poder o bando fascista de Bolsonaro, mas Lula não ajuda. Como os antigos reis Bourbons, ele nada esquece e nada aprende. Seu comentário sobre a PEC foi que, no seu governo, os orçamentos seriam aprovados com a "participação da sociedade", como se quatro mandatos presidenciais não bastassem para saber que não é assim que orçamentos federais são aprovados e administrados. Sobre os preços dos combustíveis, Lula defendeu a reestatização da Petrobras, que seus governos levaram quase à falência. Antes, havia falado contra os políticos "sem alma" que só se preocupam com o teto de gastos e o equilíbrio orçamentário, e não com as necessidades do povo sofredor. Como se só ao "mercado" interessasse ter uma economia vigorosa e estável, capaz de criar empregos e pagar bons salários, e que os recursos públicos sejam destinados a investimentos e políticas sociais de qualidade, e não aos bolsos dos políticos e das corporações com mais capacidade de pressão.

Sobre os escândalos de corrupção no Ministério da Educação, só o que Lula fez foi balbuciar algo sobre o direito de defesa dos acusados, como que temendo o fim do "garantismo" judiciário que faz com que, no Brasil, todos os crimes de políticos sejam perdoados. E, machão, não se comoveu com os crimes de assédio sexual que derrubaram o presidente da Caixa Econômica Federal, dizendo que não era policial nem procurador.

Rejeitados pela maioria da população, os dois candidatos à Presidência entram num processo eleitoral que será turbulento e cujo ganhador herdará um país exausto e em frangalhos. Como explicar que não tivesse surgido um terceiro nome? Temos Simone Tebet tentando ocupar esse espaço, mas que começa enfraquecida pelo próprio processo em que sua candidatura se formou, por uma negociação interminável dos interesses locais dos velhos partidos. E temos Ciro Gomes, sozinho, golpeando à esquerda e à direita, incapaz de sair de sua bolha. Mesmo que uma dessas candidaturas consiga crescer – o que não é impossível, porque os eleitores decidem seu voto na última hora, como vimos recentemente na Colômbia –, o futuro presidente dificilmente terá condições de pôr fim à crise fiscal e à usurpação dos recursos públicos pelos congressistas do Centrão, que puxam o País para o fundo.

> *Tomara que, no futuro, possa haver uma convergência virtuosa de novos líderes e uma nova geração de políticos*

Por três vezes tentamos resolver este impasse elegendo um presidente "contra tudo o que está aí", e os três casos – Jânio, Collor e Bolsonaro – resultaram em desastre. Os exemplos recentes de líderes populistas na região, como López Obrador, no México, e Petro Castillo, no Peru, sem falar de Hugo Chávez e Nicolás Maduro, na Venezuela, mostram que o problema é mais geral.

Em seminário recente na Fundação Fernando Henrique Cardoso, o professor Steven Levitsky lembrou dos três pilares das democracias modernas, apesar de suas imperfeições: partidos políticos estruturados, uma imprensa prestigiada e capaz de formar a opinião pública e grupos de interesse fortes e diversos comprometidos com a estabilidade política. Hoje, esses pilares estão minados pelos "três Ps" mencionados em artigo recente de Moisés Naím: o *populismo*, a *polarização*, acentuada pelas políticas identitárias, e a *pós-verdade* das redes sociais.

Quatro anos atrás, com o derretimento do PT, a crise econômica se aprofundando e as manifestações de protesto crescendo, surgiram várias tentativas de organizar movimentos que buscavam substituir os políticos tradicionais por uma nova geração de líderes, mais bem formados e comprometidos com os temas da desigualdade social, do aperfeiçoamento do Estado, da moralidade pública e do desenvolvimento econômico e social. Mas foram tentativas pequenas e dispersas, que não conseguiram fazer muita diferença. Tomara que, no futuro, possa haver uma convergência virtuosa de novos líderes e uma nova geração de políticos, retomando as bandeiras dos velhos tucanos e trazendo para o País novas perspectivas.

Diziam, tempos atrás, que o Brasil crescia à noite, quando os políticos dormiam. Lembro-me de o velho Antônio Carlos Magalhães dizendo que, durante a noite e nos fins de semana, nos conchavos políticos no Palácio de Ondina, desfazia as boas medidas que tomava durante o dia como governador da Bahia. Em alguns momentos, de fato, os ventos da economia internacional, como os ciclos favoráveis das commodities, ajudaram a economia a andar, e não faltam exemplos de políticos virtuosos e iniciativas locais e regionais bem-sucedidas que mostram que nem tudo está perdido. Mas não será fácil. ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

PEC dos Benefícios

E o nosso quinhão?

A fim de colaborar com os artífices da chamada PEC Kamikaze, que cria várias benesses até o fim do ano, quero sugerir que acrescentem a ela um aumento nas aposentadorias dos beneficiários do INSS, que também passam por imensas dificuldades com o alto índice de inflação. Esse benefício poderá ajudar muito neste período pré-eleitoral, afinal, somos quase 30 milhões de beneficiários.

Adalberto Amaral Allegrini
adalberto.allegrini@gmail.com
Bragança Paulista

Compra de votos

Quando eu era garoto, nos anos 50, no interior da Zona da Mata de Minas Gerais, em época de eleições, os fazendeiros compravam votos em troca de dentaduras, muletas, transporte na carroceria de caminhões, 1/2 de uma nota de dinheiro, sanduíche de mortadela barata. E os votos da cidade também eram comprados com emprego nas prefeituras, por exemplo. Hoje, é mais sofisticada a compra de votos: pagam-se milhares de votos no atacado, com liberação de Auxílio Brasil, bolsa caminhoneiro, *Bíblias* autografadas, 1/2 do PIX de orçamento secreto e vai por aí. Uma vergonha para o Brasil.

Etelvino José H. Bechara
ejhbechara@gmail.com
São Paulo

Discernimento

Só não digam que todas as discussões e polêmicas, econômicas e políticas, acerca da *PEC das Eleições* não é prova cabal da falta de capacidade de autonomia intelectual de grande parte da população brasileira, que pode confundir migalhas temporárias com fraternidade e boas intenções; e, ainda, atitudes políticas interesseiras e eleitoreiras com verdadeiro interesse pelos pobres e necessitados do Brasil.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Eleição presidencial

Pior perspectiva

O presidente Jair Bolsonaro reuniu-se com ministros militares esta semana e reclamou, mais uma vez, do sistema de votação em urnas eletrônicas, no que teve apoio da Defesa. Diante das previsões desfavoráveis para ele nesta eleição presidencial, parece-me que um golpe está sendo preparado. É a única chance de Bolsonaro. Infelizmente, podemos estar caminhando para um novo rompimento da democracia, com um novo governo Bolsonaro. Não poderia haver pior perspectiva.

Celso Battesini Ramalho
leticialivros@hotmail.com
São Paulo

Eleição em SP

Campanha na TV

Sobre a matéria *União Brasil deixa Garcia com quase o dobro do tempo de TV dos rivais* (**Estado**, 6/7, A8), Rodrigo Garcia, atual governador do Estado de São Paulo, mostrou coerência e assim continua. Por outro lado, espera-se que Fernando Haddad seja responsabilizado por mortes e doenças decorrentes da eliminação dos controles de poluição veicular em São Paulo, quando ele foi prefeito da cidade.

Pedro Sérgio Sassioto
pssassioto@uol.com.br
São Paulo

ESG

Atenção aos relatórios

Deve-se dar muita atenção aos relatórios ESG (sigla para indicadores ambientais, sociais e de governança, em inglês) e serem eles levados muito a sério pelas empresas e por agentes econômicos, já que, de acordo com matéria na *Coluna do Broadcast* de 6/7 (B14), *Brasil é campeão em fraudes e temor de manipulação ESG, diz PwC*. Vale lembrar, com uma leve adaptação, a frase cunhada por um dos maiores expoentes da música brasileira, Tom Jobim: "O Brasil não é para amadores".

Jorge de Jesus Longato
financeiro@cestadecompras.com.br
Mogi-Mirim

Saúde

A coerência da Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) acaba de manter a proibição da comercialização do cigarro eletrônico no Brasil, mas nem sequer menciona a proibição do cigarro comum, que, segundo especialistas, é muito pior que os ora proibidos dispositivos eletrônicos. Qual será a justificativa do órgão para *perseguir* um artefato que caiu na preferência de grande parte dos jovens que procuraram alternativas para se afastar do vício e dos incontáveis danos à saúde causados pelos cigarros tradicionais? Não parece muito estranha essa insistente proibição e o silêncio quanto aos demais tabacos?

Elias Skaf
eskaf@hotmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O país kamikaze

Fernando Gabeira

A chamada PEC Kamikaze, que pode aumentar os gastos públicos em até R$ 50 bilhões, mostra que a elite brasileira não se importa com o que acontecerá com o seu país, desde que se mantenha no poder. Num só movimento, a proposta atropela o equilíbrio fiscal, a Constituição e a legislação que rege as eleições.

O desequilíbrio fiscal foi o argumento usado pelo senador José Serra para apresentar o único voto contra a emenda. Ele lembrou que o Senado descobriu só agora que há milhões de famintos no Brasil. De fato, se houvesse sensibilidade, o tema do combate à fome teria sido desenvolvido há muito tempo, sem grandes transtornos ao equilíbrio fiscal. De repente, nas vésperas das eleições, há um estalo que coincide, de um lado, com a péssima situação de Bolsonaro nas pesquisas e, também, com o medo da oposição de se colocar contra um projeto tão ostensivamente demagógico.

O argumento de que há uma alta no preço do petróleo e de que isso justifica uma decretação de estado de emergência é ridículo. Talvez no Equador, onde houve manifestações nacionais contra o aumento da gasolina, isso tivesse algum sentido. Ainda assim, não seria a resposta adequada.

O atropelo da legislação eleitoral é dos fatos mais graves desde a redemocratização. Houve compra de votos no passado republicano, mas precisamente por causa disso se formularam leis para superar essa questão. A decretação do estado de emergência é feita para driblar a legislação e abertamente comprar votos com dinheiro público.

Quando existem no País 33 milhões de pessoas passando fome e mais de 100 milhões em insegurança alimentar, existe, sim, um diagnóstico de emergência. Mas um tipo de emergência que obriga o governo a fazer planos de combate à fome, reavaliar seus gastos. Porém, antes mesmo de pensar nisso, o governo aceita um orçamento secreto na Câmara, destinado a lhe garantir apoio e assegurar aos deputados os gastos em seus redutos eleitorais.

O avanço do fisiologismo se prolonga no futuro, pois, agora, deputados querem que as emendas de relator, base do orçamento secreto, sejam impositivas.

Essa singularidade do sistema político brasileiro favorece a eleição dos parlamentares que já estão aí. Considerando que o interesse pela eleição de congressistas é menor e que apenas alguns novos conseguem romper a barreira, é possível prever que o Congresso brasileiro não será qualitativamente melhor nos próximos quatro anos. Independentemente do desfecho das eleições presidenciais, portanto, as perspectivas são sombrias.

O piloto na 2.ª Guerra Mundial morria só; nossos kamizazes buscam a própria salvação colocando o Brasil em risco

Não se espera de uma elite política que nos prometa, como no passado, amanhãs luminosos. No entanto, quando ela é comprometida apenas com se manter no poder, cria-se uma situação similar a quando os punks definiam sua época como *no future*.

Isso não significa que tudo esteja perdido. Ainda há a possibilidade de mobilizar os eleitores para que escolham bem seus candidatos. Mesmo que surja uma modesta minoria de parlamentares comprometidos com o País, ela pode muito, se souber se articular com a opinião pública, sobretudo quando as redes sociais têm tanto peso.

As pesquisas nas eleições anteriores não são animadoras: em Estados como o Rio de Janeiro, cerca de 70% dos eleitores esqueciam em quem votaram para a Câmara.

Não creio apenas que a relação eleitor-candidato defina nosso futuro. Há, também, o curso da realidade, a crescente complexidade dos problemas. Não será possível, adiante, tratar de forma tão ligeira problemas como a fome e a insegurança alimentar. Da mesma maneira, não será possível prosseguir subsidiando a gasolina, como se ela fosse o eterno combustível. Em outras palavras, a gravidade crescente dos problemas dará ao encontro da minoria parlamentar com a opinião pública um alento para propor saídas e, em certos momentos, evitar catástrofes.

Nem todos os que votaram agora na PEC Kamikaze vão repetir incessantemente esse comportamento. Eles se viram duplamente chantageados. Não querem parecer indiferentes à crise econômica e muito menos arriscar-se num momento eleitoral. Mas esse tipo de chantagem que usa os vulneráveis como escudo – aliás, largamente usado por grupos armados de traficantes ou terroristas na guerra assimétrica – precisa ser diagnosticado a tempo e desmontado por meio de campanhas.

A oposição marchou de olhos fechados para o cadafalso e acabou, contra sua vontade, dando a Bolsonaro uma chance espúria de chegar ao segundo turno. Não é garantido que haja tempo para que a medida tenha o efeito eleitoral desejado; não é certo que todos a associem a Bolsonaro. Mas a inclusão de um dispositivo que proíbe a propaganda pela campanha do presidente é bastante limitada. As emissoras de rádio já divulgam a medida, o próprio Bolsonaro a transformou no seu principal discurso e o governo voltou amplamente a ocupar espaço na TV, depois de tantos insultos à mídia.

Muito possivelmente, este tema já estará superado por outra barbaridade nos próximos dias. Mas foi uma grande lição sobre como somos governados, como se usa dinheiro público à vontade e como se driblam as leis no País.

O piloto kamikaze na 2.ª Guerra morria só; nossos kamizazes buscam a própria salvação colocando o Brasil em risco. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

MARCOS CORRÊA/PR

Homenagem vetada

Michelle Bolsonaro tem medalha de mérito rejeitada por Câmara do Recife

Medalha de mérito Olegária Mariano é uma homenagem destinada pela Câmara de vereadores a pessoas que tenham se destacado em "atividades culturais, políticas, científicas e sociais". A decisão foi por 16 votos a 9. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

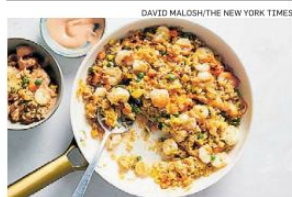
● "Qual 'proeza' nacional ela fez para merecer tão importante honraria?"
LAÉRCIO DOS ANJOS

● "Grande coisa. Essa medalha não muda em nada a vida da nossa primeira-dama."
ZORAIDE TARGINO

● "Parabéns aos vereadores do Recife. Quem não merece não tem que ganhar honraria."
LOURIVAL MOREIRA

● "Quanta perda de tempo. O País com tantos problemas urgentes a serem resolvidos e essa palhaçada de medalhas."
LUIS MENGUE

PRODUTOS DIGITAIS

DAVID MALOSH/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Por que ainda viramos a cara para legumes congelados? ●
www.estadao.com.br/e/legumes

E+

Saiba como proteger seus pets de fogos de artifícios. ●
www.estadao.com.br/e/fogos

Checagem de fatos

Inscreva-se no canal do Estadão Verifica no Telegram. ●
www.estadao.com.br/e/verificatele

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Ouça o áudio do senador Marcos do Val

Marcos do Val

‘Recebi R$ 50 mi de emendas por apoio a Pacheco’

Recursos foram liberados como ‘gratidão’ pela ajuda na eleição à Mesa Diretora, afirma senador

GABRIELA BILO / ESTADÃO - 12/11/2019

Senador Marcos do Val (Podemos): ‘Rodrigo (Pacheco) é um cara fora da curva, um cara corretíssimo’

ENTREVISTA

Natural de Vitória, no Espírito Santo, Marcos do Val tem 51 anos. Foi eleito em 2018 na onda bolsonarista, com 863.359 votos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) disse ao **Estadão** que recebeu R$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto por ter apoiado a campanha de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, em fevereiro de 2021. Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, do Val afirmou que os recursos seriam uma forma de “gratidão” pelo apoio. Disse, ainda, ter sido informado sobre a verba por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), articulador da campanha de Pacheco ao comando do Senado, após o resultado da disputa.

As afirmações de do Val expõem, pela primeira vez, como são feitos, nos bastidores, os acordos em torno da divisão do orçamento secreto, esquema revelado pelo **Estadão**. Procurado pela reportagem, Pacheco disse desconhecer o assunto. Alcolumbre não quis se manifestar.

Qual foi o critério de divisão das emendas do orçamento secreto no Senado?
O Rodrigo Pacheco falou para mim: “Olha, Marcos, nós vamos fazer o seguinte: líderes vão receber tanto, líderes de bancada tanto, essa foi a nossa divisão”. E ele me passou isso porque fui um dos que ajudei ele (*sic*) a ser eleito presidente do Senado. Eu falei: “Pô, legal, está transparente e tal”. Ele falou: “Olha, se a gente conseguir mais uma gordura, direciono para você”. Não foi uma coisa (*do tipo*): “Mas eu preciso que você me apoie”.

Isso foi quando?
Quando ele assumiu. Ele já tinha sido eleito.

E como funcionou?
Ele chamou quem eram os mais próximos, que apoiaram a campanha dele, os líderes, e disse: “Olha, o meu critério vai ser esse”. E todo mundo concordou.

Ele falou em valores?
Não, porque ele não sabia o que viria, o que o Executivo iria encaminhar, mas que era em proporcionalidade. E assim, de todo o coração, o Rodrigo para mim é um cara fora da curva, corretíssimo, muito equilibrado. Vamos dizer assim, distensionou as cordas entre os Poderes. Eu até perguntei para ele se ele pensa em se reeleger. Ele falou que está pensando. Falei: “Olha, então você vai ter um cabo eleitoral porque eu vou brigar para que você continue”. Muita gente que era contrária a ele, o Podemos, que era contrário, hoje fala: “Pô, você me surpreendeu”.

Qual foi a proporção que ele prometeu para o Podemos? Ou era individual?
Eu não sei qual é a conversa que ele teve em valores com os outros. Para mim, quem me ligou dizendo foi o Davi (*Alcolumbre*), não foi o Rodrigo. Com o Davi que eu perguntei. Achei até muito para eu encaminhar para o Estado (*Espírito Santo*), mas como (*é*) questão de saúde, não vou negar. Perguntei: “Mas teve algum critério?” Ele só falou: “Aquele critério que o Rodrigo falou para vocês lá no início”. “Ah, tá, entendi.” Mas ele falou: “Só que o Rodrigo te colocou no critério como se você fosse um líder pela gratidão de você ter ajudado a campanha dele a presidente do Senado”. Falei: “Poxa, obrigado, não vou negar e vou indicar”.

Quanto foi o valor?
Foi R$ 50 milhões.

Foram R$ 50 milhões do orçamento do ano passado?
Isso. Do ano passado, para ser executado neste ano.

Esse relato do sr. pode ser em on (jargão jornalístico para se referir a declaração a ser publicada com o nome do entrevistado)?
Pode ser em on. É público, eu já comuniquei isso ao Ministério Público na época (*os valores e a destinação dos recursos*). É o valor que todo mundo dizia que é o tal do orçamento secreto, da compra de votos. Eu acho que foi o mesmo valor que os líderes receberam. E o critério que ele colocou para mim foi o critério de eu ter apoiado ele (*sic*) enquanto outros não apoiavam. Mas ele não prometeu. Em nome da minha filha, eu tenho uma, tem 16 anos, em nome dela eu digo: em momento algum ele me prometeu um real, tipo: “Me apoie que eu te dou R$ 1. Ou: “Me apoie que eu te dou a presidência de uma comissão”. Absolutamente nada.

O termo usado por Alcolumbre foi gratidão?
É, isso, boa, palavra excelente. Vou usar, se você me permitir.

Estou perguntando qual palavra porque eu lembro que o sr. citou isso.
Gratidão, você resumiu. Gratidão, gratidão.

Mas não é a mesma coisa que compra de voto?
Olha, assim, no critério que ele tinha colocado, acho que eu ia receber... A minha parte seria de R$ 10, 15, 20 (*milhões*), entendeu? Então, como ele me colocou, me deu essa gratidão, como você falou, eu recebi. E aí pode ser que eu esteja enganado, vocês que levantam tudo.

Pelo apoio ao Pacheco?
Com base (*no apoio*), certeza. Porque, como eu tornei transparente, eu não sei os outros.

O sr. indicou emendas de relator neste ano?
Até agora, não, nada. Boa pergunta. Eu até tenho de ver para correr atrás. ●

Parecer
Supremo e Tribunal de Contas da União dizem que orçamento secreto fere a Constituição

Após entrevista, senador diz que foi mal interpretado

Após a divulgação da entrevista no portal do **Estadão**, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmou ontem acreditar ter sido mal interpretado e pediu desculpas. Em nota, ele negou ter havido alguma negociação com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) em relação à eleição para a presidência do Senado.

“Só posso acreditar que fui mal interpretado quando concedi uma entrevista por telefone. Jamais houve qualquer tipo de negociação política para a eleição do presidente Rodrigo Pacheco que envolvesse recursos orçamentários. Afirmo com toda certeza que jamais aconteceu”, afirmou o senador.

Do Val disse que fez “referência à existência de critérios no Senado para indicações transparentes de recursos por senadores, inclusive elogiando a postura do presidente Pacheco nesse sentido”.

O senador afirmou ainda que, sobre as indicações de emendas orçamentárias feitas durante seu mandato, trata-se de uma prerrogativa parlamentar lícita e transparente. “Reforço mais uma vez que todo o recurso orçamentário recebido foi destinado ao Espírito Santo e por iniciativa própria e sempre foram informados na sua integralidade ao Ministério Público. Peço desculpas por eventual mal-entendido.” ●

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

Defesa vai reforçar exposição do TSE e suposta fragilidade das urnas

Em novo ofício, pasta pedirá mudanças em testes públicos e de integridade dos votos e incentivar auditoria externa dos partidos

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

As Forças Armadas vão pressionar novamente a Justiça Eleitoral. O Ministério da Defesa planeja remeter novo ofício cobrando respostas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a três questionamentos sobre a segurança do sistema de votação. A ação corrobora o que prega o comitê de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Atrás em pesquisas de intenção de voto a menos de 90 dias da eleição, Bolsonaro promove uma campanha de suspeição das urnas eletrônicas.

"Tenho tentado em várias oportunidades, para que possamos sentar à mesa. Não tenho tido êxito."
Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira
Ministro da Defesa

As Forças Armadas querem insistir, principalmente, numa reunião específica entre militares do Comando de Defesa Cibernética e técnicos civis da Justiça Eleitoral. O objetivo, segundo generais, seria discutir alguns critérios adotados pela Corte e a ampliação dos testes públicos de segurança, que devem incluir um novo modelo de urna a ser usado pela primeira vez em 2022. Mudanças no teste de integridade das urnas, e incentivo a auditoria externa feita por partidos, como pretende o PL.

"Não há sistema que não mereça aperfeiçoamento", disse o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, anteontem, em comissão na Câmara. Os militares descartaram a ideia adotada pela Polícia Federal, de programar um software próprio para auditar a contagem de votos. Mas já desenham planos para que se engajem na fiscalização de cada etapa do processo.

Segundo o general, as Forças Armadas "estavam quietinhas no seu canto" e foram convidadas a participar pela Corte, para garantir um processo transparente, seguro e com melhores condições de auditoria. "Tenho tentado em várias oportunidades, para que possamos sentar à mesa, conversar, conhecer melhor. Não tenho tido êxito", queixou-se o general. "O sistema está na mão do TSE, que vai decidir o que vai ou não acatar."

RESPOSTA. "Insistir nessa agenda de pressão desabrida e cínica sobre a Justiça Eleitoral, em clara atitude de vassalagem em relação a Bolsonaro, que é candidato à reeleição, é sinalizar ao mundo que o Brasil caminha paulatinamente rumo a um golpe de Estado", rebateu o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa, em mensagem ao general no Twitter.

Ontem, em live, Bolsonaro voltou a insistir que houve fraude em eleições anteriores, o que nunca foi provado. Ele disse que vai convocar embaixadores estrangeiros em Brasília para falar sobre episódios de 2014, 2018 e 2020. O TSE convidou observadores estrangeiros para acompanhar as eleições de outubro, a contragosto do Palácio do Planalto.

O presidente do TSE, Edson Fachin, disse que todas as entidades integrantes da comissão devem ter as mesmas oportunidades de se manifestar. Essa resposta foi entendida na caserna como uma negativa da Justiça Eleitoral ao último pedido de reunião técnica. A constante troca de ofícios entre Defesa e TSE não é mera formalidade. Os representantes de mais alto nível das duas instituições não se falam por telefone nem se reúnem pessoalmente. Para os militares, que se queixaram de desprestígio, Fachin se isolou.

O tom dos últimos discursos das Forças Armadas e do TSE foi dissonante. Anteontem, enquanto o ministro da Defesa negava na Câmara dos Deputados preocupação com um levante bolsonarista similar à invasão do Capitólio dos Estados Unidos, protagonizada por militantes trumpistas, o presidente da Corte afirmava, em Washington, que um distúrbio similar poderia ser ainda pior em Brasília. "Nós poderemos ter um episódio ainda mais agravado do 6 de janeiro daqui, do Capitólio", afirmou Fachin.

NOVO ATAQUE. Também durante a live de ontem, Bolsonaro disse que seus apoiadores "já sabem o que fazer", porque, segundo ele, o TSE vai desconsiderar eventual auditoria da Defesa. "O senhor Fachin declarou que auditoria não serve para mudar resultado das eleições. Ou seja, auditoria para quê? Se o Comando de Defesa Cibernética detectar fraude não vai valer de nada esse trabalho. Não preciso aqui dizer o que estou pensando, o que você está pensando. Você sabe o que está em jogo e sabe como deve se preparar, não para um novo Capitólio, ninguém quer invadir nada, mas sabemos o que temos que fazer antes das eleições", declarou o presidente. ● COLABOROU WESLLEY GALZO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AG. BRASIL - 8/6/2022 | FELIPE RAU/ESTADÃO - 5/10/2017

Paulo Sérgio, da Defesa, e Joaquim Barbosa, ex-ministro do STF

Organizações cobram das plataformas medidas contra a desinformação

Mais de 80 organizações da sociedade civil e pesquisadores acadêmicos divulgaram uma carta na qual cobram medidas mais efetivas das plataformas contra a desinformação neste ano eleitoral. Para o grupo, a três meses do primeiro turno, "nenhuma das plataformas de redes sociais tem políticas totalmente adequadas" em termos de moderação de conteúdo contendo ataques ao sistema eleitoral brasileiro, transparência sobre anúncios pagos e combate ao discurso de ódio.

O documento defende a proibição de impulsionamento e de recomendação de materiais que espalhem alegações infundadas de fraude. Pede, ainda, que a moderação se estenda também a atores políticos, sem "tratamento excepcional" nas redes sociais. Outra sugestão é classificar como conteúdo sensível anúncios relacionados a pautas ligadas às eleições. Facebook e Instagram, por exemplo, apresentam um aviso antes de mostrar esse tipo de post ao usuário.

O documento é assinado por entidades como Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), Coalizão Direitos na Rede, Coalizão Negra por Direitos e Observatório do Clima, em parceria com Pacto pela Democracia, Conectas e Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). ●

Deputados dos EUA querem veto a verbas em caso de suspeita de golpe

SAMUEL LIMA

Seis deputados democratas dos Estados Unidos tentam aprovar uma emenda à lei de orçamento de Defesa do próximo ano que exige uma investigação sobre a suposta interferência das Forças Armadas brasileiras nas eleições de outubro e a possibilidade de um golpe de Estado no Brasil.

A proposta pede que no máximo em 30 dias, em caso de aprovação da emenda, o secretário de Estado apresente ao Congresso um relatório "sobre todas as ações tomadas pelas Forças Armadas do Brasil, com relação às eleições presidenciais marcadas para outubro de 2022".

Dessa maneira, o Brasil não estaria mais apto a acessar fundos destinados a programas globais de saúde, a missões de paz e a auxílios contra desastres, crise migratória e de refugiados, para conservação ambiental e combate ao tráfico internacional de drogas, antiterrorismo, entre outras verbas.

A emenda, denominada "neutralidade das Forças Armadas brasileiras durante as eleições presidenciais", foi apresentada pelo deputado democrata Tom Malinowski, de Nova Jersey, e recebeu apoio dos colegas de partido Albio Sires, Joaquin Castro, Susan Wild, Ilhan Omar e Hank Johnson. A emenda é a única que menciona diretamente o Brasil em sua descrição entre as 1.172 propostas incluídas no debate do National Defense Authorization Act (NDAA) para 2023.

O documento cita cinco ataques em potencial à democracia no Brasil, incluindo a promoção de desconfiança sobre o sistema eleitoral, o encorajamento de manifestações golpistas e medidas que tenham como objetivo a interferência direta no andamento das eleições e no resultado do pleito.

A comprovação de algum desses pontos poderia fazer com que o Brasil fosse enquadrado na Seção 7.008 – que estabelece que nenhum recurso deve ser gasto para financiar países que tenham deposto governantes por golpe de Estado ou decreto militar e até que um novo chefe de Estado seja democraticamente eleito.

Essa não é a primeira vez que deputados democratas dos EUA criticam o governo de Jair Bolsonaro. Recentemente, o porta-voz da Casa Branca relatou que o atual presidente, o democrata Joe Biden, disse a Bolsonaro que espera que os resultados das eleições brasileiras sejam respeitados. ●

Interferência
Democratas pedem a secretário de Estado relatório sobre papel das Forças Armadas na disputa

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

PEC é o 'golpe de misericórdia'

Os adversários e os que têm pavor da reeleição do presidente Jair Bolsonaro, vermelhos, azuis ou roxos, insistem no mesmo erro de 2018: menosprezar suas chances. Basta olhar as fotos, a milícia digital, a omissão da PGR, a ação da AGU, os decretos, as votações do Congresso e a montanha de dinheiro que ele vai torrar (ou está torrando) na compra de votos para concluir que a eleição não está decidida. É temerário contar só com a rejeição, altíssima.

Na previsão palaciana, Bolsonaro ultrapassaria o ex-presidente Lula em junho, julho, mas ele estacionou nas pesquisas e só teve más notícias: expectativa de vitória de Lula em primeiro turno, assassinato de Dom e Bruno, prisão de Milton Ribeiro, CPI do MEC, Petrobras, escândalo da CEF. E a inflação inclemente...

Bateu o desespero e, se Bolsonaro jamais deixou de ser candidato e virou presidente, o Planalto se transformou definitivamente em comitê de campanha, botando para quebrar e com um novo prazo para "virar o jogo": agosto. A "reunião ministerial" de terça-feira não foi para discutir as mazelas do País, mas um freio de arrumação na campanha.

Toda a estratégia passa pelo governo: caneta, verbas, base no Congresso, aliados no Judiciário, ministros e até os aviões que cruzam os ares com presidente e ministros travestidos de cabos eleitorais. Mas, ao contrário de Pedro Guimarães na CEF e de Milton Ribeiro no MEC, tem de dissimular...

> *Única 'emergência' de Planalto, Congresso e Defesa: salvar a reeleição de Bolsonaro*

Exceto a derrubada dos vetos a duas leis da Cultura, Bolsonaro só colheu vitórias num Congresso do Centrão e do orçamento secreto: a PEC da reeleição passou no Senado quase por unanimidade, foi mantida intocada na Câmara e aprovada em um minuto (um minuto!), no fim da madrugada, para comprar os votos já em agosto. E quem vai se interessar por CPI do MEC depois das eleições?

O Planalto também madrugou, com o decreto para os postos exibirem os preços dos combustíveis antes e depois da garfada no ICMS dos Estados. Só faltou mandar incluir: votem em Bolsonaro! Ele não jogou fora escrúpulos que nunca teve, mas é chocante ver os três Poderes e a Defesa embolados numa única "emergência" do País: o medo de derrota do presidente.

Depois de explodir teto de gastos, responsabilidade fiscal, órgãos de fiscalização e o Ministério da Economia, a era Bolsonaro recorre ao "estado de emergência" (só até dezembro...) para fazer picadinho da lei eleitoral e do resto dos princípios básicos da economia. A PEC da reeleição tem uma pilha de nomes, mas um leitor, roxo de raiva e pavor, lhe deu um definitivo: "golpe de misericórdia". Não sobra nada para destruir. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Kassab fecha com bolsonarista e diz que Tarcísio 'é o melhor para SP'

Acordo de ex-ministro da Infraestrutura é derrota para Haddad e França; presidente do PSD desconversa sobre apoio do presidente

GIORDANNA NEVES

Pré-candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao governo de São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) ganhou ontem o apoio na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes do PSD, do ex-ministro e ex-prefeito da capital Gilberto Kassab. O ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth, que era pré-candidato, ocupará a vaga de vice na chapa.

"O PSD dá um passo muito grande", disse Kassab ao confirmar a decisão durante evento realizado na sede da legenda em São Paulo. "O PSD tem uma contribuição muito grande a dar para o Estado de São Paulo", afirmou.

Questionado sobre o fato de Tarcísio ser apadrinhado por Bolsonaro, Kassab desconversou. "As questões nacionais são consideradas e colocadas em um outro patamar. A nossa visão em relação ao Tarcísio é de que ele já é o que há de melhor para São Paulo" disse Kassab. O ex-ministro disse, ainda, considerar Tarcísio "honesto, íntegro e com boa capacidade de gestão".

A escolha do PSD representa uma derrota para o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e para o ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB), que buscavam o apoio da legenda de Kassab na corrida eleitoral paulista. França deverá disputar o Senado na chapa do petista. O PSD, por sua vez, selou alianças com o PT do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Estados como Minas Gerais, Bahia e Amazonas.

'BOM PLANO'. No evento, Tarcísio agradeceu ao PSD e ao presidente da sigla pelo apoio. Ele destacou que a legenda lhe dá segurança por ser bem estruturada e com bons quadros políticos. "Além da habilidade de Kassab, o PSD tem muitos bons quadros. Isso nos dá a convicção de que vamos construir um bom plano para São Paulo", afirmou.

Tarcísio disse também que está montando "o melhor time e o melhor plano" para disputar as eleições e, eventualmente, conduzir o Estado. Segundo ele, as propostas de governo serão focadas em modernização e geração de empregos. "Se São Paulo é a locomotiva do Brasil, essa locomotiva vai andar mais rápido agora", disse. Tarcísio reforçou que o ato realizado ontem em São Paulo é um "dos fatos políticos mais relevantes".

O pré-candidato também agradeceu ao presidente. "Bolsonaro apostou em mim lá trás. Me deu liberdade para trabalhar. E mais uma vez está apostando em mim", disse o ex-ministro.

O deputado federal Cezinha da Madureira (PSD-SP) afirmou no evento que, se "Kassab entrou (*na campanha*), a vitória é certa". Cezinha, um dos coordenadores da campanha de Tarcísio, emendou: "Ele não entra em barco furado". ●

Para lembrar

Ramuth criticou mudança de domicílio

● **'Começou mal'**

Agora candidato a vice na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo de São Paulo, Felício Ramuth (PSD) já criticou o ex-ministro da Infraestrutura por causa da mudança de seu domicílio eleitoral.

Em abril, em entrevista à rádio CBN de São José dos Campos, Ramuth disse que Tarcísio, que é carioca, "começou mal". "É um péssimo exemplo que lembra o (*José*) Sarney, que mudou o título do Maranhão para o Amapá para se eleger", afirmou, na ocasião, o hoje vice.

Procurado, Ramuth minimizou a fala. "Esse é um assunto já superado. Foi um questionamento, naquele momento, como competidor", disse.

Para frente, atrás do governo de plantão

ANÁLISE

HUMBERTO DANTAS

Ausência de apelo ideológico e baixa adesão partidária do eleitorado são capazes de produzir resultados que primam por um pragmatismo que confunde muitos e incomoda os mais atentos. Quando a Justiça Eleitoral inventou a verticalização das coligações eleitorais, em 2002, abandonada por emenda constitucional em 2010, o hoje Progressistas foi o único grande partido que não participou formalmente das eleições presidenciais em 2002 e em 2006 para ficar livre nos Estados.

À ocasião, viu-se todo tipo de acordo, consolidando a máxima da ciência política de que, em países federativos, legendas tendem a comportamentos mais regionais e menos nacionais.

Em 2011 nascia o PSD, com uma tentativa de seu presidente, o então prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, de capitalizar a história de Juscelino Kubitschek, de quem ele não é nem sequer um esboço, desoxigenar a oposição a partir do desmonte do DEM e tornar-se governista, caindo no colo de Dilma Rousseff (PT) e gozando das benesses de ser Centrão.

RÓTULO. É assim que funciona a legenda que nasceu com documento de princípios à direita, mas que tentou fugir de tal rotulação sob a sentença: "Nem de esquerda, nem de centro, tampouco de direita. Para frente".

Tal espírito está vivo. Kassab roda o País fechando acordos à luz de leituras regionais. Sem chance de ter uma candidatura própria ao Palácio do Planalto, que naufragou com a permanência do ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite no PSDB e com a falta de visibilidade de Rodrigo Pacheco na presidência do Senado, restou costurar o que "for melhor" em cada Estado.

Leituras regionais

Sem candidatura própria ao Planalto, restou ao PSD costurar o que 'for melhor' em cada Estado

No Ceará, caiu no colo dos Gomes; em Minas Gerais, conquistou o PT para a chapa do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). E, em São Paulo, depois de vários ensaios, sentou-se ao lado do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) – o palanque paulista do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Oferecem-se horário eleitoral e boa chapa de deputados. Cobram-se recursos eleitorais e, pós-pleito, a história se repete: procurar o governo de plantão, a despeito de quem seja, e oferecer apoio em torno de trocas tradicionais. É assim a vida de quem só pensa em andar "para frente". ●

CIENTISTA POLÍTICO E DIRETOR DO MOVIMENTO VOTO CONSCIENTE

Eleições 2022 | Estados

União Brasil anuncia apoio a Garcia e exige vaga de vice em embate com MDB

Partido de Luciano Bivar diz ainda que tucano vai apoiá-lo ao Planalto; aliança dá maior tempo de TV para governador

PEDRO VENCESLAU

ALEX SILVA/ESTADÃO - 4/11/2021

Candidato à reeleição; Garcia abrirá palanque a Bivar e Simone

O União Brasil anunciou ontem o apoio à reeleição do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). O partido, porém, abriu nova disputa na coligação ao pedir a indicação do vice na chapa, cargo reservado atualmente ao MDB.

O União Brasil, em nota, também constrangeu o PSDB nacional ao afirmar que Garcia vai apoiar o presidente da legenda, Luciano Bivar, na disputa ao Palácio do Planalto. O comunicado ignora o fato de os tucanos terem acerto com a senadora Simone Tebet (MDB-MS) na eleição deste ano.

"Após longo período de conversas, o União Brasil e o PSDB chegam a um acordo para as eleições estaduais. O União Brasil vai apoiar a reeleição de Rodrigo e discutirá o nome de vice na chapa", afirma o União Brasil, na nota.

Garcia e Bivar estarão no mesmo palco amanhã em um ato que espera reunir 3 mil pessoas em São Paulo, com a presença do casal Sérgio e Rosângela Moro, ambos filiados ao União Brasil. "O evento também vai marcar o apoio de Rodrigo Garcia a Bivar como candidato a presidente em São Paulo", diz a nota.

O presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi (SP), foi informado por Bivar do acordo em São Paulo em reunião na terça-feira, em Brasília. O emedebista não se opôs ao acerto, mas quer que o governador também abra palanque para Simone. Bivar chegou a romper com o governador paulista após o PSDB abraçar a pré-candidatura da senadora, mas recuou.

"Se o Rodrigo Garcia apoiar dois candidatos à Presidência da República, deve haver uma compensação digna ao União Brasil, que seria a indicação do candidato a vice. A sobrevivência do PSDB nacional passa pela eleição do governo em São Paulo", disse o deputado federal Junior Bozzella (União Brasil-SP), aliado de Bivar e membro da Executiva Estadual.

RESISTÊNCIA. O MDB, porém, mantém o nome do ex-secretário da Saúde da capital Edson Aparecido, que deixou o PSDB, como uma indicação do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB). Para Garcia, é importante ter o chefe do Executivo paulistano engajado no projeto estadual. Aparecido já articulou 15 encontros de Garcia com Nunes e militantes na cidade.

Agora, com o fim do impasse, Garcia tem garantido o tempo de TV do União Brasil – 1 minuto e 30 segundos em cada bloco da propaganda eleitoral gratuita –, e assim terá a hegemonia na programação diária. Ele estará à frente de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Na coligação tucana, o Podemos e até o ex-governador João Doria (PSDB) atuam nos bastidores para indicar o candidato ao Senado. Doria defende Henrique Meirelles (União Brasil), e o Podemos, o deputado estadual Heni Ozi Cukier. ●

Ato com Lula no Rio tem bomba de fezes

RAYANDERSON GUERRA
RIO

Uma bomba com fezes foi lançada contra o público no ato do qual participaria o pré-candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na Cinelândia, no centro do Rio, na noite de ontem. Quando o artefato foi lançado, por volta das 18h50, Lula ainda não estava no palco, mas o evento já havia começado.

O objeto foi jogado em um dos lados com menos aglomeração e não deixou feridos. O artefato foi recolhido e uma pequena área, ao lado do palco, isolada. O material foi atirado por cima de tapumes – a Cinelândia é uma praça aberta, onde foram instaladas separações para permitir a fiscalização de todos que quisessem chegar mais perto do palco. Segundo a PM, nenhum suspeito havia sido identificado até a conclusão desta edição.

PRISÃO. No começo da semana, um homem responsável por um ataque a militantes petistas em Uberlândia, em 15 de junho, foi preso. Rodrigo Luiz Parreira teria contratado duas pessoas para operar um drone para despejar um produto usado para atrair moscas, com forte odor, antes de comício de Lula e do pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD).

A prisão dele, porém, ocorreu por causa de uma suspeita de falsificação de documentos para a obtenção do Certificado de Registro Pessoa Física – Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). ●

Crime no Vale do Javari 1

Coordenação da Funai suspende atividade em Atalaia do Norte (AM) 'por motivos de segurança'

Um mês após os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, a coordenação regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Atalaia do Norte (AM) decidiu suspender as atividades "por motivos de segurança". A medida vale "até que as devidas providências sejam tomadas para a garantia da integridade física e psicológica de servidores e dos indígenas". Procurada, a Funai não se manifestou. ●

Crime no Vale do Javari 2

Juíza do Amazonas manda para Justiça Federal investigação dos assassinatos de Bruno e Dom

A juíza Jacinta Silva dos Santos, da Comarca de Atalaia do Norte (AM), remeteu para a Justiça Federal o processo sobre os homicídios do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no dia 5 de junho. A magistrada entendeu que a motivação dos assassinatos está diretamente ligada aos direitos indígenas, "cuja análise da matéria jurídica é de competência da Justiça Federal". A decisão acata pedido do Ministério Público. ●

Poderes

Congresso derruba 10 dos 12 vetos presidenciais a dispositivos para alterar regras da advocacia

O Congresso derrubou dez dos 12 vetos do presidente Jair Bolsonaro a dispositivos da lei que alteravam o Estatuto da Advocacia, o Código de Processo Civil e o Código de Processo Penal para incluir regras sobre a atividade privativa de advogado. Um dos pilares do texto, vetado pelo Executivo, foi restabelecido pelos parlamentares: o que restringia operações policiais em escritórios de advocacia. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) considerou a medida "importante vitória". ●

Condenações anuladas

STJ devolve direitos políticos a Arruda, que pode ser o candidato do Planalto ao governo do DF

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, anulou, anteontem, duas condenações do ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda (PL) e restabeleceu seus direitos políticos. Condenado por corrupção de testemunha, Arruda deve ser o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao governo do DF. A defesa do ex-governador disse que o STJ "restabeleceu a legalidade e a justiça". ●

CELSO JUNIOR/ESTADÃO - 30/11/2009

Arruda: inelegibilidade suspensa por decisão do presidente do STJ

Sucessão presidencial

Bolsonaro lançará candidatura à reeleição no dia 24 de julho, no Rio; PL queria ato em São Paulo

Em uma mudança nos planos do PL, o presidente Jair Bolsonaro vai lançar oficialmente a candidatura à reeleição no dia 24 de julho, no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio. A informação foi confirmada por Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação Social do governo que integra a pré-campanha de Bolsonaro. O PL procurava um espaço em São Paulo para o ato – a ideia era tentar fortalecer o chefe do Executivo no maior colégio eleitoral do País. A candidatura de Ciro Gomes (PDT) ao Planalto será homologada no dia 20 de julho, em Brasília. ●

Premiê britânico deixará 'melhor emprego do mundo'

Johnson renuncia e trava governo em meio a crise econômica e escândalos

Primeiro-ministro aceita deixar o cargo após mais de 50 ministros, secretários e outros funcionários se demitirem; um novo chefe de governo será escolhido em outubro

LONDRES

Um dos premiês britânicos mais controvertidos, Boris Johnson renunciou ontem ao cargo 1.077 dias após tomar posse, em uma gestão marcada pelo populismo na campanha eleitoral, pela implementação do Brexit e uma mudança de visão sobre o combate à pandemia. Ele não resistiu a uma crise econômica aguda e a uma sequência de escândalos – das festas ilegais no gabinete durante a pandemia a suspeitas de conflito de interesse na nomeação de funcionários. A perda de apoio no Partido Conservador o forçou a deixar o cargo.

Johnson enfrentou nos últimos dias renúncias em massa de secretários, ministros e assessores, com mais de 50 funcionários do gabinete abandonando seus postos. Um novo premiê deve ser escolhido pelo partido até outubro. Para isso, o primeiro passo é a eleição para quem será o novo líder do Partido Conservador, que será definida pela bancada torie na Câmara dos Comuns.

Essa votação às vezes traz surpresas e nem sempre o favorito é o escolhido pelos deputados. Ontem mesmo, deputado britânico Tom Tugendhat anunciou sua pretensão de suceder a Johnson. O processo de campanha deve durar três meses e, ao final dele, a rainha Elizabeth convida o vencedor a formar um governo. Até lá, Johnson fica no posto, à frente de um governo, na prática, paralisado.

Johnson fez um pronunciamento à imprensa diante da sede do governo, no número 10 de Downing Street, em Londres: "É claramente a vontade do grupo parlamentar conservador que haja um novo líder do partido e, portanto, um novo primeiro-ministro".

Ele ainda atribuiu sua renúncia ao comportamento de manada da bancada do partido na Câmara dos Comuns e argumentou que não merecia deixar o cargo, que qualificou de "melhor emprego do mundo".

"Nos últimos dias, tentei convencer meus colegas de que seria inadequado mudar governos quando estamos entregando tanto e quando temos uma bancada tão ampla (no Parlamento)", disse Johnson.

O líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer, afirmou que a renúncia do primeiro-ministro foi uma boa notícia. "A única maneira de o país ter o recomeço que merece é se livrar desse governo conservador", declarou.

PARALISIA. "Foram os dois ou três dias mais notáveis na política britânica", destaca o pesquisador em história e ciência política britânica Joe Mulhall. "Atualmente, não temos um governo em funcionamento no Reino Unido. Não temos ministros. Todos os cargos-chave do governo britânico se demitiram, então quem está administrando nosso governo está amarrado agora."

Interino
Johnson permanecerá na chefia de governo até a escolha de seu sucessor, em outubro

Tudo isso, ele aponta, não poderia ocorrer em um pior momento. Eleito para concretizar o Brexit, Johnson deixa o cargo com um Reino Unido sentindo os efeitos negativos do plebiscito que ocorreu em 2016. O país caminha para uma crise econômica, impulsionada pela pandemia e pela guerra na Ucrânia como o restante do mundo, mas agravada pelo Brexit.

"Temos mais de 10% de inflação agora. Nunca tinha visto isso na minha vida. Estamos caminhando para uma crise, e parte por causa do Brexit, mas também por causa da pandemia e do governo. É a tempestade perfeita", afirma Mulhall. Inicialmente, Johnson se mostrou cético sobre a covid-19, mas logo adotou medidas restritivas no combate à doença.

As tentativas de Johnson de permanecer no cargo lançaram questionamentos sobre se ele teria a coragem de convocar novas eleições – o que dependeria da aprovação da rainha – e forçaram seus colegas de partido a considerar mudanças nas regras internas para promover um novo voto de desconfiança.

DANOS. Para Mulhall, os anos Johnson podem danificar a democracia britânica. "Os mecanismos para a mudança de líderes nessas situações giravam em torno de honestidade, dignidade, constrangimento social. Mas com alguém como Boris Johnson, que não tem dignidade e está disposto a fazer qualquer coisa pelo poder, as regras não escritas da Constituição são colocadas em xeque." ● CAROLINA MARINS, COM AP e NYT

JUSTIN TALLIS / AFP

Johnson renuncia diante de Downing Street: perda de apoio entre conservadores determinou queda

Premiê se tornou uma ameaça para aliados

ANÁLISE

Durante anos, o superpoder de Boris Johnson foi sua falta de vergonha. O primeiro-ministro conservador ganhou a atenção da mídia anos atrás como um saco de pancadas para comediantes em um programa satírico e antiestablishment. Mais tarde, acusações de compadrio, corrupção, incompetência e infidelidade não tiveram efeito sobre sua ascensão política.

Mas a ousadia de Johnson agora é um grande problema. Ele pode não sentir nenhum constrangimento, mas seus colegas acabaram sendo afetados indiretamente. Johnson acabou sendo o primeiro premiê britânico derrubado não por vergonha pessoal, mas por uma vergonha coletiva.

A política parlamentar britânica é impulsionada por ciclos informais de escândalos, vergonha e sacrifício. Johnson havia causado um curto-circuito nessa rotina. Ele teve os escândalos, mas nunca a vergonha, enquanto outros foram seu sacrifício.

Se o ritmo implacável dos escândalos não desgastou o premiê, desgastou seus aliados. Eles perceberam que estavam sendo manchados por sua reputação. E, embora não faltem fatores globais, os economistas dizem que a política de Johnson – o Brexit – será vista como a principal culpada por esses anos de estagnação e declínio. ●

ADAM TAYLOR É JORNALISTA DO 'WASHINGTON POST'

14 premiês de Elizabeth II

●Winston Churchill 1950-1955
Conservador, foi premiê 2 vezes, a segunda sob Elizabeth. É lembrado por sua atuação durante a 2.ª Guerra, que levou à vitória do Reino Unido e aliados.

●Anthony Eden 1955-1957
Conservador.

●Harold Macmillan 1957-1963
Conservador, seu governo foi marcado pelo caso Profumo, escândalo sexual que envolveu seu secretário de guerra.

●Alec Douglas-Home 1963-1964
Conservador.

●Harold Wilson 1964-1970 / 1974-76
Trabalhista. Em seu segundo fechou um acordo para a entrada do Reino Unido na Comunidade Europeia (CE).

●Edward Heath 1970-1974
Conservador. Negociou termos da entrada do país na Comunidade Europeia.

●James Callaghan 1976-1979
Trabalhista.

●Margaret Thatcher 1979-1990
Foi a premiê que mais tempo ocupou o cargo e a primeira mulher a chefiar o governo.

Sucessor pegará herança ruim

ARTIGO The Economist

O mandato de Boris Johnson começou a desmoronar ao som das bandas da Household Division, que conduziam a parada anual Beating Retreat em Downing Street. Uma hora antes, Rishi Sunak, o secretário das Finanças, e Sajid Javid, o da Saúde, haviam pedido demissão. Nos escritórios de Whitehall, o pandemônio tomava conta. Na praça logo abaixo, precisão imaculada.

Ao longo das 36 horas seguintes, cerca de 50 membros do governo se demitiriam; e incontáveis parlamentares pediriam para Johnson sair. Na noite de quarta-feira, uma delegação de ministros do gabinete – entre eles o substituto de Sunak, Nadhim Zahawi – disse ao premiê que o jogo tinha acabado.

Sua resposta foi um viril desafio shakespeariano. Ele demitiu Michael Gove, o mais próximo que seu gabinete tinha de um decano, e insistiu no argumento de que detinha um mandato pessoal que emanava de 14 milhões de eleitores (um vilipêndio da Constituição, já que os britânicos elegem parlamentos, não presidentes).

Ele sugeriu que pediria à rainha a convocação de eleições para se salvar de seus colegas; o que teria testado ao extremo as convenções constitucionais. Boris Johnson fazia o que sempre fez: cuidava de si.

Na manhã seguinte, não lhe restava nem sequer um governo de fachada para administrar. Ele disse aos colegas que partiria, mas pediu para lhe ser permitido permanecer no cargo para supervisionar a transição. Seria pouco provável, pensaram muitos, que o mais irresponsável dos primeiros-ministros se tornasse um premiê interino de transição.

Johnson havia prometido pôr fim à instabilidade que assolou o curto mandato de Theresa May. Mas a superou.

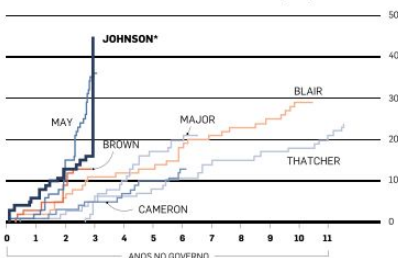
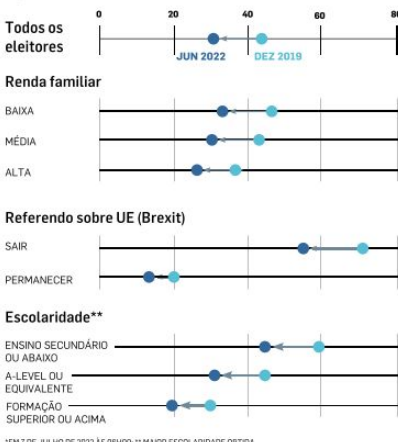
FUTURO. Em primeiro lugar na fila de possíveis substitutos de Johnson está Zahawi. Filho de refugiados iraquianos, que apoiou o Brexit e coordenou um bem-sucedido programa de vacinação, ele é uma figura popular no partido. Mas a disputa será ampla. Liz Truss, a secretária de Exterior, está na briga; assim como Tom Tugendhat, da comissão de assuntos externos. Espera-se que Sunak e Javid se apresentem.

Quem quer que substitua Johnson herdará pendências monstruosas. A projeção de inflação do Banco da Inglaterra chega a 11%; a libra está frágil. O NHS está acometido por uma imensa fila, de 4,3 milhões de pacientes à espera de procedimentos eletivos. A perspectiva de crescimento no longo prazo é diminuta.

ESGOTAMENTO. Ele ou ela também se confrontará com uma questão mais profunda: o Partido Conservador ainda é capaz de governar?

O apoio aos tories (conservadores) caiu entre eleitores de todas as classes que os apoiaram em 2019, segundo análise da *Economist* das pesquisas realizadas pelo YouGov em junho. A próxima eleição vai obrigá-los a se defenderem em todas as frentes, conforme novos assentos no norte e circunscrições do sul testemunham um movimento mais tenaz dos trabalhistas e dos liberal-democratas. Depois de 12 anos no poder, quatro eleições e queda de seu terceiro premiê, a exaustão pode ser grande demais e as divergências, profundas demais, para o partido se recuperar.

A política de Johnson de apoio vigoroso à Ucrânia não corre grande risco. Além disso, escolhas difíceis espreitam. Lee Anderson, o bruto parlamentar conservador por Ashfield, um antigo distrito ligado à mineração, declarou que não tinha nenhuma confiança em Johnson e pediu um "governo de impostos baixos (que) seja duro contra a imigração ilegal". Demandas bem simples, mas muito difíceis de atender.

Em relação à economia, a partida de Sunak sublinhou profundas divisões entre os conservadores. Em sua carta de demissão a Johnson, Sunak, que abraça a disciplina fiscal, afirmou que suas abordagens eram "fundamentalmente diferentes demais". A disputa pela liderança será cheia de referências a Margaret Thatcher, mas dificilmente resolverá os desejos simultâneos por impostos baixos, orçamentos equilibrados e expansão de serviços públicos.

Depois de 12 anos no poder, exaustão pode ser grande demais para o Partido Conservador liderar o Reino Unido

IMIGRAÇÃO. A respeito da imigração, um direitista lamentou que Johnson poderia ter se salvado se tivesse levado adiante o intuito de mandar solicitantes de asilo de volta para Ruanda em desafio a uma decisão da Corte Europeia de Direitos Humanos. De maneira similar, a direita eurocética cobrará promessas de reverter o trecho do tratado do Brexit que se refere à Irlanda do Norte como o preço de seu apoio a qualquer candidato a líder.

Ainda assim, tais violações no direito internacional alarmam a ala liberal do partido, que as considera ruins para a reputação do Reino Unido. Não há consenso em relação a buscar uma reaproximação com a UE ou combatê-la. Johnson viciou o partido em soluções imediatas para problemas intratáveis. E a desintoxicação levará anos.

HOSTILIDADE. Em relação à cultura, também reina a discórdia. Mike Freer, que se demitiu do cargo de ministro das Igualdades, acusou o governo de "criar uma atmosfera de hostilidade para pessoas LGBT+"; muitos outros parlamentares querem que o governo seja mais cético a respeito dos direitos de pessoas transgênero. A dúvida sobre a confrontação de Johnson à rede BBC, às universidades e outros agentes da "lacração" ter ocasionado um ganho ou um desgaste em relação ao desempenho dos conservadores não está respondida. O partido jamais desvendou completamente os motivos de ter vencido com tanta margem em 2019; muitos conservadores confundiram obsessões pessoais com prioridades do eleitorado.

O Partido Conservador se unirá a respeito de um elemento que acende uma luz no fim de um túnel absolutamente escuro. Acima de tudo, a futura disputa pela liderança será dominada pela questão a respeito de quem será capaz de restaurar os valores de governo do Partido Conservador, afirma Will Tanner, do Onward, um instituto de análise próximo ao partido. Os candidatos tentarão dar o melhor lance prometendo restaurar a integridade do gabinete, defendendo convenções e colocando o interesse nacional acima da pureza ideológica. Suas camisas ficarão para dentro da calça e os sapatos serão lustrados. Concordarão que o caos em Downing Street paralisou a governança.

Após a queda de Donald Trump, os republicanos dos Estados Unidos dobraram a aposta em excessos populistas. Por três anos, o Partido Conservador caminhou à beira do precipício. Johnson se mostrou feliz em seguir esse caminho. Mas os parlamentares conservadores escolheram voltar atrás. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

BAIXAS EM DOWNING STREET

Governos conservadores lideram lista com maior número de demissões

Renúncias de ministros no Reino Unido por premiê

Apoio ao Partido Conservador no Reino Unido

Referendo sobre UE (Brexit)

*EM 7 DE JULHO DE 2022 ÀS 06H00; ** MAIOR ESCOLARIDADE OBTIDA
FONTES: INSTITUTO FOR GOVERNMENT E YOUGOV / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Conservadora, implementou iniciativas políticas e econômicas liberais para reverter o desemprego e a recessão.

●**John Major 1990-1997**
Conservador, foi o responsável por anular a polêmica 'Poll Tax', esquema de cobrança de impostos proporcionais do governo Thatcher, e ratificar o Tratado de Maastricht.

●**Tony Blair 1997-2007**
Trabalhista, seu governo foi marcado por robusto crescimento econômico em paralelo ao aumento da dívida pública. Segundo premiê mais longevo.

●**Gordon Brown 2007-2010**
Trabalhista, foi responsável por introduzir pacotes de resgate de bancos durante a crise global financeira de 2008.

●**David Cameron 2010-2016**
Conservador, convocou o plebiscito pela saída da UE. Fez campanha contra e ao ser derrotado renunciou.

●**Theresa May 2016-2019**
Conservadora, tomou a frente do processo de retirada da UE, mas foi barrada pelo Parlamento.

● **Boris Johnson 2019-2022**
Conservador, concluiu o Brexit. Seu governo foi marcado por uma série de escândalos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Boris e o limite da desonestidade

O Partido Conservador precisará restaurar os valores institucionais pressionados até o limite pelo premiê

Em três anos como primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson desafiou as leis da gravidade política e atravessou uma sucessão de escândalos combinando carisma, contemporização, prevaricação e franca desfaçatez. Há um mês, sobreviveu a um voto de desconfiança no Parlamento, por causa de festas na sede do governo no auge da pandemia. A revelação de que havia indicado um colega para uma função disciplinar chave sabendo de alegações de assédio sexual foi a gota d'água. Em 36 horas excruciantes, dezenas de membros do governo, a começar pelos ministros das Finanças e da Saúde, renunciaram. "Temos razões para questionar a verdade e a integridade sobre aquilo que nos foi dito", resumiu ao Parlamento o ministro demissionário da Saúde, Sajid Javid. "Temos de concluir que basta." Johnson relutou, mas teve de concluir a mesma coisa, e renunciou.

Para o bem ou para o mal, o Brexit é o seu maior legado. Sua atuação nas grandes crises globais foi decisiva, fomentando o desenvolvimento das vacinas na pandemia e apoiando a Ucrânia. Mas o acúmulo de escândalos, e das mentiras para apaziguá-los, consumiu seu governo.

Johnson caiu por seu caráter amoral. Mas também subiu por ele. Se, quando eleito, conquistou a mais numerosa maioria parlamentar em décadas, foi pela capacidade de mobilizar as duas facções do Partido Conservador. Sua política de "ter o bolo e comê-lo", como disse nas negociações pós-Brexit, fez com que prometesse de tudo a todos: a uns mais gastos e protecionismo, a outros menos impostos e mais livre mercado. O seu encanto se exauriu, mas essas contradições, e as dificuldades socioeconômicas precipitadas por elas, permanecem.

O Reino Unido tem a maior inflação e o crescimento mais baixo do G-7. A dívida pública está em alta e a libra, em baixa. O custo de vida espreme os britânicos. Escócia e Irlanda do Norte questionam sua integração na União. As relações com a Europa estão longe de normalizadas. O apoio ao Partido Conservador caiu e seu desempenho nas eleições, daqui a dois anos, está comprometido.

O próximo primeiro-ministro precisará da mesma energia de Johnson, mas com qualidades que lhe faltam: visão, coerência e, acima de tudo, a disposição de fazer escolhas duras, ainda que impopulares.

Mas, mais do que pragmatismo, o Partido Conservador precisará se mostrar capaz de restaurar os valores institucionais pressionados até o limite por Johnson. Mesmo nos estertores, ele chegou a flertar com um momento "Trump", alegando, contra a ordem constitucional, um mandato direto do povo. Nos EUA, o Partido Republicano continua a inflamar humores populistas. No Reino Unido, o Partido Conservador aparentemente recuou. Nas palavras de Sajid Javid, "andar em uma corda bamba entre a lealdade e a integridade se tornou impossível".

A moral da história nessa parábola de ascensão e queda é que, mesmo na era da "pós-verdade", a desonestidade tem limite. Sem confiança, não há governo. Ao forçar a saída de Johnson, o Partido Conservador postulou a verdade de que o caráter é essencial para a política. Agora precisará prová-la.●

● A Guerra de Putin

Menções na Rússia ao nazismo disparam com invasão da Ucrânia

Propaganda russa tenta justificar guerra e manter apoio interno a ela; para analistas, alegação é falsa

WASHINGTON

Nos meses desde que o presidente russo, Vladimir Putin, chamou a invasão da Ucrânia de missão de "desnazificação", a mentira de que o governo e a cultura da Ucrânia estão cheios de perigosos nazistas tornou-se um tema central da propaganda do Kremlin sobre a guerra.

Um conjunto de dados de quase 8 milhões de artigos sobre a Ucrânia, coletados em mais de 8 mil sites russos desde 2014, mostra que as referências ao nazismo permaneceram relativamente estáveis por oito anos e depois atingiram níveis sem precedentes em 24 de fevereiro, dia em que a Rússia invadiu a Ucrânia. Eles permaneceram altos desde então.

Desde a invasão, de 10% a 20% dos artigos sobre a Ucrânia mencionaram o nazismo, de acordo com os dados da Semantic Visions, uma empresa de análise de defesa. Antes, dificilmente passava de 10%.

MÍDIA ESTATAL. Os dados incluem os principais meios de comunicação estatais russos, além de milhares de sites e blogs menores. Isso dá uma visão das tentativas da Rússia de justificar seu ataque à Ucrânia e manter o apoio interno à guerra, retratando falsamente a Ucrânia como ocupada por militantes de extrema direita.

RUSSIAS NTV

TV estatal russa exibe imagens de nazistas na 2.ª Guerra e da Ucrânia para justificar alegações

As notícias alegaram falsamente que os "nazistas ucranianos" estão usando não combatentes como escudos humanos, matando civis ucranianos e planejando um genocídio de russos. A estratégia, provavelmente, pretendia justificar o que o Kremlin esperava que fosse uma rápida derrubada do governo ucraniano, disse Larissa Doroshenko, pesquisadora da Northeastern University, que estuda desinformação.

Especialistas na região disseram que a alegação de que a Ucrânia foi comprometida por nazistas é falsa. O presidente Volodmir Zelenski, que recebeu 73% dos votos quando foi eleito em 2019, é judeu e todos os partidos de extrema direita combinados receberam apenas cerca de 2% dos votos na eleição parlamentar de 2019 – menos do que os 5% necessários para representação. "Toleramos na maioria das democracias ocidentais taxas significativamente mais altas de ativismo de extrema direita", disse Monika Richter, chefe de pesquisa e análise da Semantic Visions e membro do Conselho Americano de Política Externa.

Unidade nacional
Sucesso da campanha de propaganda de Moscou tem raízes profundas na história russa

A compreensão comum russa sobre o nazismo depende da noção da Alemanha nazista como a antítese da União Soviética, e não da perseguição aos judeus, disse Jeffrey Veidlinger, professor de história e estudos judaicos da Universidade de Michigan. "É por isso que eles podem chamar um Estado que tem um presidente judeu de Estado nazista e isso não parece tão discordante para eles."

DIVULGAÇÃO. Apesar da falta de evidências de que a Ucrânia é dominada por nazistas, a ideia pegou entre muitos russos. As falsas alegações podem ter começado na mídia estatal, mas sites menores ampliaram as mensagens.

Dados de mídia social fornecidos pelo Zignal Labs mostram um aumento nas referências ao nazismo em tuítes em russo que correspondem ao aumento na mídia de notícias russa. "Você vê isso em grupos de bate-papo russos e em comentários em artigos de jornal", disse Veidlinger. "Muitos russos realmente acreditam que essa é uma guerra contra o nazismo."

Ele observou que o sucesso desta campanha de propaganda tem raízes profundas na história russa. "A guerra contra o nazismo é realmente o momento decisivo do século 20 para a Rússia", disse Veidlinger. "O que eles estão fazendo agora é, de certa forma, uma continuação deste grande momento de unidade nacional da 2.ª Guerra."

JUSTIFICATIVA. Especialistas dizem que ligar a Ucrânia ao nazismo pode evitar dissonância cognitiva entre os russos quando as notícias sobre a guerra em lugares como Bucha vazam. "Isso os ajuda a justificar essas atrocidades", disse Doroshenko.

Parte do que torna as acusações de nazismo tão úteis para os propagandistas russos é que o passado da Ucrânia está entrelaçado com a Alemanha nazista. "Há uma história de colaboração ucraniana com os nazistas, e Putin está tentando se apoiar nela", disse Veidlinger.

Para especialistas, essa história torna mais fácil para a mídia russa estabelecer conexões entre nazistas reais e grupos modernos de extrema direita para dar a impressão de que os grupos contemporâneos são maiores e mais influentes do que realmente são.

O Batalhão de Azov, um regimento do Exército ucraniano com raízes em grupos políticos ultranacionalistas, é usado pela mídia russa desde 2014 como exemplo de apoio da extrema direita na Ucrânia. Analistas disseram que o retrato da mídia russa sobre o grupo exagera até que ponto seus membros têm opiniões neonazistas. ● NYT

Segurança pública

Santa Ifigênia tem portas a meia altura e rodízio de ligações ao 190

Dispersão de usuários de drogas da Cracolândia tem causado insegurança na região. Lojistas e moradores da área, no centro da capital, realizaram ato

ALEX SILVA/ESTADÃO

Policiais militares realizam patrulhamento na região. Governo e Prefeitura prometem reforços

ÍTALO LO RE
GONÇALO JUNIOR

"Para onde agora? Cadê o fluxo?", perguntou uma dependente química a um grupo de três homens que usavam crack sentados na calçada da Avenida Rio Branco, quase em frente a uma base fixada pela Polícia Militar na esquina com a Rua dos Gusmões, no centro de São Paulo. Um dos usuários, então, levantou a cabeça e com um movimento de pescoço indicou o cruzamento da via com a Rua General Osório, um dos locais com maior concentração de dependentes químicos durante o dia de ontem. O fluxo havia sido dispersado de lá pela Guarda Civil Metropolitana no início da manhã, mas logo retornou.

Lojas fecham mais cedo
Com o baixo movimento e a insegurança, muitos comerciantes têm reduzido o horário de expediente

A reportagem do **Estadão** esteve um dia inteiro acompanhando os deslocamentos dos dependentes químicos em Santa Ifigênia. O que se viu ontem foi um clima de apreensão entre lojistas – alguns deles deixaram as portas a meia altura durante todo o dia – e moradores em alerta constante diante da situação. À noite, vizinhos chegam a fazer rodízios para chamar a PM.

"Não atendi ninguém hoje, só por celular", disse o lojista Matheus Alves, de 22 anos. Há cerca de um ano, ele alugou um ponto e montou uma assistência técnica de celular na Rua General Osório, a poucos metros da esquina com a Avenida Rio Branco. As proximidades do local, contudo, foram tomadas pelo fluxo de usuários de droga nas últimas semanas, o que acabou prejudicando os negócios – algumas lojas chegaram a fechar em definitivo.

Diante do baixo movimento, Matheus ainda não chegou a esse ponto, mas fechou o comércio às 16h de ontem, uma hora antes do que o habitual. "Vou ficar fazendo o que aqui?", desabafou à reportagem. Segundo ele, desde que o fluxo saiu da Praça Princesa Isabel, onde se estabeleceu por alguns meses, os comerciantes passaram a ter de lidar com uma rotina de imprevisibilidade e insegurança. Não à toa, Matheus deixou a porta a meia altura durante todo o dia.

"Daqui a pouco eles são dispersados de novo, mas logo voltam", disse ele, explicando que são nos deslocamentos que há mais risco de arrastões.

Recepcionista em um hotel na Rua Conselheiro Nébias, Fabiana Lopes, de 49 anos, conta que moradores do bairro se reuniram e montaram um grupo no WhatsApp – hoje com 46 pessoas – para tentar soluções. Além de compartilhar informações de tumultos e para onde o fluxo se deslocou, eles também se revezam para acionar a Polícia Militar. "Tem sido assim, porque a gente tem tentado encontrar alguma solução. Eu moro aqui há 10 anos. Era uma maravilha, perto de tudo, mas agora não dá vontade mais de sair na rua."

PROTESTO. Com a migração da Cracolândia para as ruas do bairro, na manhã de ontem lojistas da Rua Santa Ifigênia, uma das referências da cidade de São Paulo em comércio de eletroeletrônicos, realizaram um protesto pedindo medidas para melhorar a situação.

Eles baixaram as portas de 9h às 11h e dezenas de lojistas caminharam até o prédio da delegacia que atende o bairro. Entre os gritos e escritos nos cartazes empunhados pelos comerciantes, estavam desde "Queremos trabalhar" até "Segurança para os moradores de Santa Ifigênia".

Gerente de uma loja de celulares na Rua Santa Ifigênia, Vanessa Fonseca, de 42 anos, foi uma das mais ativas durante a manifestação. Ela conta que o marido, que é proprietário de duas lojas, trabalha na rua há 20 anos e nunca tinha vivido uma situação tão instável nos negócios como neste ano. "Então decidimos protestar para ver se melhora, né? Vamos ver se dá em alguma coisa", disse ela, que contou que a manifestação foi marcada de maneira espontânea. "Acho que todo mundo está com a mesma sensação, a clientela caiu muito."

Um dia antes, na manhã de anteontem, dependentes químicos do fluxo passaram pela Rua Santa Ifigênia após uma dispersão e entraram em confronto com lojistas e puxadores – que são os trabalhadores autônomos que tentam levar a clientela para comprar em lojas mais distantes e, assim, ganhar comissões com as vendas. As imagens das brigas, que envolveram até pedaços de pau, foram compartilhadas nas redes sociais.

A MOVIMENTAÇÃO DA CRACOLÂNDIA EM SÃO PAULO

Desde março, fluxo percorreu pelo menos sete endereços no centro

DATA	OCORRÊNCIA
1 18 E 19 DE MARÇO	Usuários deixam Estação Júlio Prestes, na Luz
2 11 DE MAIO	Operação policial esvazia Praça Princesa Isabel
3 12 DE MAIO	Usuários se espalham pela Avenida Duque de Caxias
4 13 DE MAIO	Concentração na Rua Helvétia, entre Barão de Campinas e Av. São João
5 18 DE MAIO	Fluxo migra para rua Dr. Frederico Steidel, esquina com Avenida São João
4 20 DE MAIO	Retorno para Rua Helvétia
6 30 DE JUNHO	Dependentes químicos migram para Avenida Rio Branco, entre General Osório e Rua dos Gusmões
7 5 DE JULHO	Fluxo se concentra na Rua dos Gusmões

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ESCASSEZ. Questionado sobre a situação da região, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) atribuiu os conflitos à escassez de droga. "Existe um momento em que, faltando droga, os dependentes ficam mais agressivos, com um comportamento fora do padrão normal. Infelizmente, nós vamos ter de passar por essa fase. É uma etapa que a gente precisa vencer, mas não podemos parar", afirmou Nunes.

Ele prometeu reforço de agentes para a área, assim como o governador Rodrigo Garcia (PSDB). "A polícia vai continuar agindo para prender os traficantes e para proteger nossos comerciantes da região", disse Garcia. A Polícia Militar disse monitorar os deslocamentos e realizar trabalhos de inteligência contra traficantes. ●

Moradia

Microapartamento de 10 m² em SP viraliza nas redes sociais

Características do imóvel na região central chamaram atenção. Corretor diz que já recebeu propostas de compra

PRISCILA MENGUE
CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A venda de um apartamento de 10 metros quadrados por R$ 200 mil na região central de São Paulo atraiu atenção nas redes sociais nos últimos dias, ressuscitando uma discussão sobre o custo de vida e o boom dos microapartamentos na capital. Na internet, é possível achar anúncios de venda de unidades desse tamanho no mesmo edifício com valores de até R$ 250 mil e aluguel por volta de R$ 1,8 mil (mobiliado, mais condomínio).

O microapartamento fica no edifício VN Nova Higienópolis, na Rua das Palmeiras, perto da Estação Marechal Deodoro do Metrô, em Santa Cecília. No lançamento, em 2017, também já havia despertado o mesmo tipo de discussão, sendo anunciado pela incorporadora como o então menor da América Latina.

Ariel Frankel, sócio e CEO da Vitacon, incorporadora do prédio, diz que o perfil de pessoas que compram os microapartamentos são de investidores interessados em encorpar a renda com o aluguel do imóvel. Mas ele entende que o aumento de pessoas que moram sozinhas é uma tendência que fez aumentar as buscas pelos menores espaços.

O empresário avalia também que a compactação é uma tendência no mercado imobiliário. "Não se trata de apertar, mas de inteligência de espaço, de simplificar e trazer mais praticidade" diz. "Essa tendência está acontecendo em todos os apartamentos na nossa visão. Menos é mais. Luxo, hoje, é poder estar em dez minutos em qualquer lugar, é poder escolher se você quer ter uma empregada ou não, é ter flexibilidade e mobilidade."

Entre as avaliações de hóspedes, há opiniões sobre as dimensões do imóvel. "Bem complicado o espaço ser para duas pessoas, não dar nem para se mexer no apartamento, ainda mais com um sofá-cama que na verdade virava um colchão no chão", dizia um comentário. A postagem que viralizou é do corretor de Gutemberg Albuquerque, no TikTok.

BANHEIRO. O banheiro separado do restante do apartamento por paredes de vidro virou alvo dos comentários. "Tem que tomar cuidado ao entrar para não sair pela janela!", dizia um dos usuários da rede social. "Apartamento??? Um iglu é mais amplo e tem mais privacidade pra ir no banheiro", dizia outro. "Acabamos de entrar e chegamos ao final", brincava um terceiro.

Com coworking, academia e outros espaços comunitários, o empreendimento encabeçou a oferta desse tipo de imóvel em São Paulo. Ao menos 250 mil apartamentos pequenos foram lançados entre 2014 e 2020, impulsionados por um decreto municipal aliado a uma mudança na legislação e também por tendências de mercado. Eles são mais comuns na parte centro-oeste da capital. Os números são de um levantamento da USP, que considera unidades de até 40 m².

Segundo o estudo, a maioria dos novos studios e microapartamentos se concentra em bairros nobres das zonas sul e oeste, como Jardins, Pinheiros e Vila Mariana. Há ainda número expressivo em Santana (norte) e em parte da zona leste, especialmente no Tatuapé. Cerca de metade fica no entorno de estações de metrô e trem e corredores de ônibus, áreas com incentivos legais para crescimento populacional.

PLANTA

Imóvel de 10m² viralizou nas redes sociais

Planta do studio do Nova Higienópolis

FONTE: VITACON / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TENDÊNCIA. A metragem reduzida é tendência em metrópoles estrangeiras. Em 2021, o vídeo de um morador de Nova York também chamou a atenção nas redes sociais pelo tamanho da casa, em que a pia do banheiro era ao lado do balcão de cozinha. São Paulo, na prática, está longe desse quadro, por ter adensamento ainda considerado baixo.

Exterior
Metragem reduzida é tendência em metrópoles estrangeiras, como Nova York, nos Estados Unidos.

Apesar da polêmica, Albuquerque, o corretor que gravou o vídeo que foi parar nas redes, disse que já foi procurado por pessoas interessadas em comprar o imóvel. "Já houve propostas e eu devo fechar (o acordo de venda) nos próximos dias", afirmou.

Ele disse que a maioria dos comentários negativos são de quem não conhece a realidade imobiliária da capital. "Eu li comentários como 'eu compro um sítio na minha cidade com esse valor'", relatou. "Mas a realidade do centro de São Paulo é bem diferente." ●

Recursos

Sem patrocínio, Prefeitura cancela carnaval fora de época em São Paulo

PRISCILA MENGUE

O edital de patrocínio do carnaval de rua fora de época da cidade de São Paulo não atraiu ontem interessados pela segunda vez. Como já havia sinalizado na semana passada, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) voltou a declarar pela manhã que a gestão não utilizará recursos públicos no evento, marcado para 16 e 17 de julho. À tarde, a gestão informou que o chamado Esquenta de Carnaval está definitivamente cancelado.

Nunes havia dito que a única alternativa para a manutenção seria a destinação de verbas por meio de emendas de vereadores. O prefeito também destacou que o carnaval de rua de fevereiro está "garantido", "independentemente de qualquer situação" (de patrocínio, excluindo questões sanitárias eventuais). Pela indefinição e outras motivações, parte dos blocos inscritos já havia desistido de desfilar.

Desistência
Diante da indefinição sobre a realização, parte dos blocos já havia desistido de participar do evento

"A Secretaria Municipal de Cultura será a organizadora do Carnaval 2023 e irá formar uma comissão representativa com os blocos de rua para que, no próximo ano, o evento seja o maior e melhor carnaval de rua da história", apontou, por meio de nota.

REIVINDICAÇÕES. O evento havia sido anunciado pela gestão em abril, após reivindicações de blocos de rua para desfilarem no mesmo período das escolas de samba, no feriado prolongado de Tiradentes. Reuniões chegaram a ser realizadas com representantes de agremiações paulistanas.

Ao todo, 216 blocos foram selecionados por edital. Entre os inscritos, estavam alguns dos principais blocos que desfilam na cidade, como Agrada Gregos, Bangalafumenga, Lua Vai, Jegue Elétrico, Galo da Madrugada e Minhoqueens.

Em 2022, a capital não teve um carnaval de rua oficial. O evento marcado para fevereiro foi cancelado por razões sanitárias, com a suspensão do patrocínio de R$ 23 milhões que seria pago por uma empresa ligada à Ambev. No Esquenta de Carnaval, o valor mínimo estipulado para patrocínio foi de R$ 10 milhões, na primeira publicação, e R$ 6 milhões, na segunda tentativa. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO-21/4/2022

Gestão municipal garantiu apoio aos festejos do ano que vem

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	14° (55%)	26° (35%)	15° (65%)	0 MM	35 %

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
12°/ 25°	13°/ 27°	14°/ 27°	15°/ 28°

SOL
NASCENTE: 6H48
POENTE: 17H34

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	6/7 23H53
CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55

Estado de SP

● Há quase um mês sem chuva na capital e o tempo não muda. O sol predomina e não chove.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós, SE — Ondas: 0,5 m

HOJE		
4h26	↓	0,7
9h28	↑	1,0
17h56	↓	0,6

SÁBADO, 09		
0h00	↑	1,0
5h47	↓	0,5
11h48	↑	1,1
19h10	↓	0,6

DOMINGO, 10		
0h55	↑	1,1
6h45	↓	0,4
13h15	↑	1,3
20h00	↓	0,5

SEGUNDA, 11		
1h35	↑	1,1
7h32	↓	0,2
14h05	↑	1,4
20h41	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/30°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	22°/33°
BELO HORIZONTE	12°/27°	NATAL	24°/28°
BOA VISTA	22°/30°	PALMAS	21°/36°
BRASÍLIA	12°/26°	PORTO ALEGRE	12°/19°
CAMPO GRANDE	17°/31°	PORTO VELHO	22°/33°
CUIABÁ	19°/35°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	12°/23°	RIO BRANCO	20°/33°
FLORIANÓPOLIS	17°/23°	RIO DE JANEIRO	14°/31°
FORTALEZA	21°/30°	SALVADOR	20°/29°
GOIÂNIA	15°/30°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	23°/27°	TERESINA	22°/34°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	17°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/36°	MÉXICO	-2	14°/25°
ATENAS	6	26°/30°	MIAMI	-1	25°/33°
BARCELONA	5	23°/33°	MONTEVIDÉU	0	8°/13°
BERLIM	5	13°/23°	MOSCOU	6	15°/24°
BRUXELAS	5	11°/25°	NOVA YORK	-1	20°/30°
BUENOS AIRES	0	9°/13°	PARIS	5	10°/28°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	19°/32°
CHICAGO	-2	21°/24°	SANTIAGO	-1	4°/12°
ESTOCOLMO	5	10°/20°	SYDNEY	13	7°/14°
GENEBRA	5	6°/20°	TEL-AVIV	6	21°/32°
JOHANNESBURGO	5	10°/20°	TÓQUIO	12	24°/30°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	19°/23°
LISBOA	4	22°/40°	WASHINGTON	-1	20°/31°
LONDRES	4	14°/28°			
LOS ANGELES	-4	21°/32°			
MADRID	5	19°/35°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Investimento

Aeroporto de Guarulhos terá terminal de luxo

Acordo para a obra da nova estrutura foi assinado ontem. Custo é estimado em R$ 80 milhões e entrega deve ocorrer em 2023

A GRU Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, anunciou para 2023 um novo terminal de luxo. A utilização do espaço pelos passageiros custará US$ 150 – cerca de R$ 800 na atual cotação.

O acordo para a construção do terminal de luxo foi assinado ontem com uma subsidiária da empresa aeroespacial canadense AEPM International, a AEPM Brasil. O investimento é estimado em R$ 80 milhões. Entre os serviços previstos no novo espaço estão: chuveiros de alta pressão, área de negócios, espaço infantil, concierge, Sleep Lounge e restaurante. Também devem ser oferecidos engomadoria e engraxate.

De acordo com a empresa, o usuário chegará ao novo terminal, que terá 5.100 m², em uma limusine e vai ter sua bagagem conduzida por um mensageiro. Já o check-in será acompanhado por um anfitrião.

O espaço será projetado pelo arquiteto brasileiro Carlos Rossi. Até 2045 a concessionária prevê receber 100 mil pessoas por ano no terminal, que, segundo a empresa, será o "primeiro terminal VIP na América do Sul e o maior do mundo do gênero".

TREM. O aeroporto deve passar por uma outra obra. A Rail, divisão de trens da Marcopolo, assinou no fim de maio o contrato com o consórcio AeroGru para a produção dos "People Movers" que irão transportar passageiros do aeroporto até a estação do metrô Linha 13 Jade, da CPTM.

O encontro formalizou o fornecimento de três veículos Marcopolo Auster A-200, compostos por dois carros articulados, com capacidade de 200 passageiros e funcionamento autônomo (driverless). ●

GRU AIRPORT

Utilização do espaço por passageiros deve custar US$ 150

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra melhorias em Santo André

Reclamação de Francine Lopes Campi Poiato: "A Rua Visconde de Cairu, que é uma continuidade da Avenida Nova York, no bairro de Utinga, Santo André, está toda esburacada, principalmente próximo ao número 407. Passo por essa rua diariamente e na semana passada estourei o pneu do meu carro por causa de um desses buracos. No fim dessa rua há uma escola e uma creche e os semáforos estão há muito tempo sem funcionar."

Resposta da Prefeitura de Santo André: "A Prefeitura esclarece que equipes da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos realizaram operação tapa-buraco nos locais citados e já restabeleceu o funcionamento do semáforo". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

Entrevista de Matarazzo

Roma - Redactor da "New Agency" forneceu aos jornaes uma entrevista do conde Francisco Matarazzo. O grande industrial paulista disse que a crise economica no Brasil é simplesmente temporaria, devido à depreciação do mil réis e em consequencia das condições universaes das finanças. A industria e a agricultura do Brasil continuou progridem constantemente; as exportações augmentam emquanto as importações diminuem, devido ao desenvolvimento dos recursos nacionaes e ao grande progresso das manufacturas...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Judith Rosa Zuffo – Aos 98 anos. Filha de Orestes da Silva Rosa e Genoveva da Silva Rosa. Era viúva. Deixa as filhas Margarida, Maria Antonieta, Vera Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Estera Schindler – Aos 94 anos. Filha de Abram Jankiel Zylberman e Dvojra Ides Zylberman. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Ana Maria Cardozo Abd El Azim – Aos 59 anos. Era casada com Ali Mohamed Abd El Azim Ali. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alexandra dos Remedios Aparicio – Dia 6, aos 54 anos. Filha de Carlos Manuel T. Pereira Aparicio e Valdina Luiz dos Remedios Aparicio. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Isac Moisés Boimel – Aos 84 anos. Era viúvo. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

José Augusto de Oliveira – Aos 82 anos. Era casado. Deixa os filhos Maria, Marcelo, Maqcem, Marcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Sergio Aleixo Marcondes – Aos 70 anos. Era casado com Rosaly Maria Marcondes. Deixa os filhos Hellyene, Paulo, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Proushan – Aos 69 anos. Era casado com Fortuna Proushan. Deixa as filhas Paula, Victoria e Valentina. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Jose Luiz de Paula Soares – Aos 59 anos. Filho de Almiro de Paula Soares e Erezilda da Silva Soares. Deixa os filhos Iuri, Bianca, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Viradouro.

MISSAS

Profª. Zelia de Almeida Cardoso – Dia 10, às 10h30, na Igreja São Domingos, na R. Caiubi, 164, Perdizes (1 ano).Online:www.igrejasaodomingos-perdizes.ong.br/

Emilio Haddad – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Joseph Michel Nader – Dia 10, às 11h30, na Catedral Nossa Senhora do Líbano, na R. Tamandaré, 355, Liberdade (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Jayme Zajac – Dia 10, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 116.

Natan Magalnic – Dia 10, às 10h30, no S R – Q 370 – Sep. 119.

Jayme Jamnik – Dia 10, às 11 horas, no S R – Q 402 – Sep. 191.

Meyer Waisberg – Dia 10, às 11 horas, no S C – Q 16 – Sep. 90.

Fanny Gorenstein Gevertz – Dia 10, às 11h30, no S C – Q 23 – Sep. 13.

Sara Neuman Mahler – Dia 10, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 61.

(Matzeiva)

Sonia Lina Eigier Bromfman – Dia 10, às 10h30, no S B – Q 180 – Sep. 87ª.

Sergio Storch – Dia 10, às 11 horas, no S R – Q 412 – Sep. 82.

Szloma Zatyrko – Dia 10, às 11 horas, no S B – Q 180 – Sep. 90.

Ricardo Alberto Harari – Dia 10, às 11h30, no S R – Q 365 – Sep. 76.

Marco Pascoal Berger – Dia 10, às 12 horas, no S R – Q 365 – Sep. 11.

(Yurtzait)

Haroldo Vainzoff – Dia 10, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 84.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Benjamin Agiman – Dia 10, às 10horas, no S M – Q 11 – Sep. 279.

Helvio Vinic – Dia 10, às 10h30, no S B – Q 29 – Sep. 105.

Investigação

Quadrilhas criaram até criptomoeda para lavar dinheiro do garimpo ilegal de ouro

PF faz três operações simultâneas contra a extração e o comércio ilegais de ouro; apurações tiveram início no ano passado

PEPITA ORTEGA

FOTOS: POLICIA FEDERAL

Relógios de luxo apreendidos pela PF; investigados tiveram bens bloqueados em até R$ 2 bilhões

A Polícia Federal deflagrou ontem três operações simultâneas para combater a extração e o comércio ilegais de ouro no norte do País. As investigações abarcaram sete Estados e incluíram crimes como lavagem de dinheiro, receptação qualificada, corrupção, organização criminosa e outros. Batizadas "Ganância", "Golden Greed" e "Comando", as ofensivas cumpriram um total de 82 mandados de busca e apreensão, além de cinco ordens de prisão preventiva.

As investigações tiveram início em fevereiro do ano passado, após uma denúncia de que empresas do ramo da Saúde estariam lavando dinheiro recebido em licitações fraudulentas de Porto Velho. Após as primeiras diligências, a PF descobriu que os recursos ilícitos injetados nas companhias eram oriundos do garimpo ilegal, praticado ao menos desde 2012 pelos líderes da organização criminosa.

Ao longo da investigação, foram descobertas movimentações de quantias bilionárias pelo grupo, ramificado por sete Estados: Acre, Goiás, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia e Mato Grosso. O dinheiro era sacado em espécie e movimentado por meio de depósitos e transferências milionárias entre as contas bancárias dos envolvidos.

Os mandados de segregação cautelar foram expedidos no âmbito da Operação Ganância pela 3.ª Vara Criminal da Justiça Federal de Porto Velho, em Rondônia. O juízo ainda determinou que os agentes vasculhassem 65 endereços espalhados pelos Estados de Pará, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Acre, além de determinar o bloqueio dos bens dos investigados até o limite de R$ 2 bilhões.

Agentes da PF foram a 65 endereços e encontram bens luxuosos

CRIPTOMOEDA. Para lavar o dinheiro, a quadrilha usava diferentes mecanismos e chegou a criar uma criptomoeda própria em uma das empresas. Esse criptoativo era usado para justificar os valores lucrados com a extração ilegal do ouro, como se fossem investimentos de terceiros interessados em receber dividendos.

A análise bancária da Polícia Federal apontou que entre 2019 e 2021 o grupo movimentou mais de R$ 16 bilhões em suas contas bancárias.

"Foi possível demonstrar que a mineradora investigada 'esquentava' o ouro extraído ilegalmente de outros garimpos da Região Norte do País utilizando-se de licenças ambientais inválidas e extrapolando os limites da licença de pesquisa e da guia de utilização que possuía para o local. Estima-se que o rendimento da empresa tenha sido de R$ 1,1 bilhão", registrou a corporação.

DANO AMBIENTAL. Ainda de acordo com a Polícia Federal, o valor do impacto ambiental em apenas um dos garimpos identificados na operação foi estimado em cerca de R$ 300 milhões. Neste, os danos causados pela extração ilegal de ouro foram classificados como "cumulativos e potencialmente irreversíveis" e o total da área atingida equivale a 212 campos de futebol, segundo a estimativa da PF.

Já no âmbito da Operação Golden Greed, os policiais cumpriram 17 mandados de busca e apreensão, inclusive contra servidores da Agência Nacional de Mineração do Pará. Em conjunto com a Controladoria-Geral da União, a investigação também alcançou os Estados do Acre, Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Nessa operação, a PF determinou a apreensão de dezenas de veículos e máquinas utilizadas na extração de ouro; o sequestro de cinco aeronaves e um helicóptero; o bloqueio de contas dos investigados até o valor de R$ 1,1 bilhão; e a suspensão de atividades da mineradora sob suspeita.

TRÁFICO DE COCAÍNA. Por fim, a Operação Combate é resultado de uma apuração que mirava uma quadrilha especializada no tráfico internacional de cocaína. A droga era transportada em aviões por um trajeto que partia da região fronteiriça entre o Mato Grosso do Sul e o Paraguai, com destino a Jundiaí.

A PF conseguiu identificar uma das aeronaves utilizadas pela quadrilha e localizou o hangar responsável por levar a cocaína até o interior paulista. Entretanto, após a prisão do fornecedor das drogas no Paraguai, o local passou a ser usado para outro esquema de transporte sob suspeita: o de ouro.

O minério era levado do Pará para São Paulo, utilizando o mesmo hangar que transportava a cocaína e cujo administrador já estava sob investigação.

Prejuízo irreversível

Somente em um garimpo ilegal a área devastada equivale a 212 campos de futebol, sem recuperação

A PF então identificou pilotos, aeronaves, intermediários e mineradoras envolvidas no esquema, o que levou às apreensões de ouro extraído e comercializado ilegalmente.

Na etapa ostensiva realizada ontem, os agentes cumpriram cinco mandados de busca e apreensão pela Operação Combate, em Goiás e no Pará. As ordens foram expedidas pela 2.ª Vara Federal de Jundiaí. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

673.126	297	237	179.343.240	32.761.045	75.906	31.094.805
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo está aplicando atualmente a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos três meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham recebido a segunda há ao menos três meses. A vacinação está disponível em UBSs das 7h às 19h.

RIO DE JANEIRO
A cidade do Rio de Janeiro está aplicando atualmente a quarta dose. O mesmo vale para trabalhadores da saúde com 18 anos ou mais e para quem se imunizou com a Janssen e já tomou a primeira dose há mais de quatro meses. A terceira dose de reforço está disponível para quem tomou a Janssen na primeira dose e já tomou a segunda dose de reforço há mais de 4 meses. A vacinação é feita nas clínicas e centros municipais de saúde.

BRASÍLIA: O Distrito Federal aplica a quarta dose (segunda dose de reforço) para quem tem mais de 35 anos e os profissionais de saúde. ●

Lesão no abdômen faz Rafael Nadal abandonar semifinal de Wimbledon

Copa Sul-Americana

Mesmo desfalcado, São Paulo avança às quartas com goleada

Equipe vence Universidad Católica por 4 a 1 com grande apresentação para quase 50 mil torcedores

GLAUCO DE PIERRI

A missão do São Paulo não era tão difícil. Depois de vencer a Universidad do Chile por 4 a 2 em Santiago, na semana passada, a equipe brasileira poderia até mesmo perder por um gol de diferença o jogo de volta, disputado ontem no Morumbi, que mesmo assim avançaria às quartas de final da Copa Sul-Americana. Mas o time de Rogério Ceni fez mais e goleou por 4 a 1, em uma grande apresentação. Assim, o Tricolor paulista se firma como um dos favoritos ao título e deixa o seu torcedor confiante para os próximos desafios da equipe.

Com quase 50 mil torcedores no Morumbi, o São Paulo começou o jogo cheio de desfalques, entre eles Calleri, Igor Gomes e Rodrigo Nestor, expulsos na partida de ida. Rogério Ceni optou por entrar em campo com três zagueiros, reforçou seu meio de campo e deixou o ataque com Luciano e Eder, que estava devendo uma boa apresentação.

A Universidad Católica do Chile não tinha outra opção a não ser atacar o São Paulo. E os chilenos tiveram uma grande chance de abrir o placar. Aos seis minutos, Valencia recebeu a bola por trás da zaga, saiu na cara de Jandrei mas, sozinho, se atrapalhou todo na hora da finalização e chutou fora.

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE VOLTA

SÃO PAULO 4 — UNIV. CATÓLICA 1

Gols: Luciano, aos 14 e Eder, aos 48 do 1º Tempo; João Moreira, aos 14, e Rodriguinho, aos 39, e Fuenzalida, aos 44 minutos do 2º tempo
SÃO PAULO: Jandrei; Diego, Miranda (João Moreira) e Léo; Rafinha (Rodriguinho), Gabriel, Igor Gomes (Talles), Patrick (Luizão) e Welington; Eder (Rigoni) e Luciano. **Técnico:** Rogério Ceni.
UNIVERSIDAD CATÓLICA: Pérez; Cuevas (González, depois Fuenzalida), Asta-Buruaga, Ampuero e Parot (Paz); Saavedra, Núñez e Orellana (Gutiérrez); Zampedri, Tapia (Astudillo) e Valencia. **Técnico:** Ariel Holan.
Árbitro: Alexis Herrera (VEN).
Amarelos: Eder, Zampedri e Paz.
Renda: R$ 2.233.298,00.
Público: 47.097 pagantes.
Local: Morumbi, em São Paulo.

O susto fez o São Paulo acordar. O time passou trocar passes em velocidade, chegava com facilidade na área rival e abriu o placar aos 14 minutos.

Patrick recebeu em velocidade de Welington pela esquerda, foi à linha de fundo e cruzou para Luciano, que bateu da entrada da área. A bola desviou Parot e o goleiro Sebastián Pérez não defendeu – 1 a 0 para o São Paulo, no 5.º gol de Luciano em apenas uma semana, o 10.º na temporada.

A equipe do Morumbi enfileirou chances perdidas até o final do primeiro tempo quando o VAR (Árbitro de Vídeo) assinalou mão na bola dentro da área de Valencia. A torcida pediu para Luciano bater, mas quem foi para a bola e marcou o segundo gol do São Paulo foi Eder, quebrando assim um longo jejum, já que o atacante não marcava desde 23 de abril.

Com a classificação garantida, Ceni aproveitou para poupar alguns jogadores e mandou a campo jovens como João Moreira e Rodriguinho, ambos com 18 anos. Mas o ritmo do time não diminuiu. Aos 14, Patrik recebeu de Welington, foi à linha de fundo pela esquerda mais uma vez e cruzou na área. A bola encontrou Moreira, que entrou na segunda trave e bateu forte para fazer o terceiro gol da partida – o seu primeiro como profissional após seis partidas.

Ainda tinha mais. Aos 39, Luciano fez o pivô para Rodriguinho bater forte no canto e anotar o quarto gol do São Paulo.

Aos 44, a Universidade Católica fez o seu gol de honra com Fuenzalida após rebote de Jandrei. Nada que atrapalhasse a festa da torcida, que anda de bem com o time, principalmente na Copa Sul-Americana. ●

NELSON ALMEIDA / AFP

Patrick voltou a fazer bom jogo e Eder marcou o dele na goleada

Santos demite Bustos e Giovanni vai ajudar na crise

SANTOS

Fabián Bustos não resistiu à eliminação do Santos nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. O treinador argentino foi demitido na manhã de ontem, horas depois da derrota nos pênaltis para o Deportivo Táchira, da Venezuela, na noite de quarta-feira. Ele durou pouco mais de quatro meses no cargo, e estava pressionado havia algumas semanas. Ainda não há definição do substituto.

Domingo, na partida contra o Atlético-GO, o Santos será comandado interinamente pelo auxiliar técnico permanente Marcelo Fernandes. Ele terá como auxiliar o ex-meia Giovanni, chamado ontem para colaborar com o clube. Ídolo santista, ele poderá exercer a função também no jogo com o Corinthians, na próxima semana, pela Copa do Brasil.

A diretoria do Santos aproveitou para anunciar que fará uma reformulação no departamento de futebol. Saem todos os integrantes da comissão técnica ligados a Bustos e também Edu Dracena, que se demitiu do cargo de diretor executivo de futebol ainda no fim da quarta-feira, logo após a eliminação do Santos em plena Vila Belmiro. Outros desligados foram o gerente de futebol Guilherme Lipi e o assessor especial Arnaldo Hase.

Bustos, de 52 anos, oito vitórias, 13 empates e oito derrotas em 29 jogos. ●

Palmeiras

Abel Ferreira vive dia de popstar na Bienal

RICARDO MAGATTI

Abel Ferreira viveu um dia de popstar. O técnico do Palmeiras foi uma das figuras mais ovacionadas na Bienal Internacional do Livro de São Paulo ontem. Em uma conversa com Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil, ele discursou para uma multidão. A maioria, claro, era formada por palmeirenses.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, na Bienal do Livro

Abel elogiou a culinária do País que lhe acolheu, revelou que cresceu assistindo a novelas brasileiras, deu conselhos, externou suas convicções, chorou ao falar da família, filosofou ao comentar sobre sonhos e a forma como vive e fez paralelos entre o futebol e a vida.

"Tenho os pés no chão. Não podemos alterar nossa forma de ser independentemente do que tenho. O nosso caráter é o que nos faz diferentes. Eu, antes de ser treinador, sou formador de homens", afirmou o autor de "Cabeça fria, coração quente" (Garoa Livros). ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Semifinais duplas masculinas
7h / ESPN 2 e SporTV 3
Semifinal masculina
9h / ESPN 2 e SporTV 3

FÓRMULA 1
● **GP da Áustria**
Treinos Livres
8h30 e 12h / BandSports

CICLISMO
● **Volta da França**
Etapa 7
10h / ESPN 3

JUDÔ
● **Grand Slam**
Etapa de Budapeste - Finais
12h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Woman's Euro**
Alemanha x Dinamarca
15h45 / ESPN
● **Série B**
Vila Nova x Bahia
19h / SporTV e Premiere
Grêmio x Náutico
21h30 / SporTV e Premiere
● **Major League Soccer**
Phil. Union x DC United
20h38 / ESPN 2
Los Angeles FC x LA Galaxy
23h08 / ESPN 2

Tecnologias de última geração monitoram atividades para prever crimes e protestos

China usa Inteligência Artificial para policiar futuro

Jornalistas recebem explicações sobre o sistema de reconhecimento facial da startup Megvii em Pequim

PAUL MOZUR, MUYI XIAO e JOHN LIU
THE NEW YORK TIMES

As mais de 1,4 bilhão de pessoas que vivem na China são constantemente vigiadas. Suas imagens são gravadas por câmeras da polícia instaladas por todo lado. Seus telefones são rastreados, suas compras são monitoradas e suas conversas online, censuradas. Agora, até o futuro dos chineses está sob vigilância.

As tecnologias de última geração escarafuncham vastas quantidades de dados coletados dos chineses a respeito de suas atividades diárias com o objetivo de encontrar padrões e aberrações, prometendo prever a ocorrência de crimes ou de protestos antes que os incidentes ocorram.

Elas colocam na mira potenciais causadores de problemas segundo os olhos do governo chinês – não apenas pessoas com antecedentes criminais, mas também grupos vulneráveis, incluindo minorias étnicas, trabalhadores migrantes e indivíduos com histórico de doenças mentais.

Essas tecnologias são capazes de alertar a polícia se alguma vítima de fraude tenta viajar para Pequim para pressionar o governo por indenização ou sobre um usuário de drogas telefonando insistentemente para o mesmo número. São capazes de avisar policiais toda vez que uma pessoa com histórico de doença mental se aproxima de uma escola.

FUGINDO DO RASTREAMENTO. Extensas manobras evasivas são necessárias para evitar o rastreamento digital. No passado, Zhang Yuqiao, um homem de 74 anos que tem questionado o governo ao longo da maior parte de sua vida adulta, conseguia evitar as autoridades simplesmente não utilizando as principais rodovias quando seguia para Pequim para lutar por compensação pela tortura que seus pais sofreram durante a Revolução Cultural. Agora, ele tem de desligar seus telefones, pagar tudo em dinheiro e comprar diferentes passagens de trem para destinos falsos.

AUTORITARISMO. Ainda que em grande parte não tenham tido a existência confirmada, as novas tecnologias chinesas, detalhadas em contratos de aquisição e outros documentos analisados pelo *New York Times*, ampliam consideravelmente as fronteiras dos controles políticos e sociais – e passam a integrar ainda mais profundamente as vidas das pessoas. No mínimo, elas comprovam uma vigilância sufocante e violações de privacidade; e no extremo, arriscam promover discriminação automática sistêmica e repressão política.

Para o governo, a estabilidade social é primordial, e qualquer ameaça a ela deve ser eliminada. Durante uma década como líder máximo da China, Xi Jinping tem endurecido e centralizado a segurança de Estado, lançando políticas tecno-autoritárias para coibir distúrbios étnicos na região de Xinjiang, no oeste do país, e impor alguns dos lockdowns para controle do coronavírus mais severos do mundo. O espaço para dissidência, desde sempre limitado, está desaparecendo rapidamente.

SELIM CHTAYTI/ REUTERS

Controle
Durante uma década no poder, Xi Jinping tem endurecido a segurança de Estado com políticas tecno-autoritárias para coibir distúrbios.

Vigilância preventiva
Tecnologias usadas por Pequim são capazes de alertar polícia sobre comportamentos 'suspeitos'

Os detalhes dessas novas tecnologias de segurança estão descritos em artigos de pesquisa de políticas, patentes de empresas terceirizadas de vigilância, apresentações corporativas e centenas de documentos de aquisição analisados e confirmados pelo *Times*. Muitos dos documentos de aquisição foram compartilhados pela *ChinaFile*, uma revista online publicada pela Asia Society, que reuniu sistematicamente anos de registros nos websites do governo. Outro conjunto de documentos – descrevendo a compra de um software por parte das autoridades, na cidade portuária de Tianjin, destinado a impedir peticionários de chegar à vizinha Pequim – foi fornecido pela IPVM, uma publicação da indústria de sistemas de vigilância.

O ministério chinês de Segurança Pública não respondeu a pedidos de comentários enviados por fax para sua sede em Pequim e a outros seis departamentos locais no país.

RACISMO NO CÓDIGO. A nova abordagem em relação à vigilância tem base, em parte, em softwares de policiamento orientado por dados dos EUA e da Europa, tecnologias que grupos de defesa de direitos afirmam conter racismo em seu código, influenciando decisões sobre qual bairro deve ser mais policiado e quais detentos devem receber liberdade condicional. A China leva isso ao extremo, grampeando grandes reservatórios nacionais de dados que permitem à polícia operar com opacidade e impunemente.

Com frequência, as pessoas não sabem que estão sendo vigiadas. A polícia sofre pouco monitoramento independente a respeito da eficiência das tecnologias ou das ações que elas ocasionam. As autoridades chinesas não precisam de nenhum tipo de mandado para coletar informações pessoais.

Em sua expressão mais aguda, os sistemas engendram enigmas perenes na ficção científica: como é possível saber se o futuro foi previsto acuradamente se a polícia intervém antes que ele aconteça?

Mesmo quando o software fracassa em deduzir o comportamento humano, ele pode ser considerado bem-sucedido, já que a vigilância em si inibe distúrbios e criminalidade, afirmam especialistas.

"Trata-se de uma cela invisível de tecnologia imposta sobre a sociedade", afirmou Maya Wang, pesquisadora sênior sobre China na ONG Human Rights Watch. "Isso é sentido de maneira desproporcionalmente mais pesada por grupos de pessoas que já sofrem severa discriminação na sociedade chinesa."

PREVER CRIMES. Em 2017, um dos mais conhecidos empreendedores da China teve uma visão ousada do futuro: um sistema computacional capaz de prever crimes.

O empresário, Yin Qi, que fundou a Megvii, uma startup de Inteligência Artificial, ➔

FLORENCE LO/REUTERS

disse aos meios de comunicação estatais chineses que seu sistema de vigilância poderia prover uma ferramenta de busca de crimes para a polícia, por meio da análise de enormes quantidade de gravações em vídeo, intuindo padrões e alertando as autoridades a respeito de comportamentos suspeitos. Ele explicou que, se as câmeras detectassem uma pessoa passando tempo demais em uma estação de trem, o sistema poderia sinalizar para um possível batedor de carteiras.

'NEUTRALIDADE'. "Seria assustador se houvesse realmente pessoas assistindo as imagens, mas por trás das câmeras há um sistema", afirmou Yin. "É como a ferramenta de busca que usamos diariamente para navegar na internet – é muito neutro." Ele acrescentou que, com esse sistema de vigilância, "os bandidos não têm onde se esconder".

Cinco anos depois, a visão de Yin está gradualmente virando realidade. Apresentações internas da Megvii analisadas pelo *Times* mostram como os produtos da startup elaboram dossiês digitais completos para a polícia.

"Construa um banco de dados multidimensional, que armazena rostos, fotografias, carros, casos e registros de incidentes", afirma a descrição de um produto chamado "busca inteligente". O software analisa dados para "revelar pessoas que parecem inocentes" e "reprimir ações ilegais ainda em gestação".

Um porta-voz da Megvii afirmou em um comunicado transmitido por e-mail que a empresa é comprometida com o desenvolvimento responsável de IA e se preocupa em trazer mais segurança e conveniência para a vida das pessoas – e "não trata de monitorar qualquer grupo ou indivíduo em particular".

Tecnologias similares já estão em uso. Em 2022, a polícia de Tianjin comprou um software fabricado pela Hikvision, uma competidora da Megvii, projetado para prever protestos. O sistema coleta dados de multidões de chineses peticionários, termo genérico na China para descrever pessoas que tentam abrir queixas a respeito de autoridades locais em instâncias superiores.

GRADUAÇÃO. O software então gradua os peticionários segundo a probabilidade de que eles viajem para Pequim. No futuro, esses dados serão usados para treinar modelos de aprendizagem de máquina, de acordo com os documentos de aquisição dos programas.

Autoridades locais querem evitar essas viagens para prevenir-se de constrangimentos políticos ou exposição por irregularidades. O governo central não quer que grupos de cidadãos insatisfeitos se reúnam na capital. Um representante da Hikvision se recusou comentar o sistema.

PRECONCEITO. Quando a polícia de Zhouning, um distrito rural da Província de Fujian, comprou um novo sistema de 439 câmeras em 2018, a corporação listou as coordenadas de onde cada uma seria instalada. Algumas ficaram em cruzamentos, outras perto de escolas, de acordo com um documento de aquisição.

Nove delas foram instaladas diante de casas de pessoas com uma característica em comum: doenças mentais.

Enquanto alguns softwares tentam descobrir novas ameaças, um programa mais comum tem como base noções preconcebidas da polícia. Em mais de cem documentos de aquisição analisados pelo *New York Times*, os sistemas miravam listas de "indivíduos-chave".

Essas listas, segundo alguns documentos de aquisição, incluíam portadores de doenças mentais, criminosos condenados, fugitivos, usuários de drogas, peticionários, suspeitos de terrorismo, agitadores políticos e ameaças à estabilidade social. Outros sistemas miram trabalhadores migrantes, jovens ociosos (adolescentes fora da escola ou desempregados), minorias étnicas, estrangeiros e portadores de HIV.

As autoridades decidem quem entra na mira, e com frequência não existe nenhum tipo de processo de notificação para as pessoas colocadas na lista. Uma vez que indivíduos entram no banco de dados, raramente são removidos, afirmam especialistas preocupados com a possibilidade das novas tecnologias reforçarem disparidades dentro da China, impondo vigilância sobre os setores mais desafortunados de sua população.

ALERTA. Em muitos casos, o software vai além de vigiar populações específicas, permitindo que as autoridades instalem disparadores digitais de alerta que indicam alguma possível ameaça. Em uma apresentação da Megvii que detalha um produto da Yitu, uma empresa rival, a interface do sistema permitia à polícia configurar os próprios alertas precoces.

Interesse
Pessoas que serão alvos de monitoramento são escolhidas pelas autoridades

Com um simples menu de preenchimento de nichos de informação na tela, a polícia é capaz de determinar parâmetros específicos para cada alerta que pretenda configurar. As opções de parâmetros incluem pessoas na lista de alvos, momentos em que um certo indivíduo se movimente, se ele ou ela se encontraram com pessoas dessa lista e a frequência de determinadas atividades. A polícia pode configurar o sistema para enviar um alerta toda vez que duas pessoas com histórico de uso de drogas se hospedarem no mesmo hotel ou quando pessoas com histórico de protestar entram no mesmo parque. A Yitu não respondeu a pedidos de comentários enviados por e-mail.

Mesmo que sistemas policiais não sejam capazes de prever o comportamento das pessoas de maneira acurada, as autoridades podem considerá-los bem-sucedidos por causa da ameaça que eles representam, afirmou o economista Noam Yuchtman, professor da London School of Economics que estudou o impacto da vigilância na China.

"Num contexto em que não existe uma real prestação de contas da política", ter um sistema que aciona com frequência forças policiais "pode funcionar muito bem" para desencorajar a agitação, afirmou. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Para entender

Lei que regula coleta de dados não afeta governo

● **Lei de privacidade**
Desde novembro, está em vigor na China uma lei de privacidade criada para desestimular a coleta ampla de dados de usuários por empresas de tecnologia, mas que, para analistas, não limita o uso de vigilância pelo Estado. A lei foi aprovada em agosto pelo Comitê Permanente do Congresso do Povo e lembra a Regulação Geral de Proteção de Dados da Europa, a mais robusta legislação de proteção de dados online do mundo.

● **Regras**
O texto chinês prevê que qualquer organização ou indivíduo que lide com dados pessoais de cidadãos chineses reduza a coleta de informações, e obtenha consentimento prévio para coletá-las. As novas normas surgiram em um momento de crescente frustração do governo e da sociedade chinesa com fraudes online, roubo de informações e coleta de dados pelas gigantes de tecnologia.

● **Sem limites**
Mas, diferente do que ocorre na Europa, onde os governos enfrentam maior pressão pública sobre a coleta de dados de indivíduos, Pequim mantém um amplo acesso a informações dos cidadãos. Embora as novas regras possam permitir que o governo central controle a forma como as agências de mais baixo escalão usam e compartilham dados, não sugere nada parecido com limites legais à vigilância governamental. ● WP

Balé

Escola de dança, um oásis na favela, busca recursos

Com o risco de fechar as portas, o Ballet Manguinhos, no Rio, lança a campanha 'Adote Uma Bailarina'

MAURO PIMENTEL / AFP
Para os alunos, a dança ajudou muito a melhorar a autoestima

LOUIS GENOT

"Não sei o que eu seria sem o balé. É minha segunda casa", diz Vitória Gomes de Carvalho, de 16 anos, que teme que a escola de dança clássica que frequenta na favela de Manguinhos, zona norte do Rio de Janeiro, feche por dificuldades financeiras. A preocupação é visível em seus olhos, enquanto, vestida com um collant vermelho, estica a perna na barra em frente ao grande espelho da sala de dança.

Assim como ela, 410 alunos entre 6 e 29 anos têm aulas gratuitas de dança em Manguinhos – com outros 700, na maioria meninas, estão na lista de espera.

Nessa favela com forte tráfico de drogas, e onde as aulas são habitualmente interrompidas por tiroteios, a associação Ballet Manguinhos é uma espécie de oásis. "Aqui é muito comum ver adolescentes grávidas ou já com vários filhos. Entre as alunas, a taxa de gravidez adolescente é de apenas 1%", diz Carine Lopes, de 32 anos, presidente da associação.

CRISE FINANCEIRA. A escola funciona há uma década, mas sua continuidade está ameaçada. A pandemia deixou sua marca, com a morte por covid-19 da fundadora da associação, Daiana Ferreira, em janeiro de 2021. Meses depois, outro golpe: terminou o contrato de financiamento de três anos com a fundação americana The Secular Society (TSS) e o Ballet Manguinhos perdeu uma importante fonte de renda. "Adotar (*bailarinos*), com a crise mundial que vivemos, está cada vez mais difícil", destaca a presidente. Os recursos da TSS permitiram a compra de um prédio de quatro andares onde fica a escola – mas os custos de manutenção são altos e somados ao custo de pessoal.

"Tínhamos um patrocinador, que a partir de 2018 passou a dar R$ 45 mil por mês, e agora temos que arcar com todos os custos com cerca de R$ 10 mil", explica a presidente. Se continuar assim, "talvez as atividades só durem até o final do ano".

Diante das dificuldades, o Ballet Manguinhos lançou no início do ano uma campanha de patrocínio, a "Adote uma Bailarina", no qual cada patrocinador paga ao menos R$ 90 ao mês. "O balé me ajudou muito, porque tive depressão por dois anos, tentei suicídio, mas a dança me ajudou a me empoderar, a ter meu lugar de fala, a me entender como pessoa", conta a jovem Vitória.

O Ballet Manguinhos também ajudou Ana Júlia Martins, de 15 anos. "A autoestima dela melhorou muito, porque antes ela pensava que não chegaria a lugar algum por ser negra. As notas também melhoraram na escola", comenta sua mãe.

O objetivo da associação vai além da dança: "Nossa missão é que os alunos saiam daqui cidadãos. É gratificante ver uma menina dizer que vai embora porque está numa faculdade de bioquímica, de medicina, ou que passou numa audição para uma companhia de balé lá fora", orgulha-se a presidente. ● AFP

B13 **Energia**
Crédito do BNDES para produção de hidrogênio verde estimula expansão do combustível do futuro

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Congresso Benefícios em ano eleitoral

Lira adia votação da 'PEC Kamikaze'

Com receio de que oposição conseguisse barrar previsão de estado de emergência, presidente da Câmara transfere discussão de medidas – que terão custo de R$ 41,2 bi – para terça-feira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), suspendeu a sessão que votaria ontem Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede uma série de benefícios ao custo de R$ 41,25 bilhões. A análise em plenário ficou para a próxima terça-feira. O adiamento foi motivado pelo receio do Palácio do Planalto de que a oposição conseguisse derrubar a previsão de estado de emergência no País, instrumento que abre a possibilidade de aumento de gastos do governo mesmo em ano eleitoral.

Quando Lira suspendeu a sessão, 427 deputados marcavam presença no plenário, sendo mais de 100 da oposição. Antes de a votação ser adiada, um requerimento para encerrar a discussão da proposta em primeiro turno chegou a ser aprovado por 303 votos a favor e 91 contra – placar abaixo do necessário para a aprovação de uma PEC, que exige no mínimo o voto de 308 deputados, o equivalente a três quintos da Câmara, em dois turnos.

A oposição se mobilizava para mudar o texto da PEC durante a votação dos chamados destaques. "É natural, depois de um dia de discussão bem exaustivo", minimizou o relator da proposta no plenário, deputado Christino Áureo (PP-RJ). "O presidente Arthur Lira não tinha votos para ganhar nos nossos destaques", disse o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG).

O adiamento representou uma derrota momentânea do governo, que tem pressa de colocar as medidas em marcha a três meses das eleições. Já aprovada no Senado, a "PEC Kamikaze" prevê, por exemplo, o aumento do valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600. Todos os benefícios seriam bancados com recursos fora do teto de gastos (a regra que limita a evolução das despesas do governo) e só valeriam até o fim do ano.

A PEC teve sua tramitação acelerada na Câmara por meio de manobras regimentais. Lira participaria ontem cedo de audiência com investidores, mas cancelou o evento em meio às negociações. A Casa também chegou a fazer uma sessão deliberativa que durou um minuto. O objetivo foi contar o prazo necessário para abrir reunião de comissão especial que analisaria as medidas. À tarde, a comissão aprovou a PEC, que seguiu direto para o plenário. ● IANDER PORCELLA

PACOTE FRAGILIZA REGRAS E PRESSIONA A INFLAÇÃO. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Esta é a 'PEC Frankenstein'

Nunca se viu Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com tantos apelidos: é PEC Kamikaze, PEC do Desespero, PEC Frankenstein, PEC das Bondades, PEC Eleitoreira...

Nenhum desses apodos foi rejeitado, porque é isso mesmo: é a distribuição de recursos do Tesouro com objetivo eleitoreiro para "os pobres", para os taxistas, para os caminhoneiros... Para permitir o rombo no teto dos gastos, foi aprovada por emenda à Constituição, e, para atropelar a Lei Eleitoral que proíbe a distribuição de favores às vésperas das eleições, fica declarado "estado de emergência".

Foi aprovada no Senado a toque de caixa com um único voto contra, o do senador José Serra. Na Câmara, a votação ficou para a próxima terça-feira, 12.

O PT e partidos coligados votaram maciçamente a favor, o que é esquisito. Teriam pelo menos duas razões para votar contra. A primeira é a de que a PEC 1/22 foi desenhada com o único propósito de facilitar a reeleição do presidente Bolsonaro e, no entanto, a oposição não vacilou em aceitar esse jogo contra ela. A segunda razão é a bomba que deixa para o governo que deve assumir em 1º de janeiro. Como tem a convicção de que vai ganhar as eleições, o PT está ajudando a armar essas bombas para si próprio.

Não se diga, portanto, que essa PEC é eleitoreira apenas enquanto tem por objetivo facilitar a eleição de Bolsonaro. Ela é eleitoreira também porque ajuda a eleição dos políticos da oposição. O PT e os políticos do Centrão evitaram passar a impressão de que se decidiram contra o interesse dos "mais desfavorecidos".

FONTE: SENADO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Deverá custar pelo menos R$ 41,2 bilhões ao Tesouro (veja quadro) e está montada supostamente para ajudar o consumidor a pagar a conta do gás, da gasolina e do óleo diesel. Tem data para caducar: 31 de dezembro. Daí seu objetivo escancaradamente eleitoreiro, em desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, ignorada agora por gambiarras supostamente jurídicas.

A PEC acabará com esse "auxílio social", mesmo se os preços dos combustíveis continuarem elevados. É essa a bomba armada para a próxima administração. Será, então, montada nova PEC, ou o equivalente, para seguir com a aleluia fiscal.

Há quem observe que o despejo de recursos públicos levará algum tempo para produzir efeito no orçamento da população. Mas, ainda assim, é possível antever que mais recursos em circulação poderão empurrar as vendas do consumo, como sempre acontece quando sobrevém algum alívio depois de uma temporada de aperto nas botas.

Mais lenha na inflação pode continuar a corroer o poder aquisitivo da população mais pobre, aquela que pretensamente se queria beneficiar.

A política de austeridade está desmoralizada, o País perdeu a âncora fiscal. Não há nenhum indício de que algo virá em seu lugar. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Congresso Benefícios em ano eleitoral

Pacote que une PEC e desonerações fragiliza regras e pressiona inflação

Especialistas ouvidos pelo 'Estadão' apontam efeitos da PEC e de outras medidas que elevam os gastos públicos

ESTADÃO ANALISA

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Deve ser de pouco mais de um mês o tempo que o Congresso levará para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia e cria benefícios sociais a menos de três meses das eleições.

Do dia 6 de junho, quando o presidente Jair Bolsonaro, ao lado dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciaram um acordão político pela aprovação da PEC e do projeto que reduziu o ICMS dos Estados, o caminho foi pavimentado para aprovar um pacote de medidas que vai despejar mais de R$ 58,2 bilhões na economia até o fim do ano.

O cheque eleitoral prestes a ser aprovado pelo Congresso, sem maiores resistências da oposição ao governo Bolsonaro, é de R$ 41 bilhões para gastar com a ampliação do Auxílio Brasil e a criação de novos auxílios, além de R$ 17 bilhões com a redução a zero dos tributos federais sobre a gasolina e diesel.

PEC Kamikaze, dos Bilhões, do Desespero, das Bondades, Eleitoral, dos Auxílios, das Bondades, da Rachadinha. Não importa o nome dado ao pacote. A aprovação da PEC esvazia a força normativa da Constituição ao atropelar o rito regimental para alterações no texto constitucional, regras fiscais e eleitorais na base do tapetão com as mudanças das regras durante o jogo.

Nada ficará de pé depois da aprovação da PEC, que mira garantir votos nas eleições. Para o presidente e o seu grupo político liderado pelo Centrão e para deputados e senadores, incluindo os de oposição.

Desde o início, o roteiro construído pelo núcleo político do governo foi garantir o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 com recursos fora do teto de gastos, a regra fiscal agora definitivamente moribunda criada para impor limites ao crescimento das despesas.

As consequências do estrago na economia e no processo de combate à inflação já estão no mapa dos economistas e podem ser observadas via aumento de dólar, juros futuros, custo dos títulos públicos, risco Brasil e piora das expectativas para a inflação. Essa montanha de dinheiro vai atrapalhar o trabalho já muito difícil do Banco Central de controlar a alta dos preços. Os juros vão ficar por mais tempo em patamar de dois dígitos no Brasil e o próximo presidente já começará o seu mandato com uma bomba fiscal, já que dificilmente conseguirá reverter todos os auxílios que estão sendo ampliados com a PEC. Só o Auxílio Brasil terá de ter um orçamento de pelo menos R$ 154 bilhões, valor que hoje supera todo o espaço que o Orçamento tem para despesas com custeio e investimentos.

O custo do pacote até o final do ano pode chegar a mais de R$ 112,7 bilhões, sendo R$ 58,2 bilhões da União (R$ 41,2 bilhões de aumento de despesas e R$ 17 bilhões de renúncias da parte do governo federal) e R$ 54,5 bilhões com desoneração dos impostos dos Estados. Veja quatro efeitos mapeados por especialistas ouvidos pelo **Estadão**:

O que prevê a PEC

● Auxílio Brasil
Ampliação do valor do benefício de R$ 400 para R$ 600 mensais e cadastro de mais 1,6 milhão de novas famílias. Custo estimado: R$ 26 bilhões

● Bolsa-caminhoneiro
Criação de benefício mensal de R$ 1 mil. Custo estimado: R$ 5,4 bilhões

● Auxílio-gasolina para taxistas
De R$ 200 por motorista. Custo estimado: R$ 2 bilhões

● Vale-gás
Aumento de R$ 53 de vale para aquisição de um botijão a cada dois meses. Custo estimado: R$ 1,05 bilhão

● Transporte de idosos
Compensação aos Estados para garantir a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público de idosos. Custo estimado: R$ 2,5 bilhões

● Etanol
Repasse de até R$ 3,8 bilhões a Estados para manutenção do ICMS em 12% para manter a competitividade do biocombustível

● Alimenta Brasil
R$ 500 milhões seriam direcionados ao programa para a compra de alimentos de agricultores familiares

1) DETERIORAÇÃO FISCAL. Para Luiz Fernando Cesário, economista-chefe da Asset 1, empresa de investimentos, a PEC é mais um movimento de piora adicional fiscal e um drible ao teto de gastos. Segundo ele, o impacto se dá no aumento da percepção de risco fiscal. "Mais uma vez teve pressão por aumento de gastos, e a classe política respondeu revisando o teto, o que enfraqueceu ainda mais a sua efetividade como âncora fiscal", diz. O desenho para frente é mais gastos, isso acaba afetando o prêmio de risco e a taxa de câmbio, com impacto inflacionário.

2) GASOLINA NA INFLAÇÃO. Ainjeção de recursos na economia vai aumentar a demanda e trabalhar na direção contrária do que o BC está fazendo para esfriar a economia e reduzir a inflação. Haverá mais dinheiro para o gasto das famílias. Segundo Cesário, com essas novas transferências, aumenta a chance de um terceiro trimestre um pouco melhor e uma revisão para cima do Produto Interno Bruto (PIB). "Isso tende a dificultar o trabalho da política monetária no curto prazo", diz.

3) JUROS MAIS ALTOS. Será muito difícil o BC anunciar uma parada da alta de juros já na reunião de agosto. A taxa Selic deve subir para 14%, correndo o risco de alta não parar nesse patamar, se houver novos choques pela frente. "O cenário para 2023 é bem feio", prevê o economista sênior da Asset 1, Carlos Thadeu Gomes, especialista em inflação. Pelas suas estimativas, o IPCA no ano que vem já está em 5,70% num patamar subindo, já mais próximo de 6%. Na sua avaliação, as empresas que estão trabalhando com alta de insumos e margem apertada, vão trabalhar para reajustar os preços com esses estímulos dados pelo aumento das transferências.

4) RESISTÊNCIA. O novo governo não deve conseguir retirar os benefícios, mesmo que o prazo para as benesses seja dezembro. Essas medidas, apesar de desenhadas para serem temporárias, têm um risco grande de se tornar uma medida permanente– pelo menos o Auxílio Brasil –, é difícil imaginar o próximo presidente reduzindo auxílio. "À parte o mérito das medidas adotadas até então, o efeito colateral é fragilizar a âncora fiscal do País, com efeitos sobre a sustentabilidade das contas públicas", diz o diretor executivo da IFI, Daniel Couri. ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Confiança

O presidente da Caixa e dois colaboradores foram afastados do cargo em razão de denúncias de assédio sexual e moral. As vítimas recorreram ao Ministério Público, e o assunto acabou na imprensa. A publicização encorajou mais funcionárias a engrossar o coro das acusações.

A pergunta que exige resposta é: por que o canal de denúncias interno falhou? Pelo volume de casos, é quase impossível acreditar que não fossem conhecidos no banco. Mas as vítimas não se sentiram em segurança para expor suas situações de constrangimento ao responsável da ouvidoria.

Os casos de assédio – sexual e moral – não se resumem às mulheres. Pedro Guimarães já deveria ter sido afastado quando obrigou seus funcionários a fazer flexões em público, visto em vídeo que viralizou nas redes.

Para incentivar a denúncia sem medo de retaliações, veio a sugestão de garantir estabilidade de emprego às mulheres que sofreram abuso. É mais uma proposta bem-intencionada que acaba por reforçar os estereótipos que discriminam a mulher no mercado de trabalho, como a extensão da licença-maternidade em lugar da licença parental obrigatória. Não é solução.

As vítimas devem ter confiança, e não medo, no órgão criado para protegê-las. Não importa se o chefe é amigo do rei. Essa é a tarefa da nova presidente. A Caixa é banco público e deve dar o exemplo.

> *As vítimas de assédio devem ter confiança, e não medo, no órgão que foi criado para protegê-las*

O fenômeno é mais amplo. Uma criança de 11 anos, vítima de estupro, teve seu direito à interrupção da gravidez negado pelo Estado: médico, juíza e procuradora impuseram obstáculos ao aborto legal. Até a necropsia do feto foi pedida. Em outro caso, uma enfermeira quebrou seu compromisso profissional de confidencialidade e expôs, para uma coluna de fofocas, o drama de uma mulher que, consciente da sua incapacidade emocional de cuidar da criança, fruto de estupro, entregou seu filho para adoção. A culpa é sempre das vítimas. É o abuso de forma continuada.

Esse quadro não mudará sem a conscientização da sociedade e a responsabilização de cada um desses profissionais. Médico que recusa o atendimento a uma criança grávida, vítima de estupro, deveria saber que não precisa de autorização judicial. Mas nada acontece, seu registro será mantido, como o da enfermeira, da juíza, da procuradora e do responsável pelo canal de denúncias da Caixa. A sociedade vai perdendo a confiança na proteção que o Estado deve garantir.

Um pouco de esperança veio com a vitória de Patrícia Campos Mello contra Bolsonaro, em ação por danos morais. Não fosse a imprensa, nenhum dos casos acima teria chegado até nós. Que continuem dando furos. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SIMONE TEBET

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis **Para fazer comparações**

Decreto obriga posto a exibir preço antes do teto do ICMS

JAYANNE RODRIGUES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou decreto que determina a divulgação dos preços dos combustíveis desde 22 de junho – um dia antes de o mandatário ter sancionado lei que fixa teto de 17% para ICMS sobre combustíveis. A ordem foi publicada na edição de ontem no *Diário Oficial* da União.

Conforme o texto, fica estabelecido que os postos de combustíveis devem exibir os valores antigos ao lado dos novos para que os consumidores tenham a possibilidade de fazer a comparação de preços.

Em um trecho do decreto, o presidente ordena que os estabelecimentos mantenham a exibição "de forma correta, clara, precisa, ostensiva e legível". A medida vai vigorar até o dia 31 de dezembro de 2022. No texto, não há menção de multa caso os proprietários dos postos não sigam a determinação do governo.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o teto para redução do preço dos combustíveis no dia 23 de junho. O projeto foi criticado por governadores, que alegaram um possível cenário de crise fiscal em 2023 após a redução das alíquotas de ICMS.

O decreto também estabelece que deverão ser informados de maneira separada o valor relativo à Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). O decreto publicado diz ainda que deve ser informado, também separadamente, o valor relativo à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) que incide sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e derivados e álcool etílico combustível. ●

Caminhoneiros dizem que vale de R$ 1 mil é 'PEC da esmola'

Caminhoneiros criticaram ontem a proposta do governo de criar um vale de R$ 1 mil para bancar custos com combustíveis. A Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava) chamou a proposta de "PEC da esmola". ●

Indicadores **Produção agrícola**

Mesmo com safra recorde, o preço de alimentos seguirá alto, diz IBGE

DANIELA AMORIM
RIO

A safra brasileira deve alcançar em 2022 a marca recorde de 261,4 milhões de toneladas, 8,2 milhões a mais do que a de 2021, alta de 3,2%, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de junho, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O novo recorde não significa ainda perspectiva de alívio no gasto das famílias com alimentos, avalia Carlos Alfredo Guedes, gerente do levantamento do IBGE. "Independentemente de uma safra recorde, os preços não devem cair, porque a gente tem uma demanda muito grande dos outros países. Isso influencia no mercado como um todo", explica.

O pesquisador lembra que os preços dos grãos estão elevados com o aumento da demanda e os problemas logísticos provocados pela pandemia, além dos efeitos da guerra na Ucrânia. "Os preços sofrem mais influência do mercado externo do que do mercado interno", explica Guedes. "O produtor acaba direcionando suas áreas para as culturas mais valorizadas."

Apesar de perdas no cultivo de soja, o País deve ter as maiores colheitas já vistas para o milho e o trigo. As safras de arroz e feijão, por ora, atendem o consumo doméstico. A produção de soja deve somar 118,0 milhões de toneladas, uma redução de 12,6% em relação ao produzido no ano passado. Já a de milho foi estimada em 111,2 milhões de toneladas, com crescimento de 26,7% ante 2021. A lavoura de milho de primeira safra deve somar 25,8 milhões de toneladas, um aumento de 0,5%. O milho de segunda safra deve totalizar 85,4 milhões de toneladas, aumento de 37,4% em relação ao ano passado.

O trigo deve ter um recorde de 8,863 milhões de toneladas este ano, alta de 13,4% em relação a 2021. "Nosso consumo (*de trigo*) gira em torno de 12 milhões de toneladas. A gente ainda importa, mas vai importar menos do que importava em anos anteriores", diz. ●

Projeção **'Prévia do PIB'**

Atividade econômica tem retração de 0,44% em abril, diz BC

THAÍS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A economia brasileira registrou retração em abril, conforme o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), após três meses no campo positivo. O indicador caiu 0,44%, considerando a série livre de efeitos sazonais, ante alta de 1,08% em março. O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), calculado pelo IBGE.

Os dados do terceiro e do quarto mês do ano só foram divulgados ontem após o encerramento da greve dos servidores do BC, na última terça-feira. Originalmente, as publicações deveriam ter sido conhecidas nos dias 16 de maio e 15 de junho, respectivamente. O IBC-Br de maio está previsto, pelo calendário original, para a próxima quinta-feira.

De março para abril, o índice de atividade calculado pelo BC caiu de 143,06 pontos para 142,43 pontos na série dessazonalizada. O resultado veio abaixo da mediana das estimativas do mercado financeiro, que era positiva em 0,10% pela pesquisa *Projeções Broadcast*.

Já na comparação entre os meses de abril de 2022 e de 2021, houve crescimento de 2,23% na série sem ajustes sazonais. Esta série registrou 142,28 pontos no quarto mês do ano, o melhor desempenho para o período desde 2015 (142,53 pontos).

O indicador de abril de 2022 ante o mesmo mês de 2021 ficou dentro do intervalo projetado pelos analistas do mercado financeiro consultados pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam avanço entre e 0,70% e 3,18%.

O IBC-Br serve de parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. A projeção atual do BC para a atividade doméstica em 2022 é de crescimento de 1,70%, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de junho. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

País vai mal mesmo sem crise externa

Temor de recessão mundial afeta o preço do petróleo e o mercado de capitais, mas o dólar no Brasil já refletia insegurança

Cresce o risco de recessão, 2022 deve ser um ano difícil e 2023 poderá ser ainda mais complicado, segundo a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva. Enquanto ela anunciava para breve um novo corte nas previsões de crescimento global, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) indicava um novo aumento de juros em sua próxima reunião, marcada para os dias 26 e 27. Submetida a um forte aperto de crédito, a maior economia do mundo, já enfraquecida, poderá entrar em estagnação e deflagrar mais uma crise recessiva internacional. Essa crise ainda está no radar, mas a expectativa de tempos mais duros já afeta os mercados, mexendo nos preços do petróleo e de outras matérias-primas, influenciando o movimento de capitais, interferindo na cotação do dólar e impondo novos desafios a um Brasil já atolado em dificuldades e ameaçado de novos desajustes.

Ao mexer no mercado de matérias-primas, o temor da recessão produziu, na quarta-feira, um fato aparentemente positivo. Os preços do petróleo recuaram 2,02% no dia e chegaram a US$ 100,69 por barril. Isso praticamente zerou a defasagem entre as cotações internacionais e os preços da Petrobras, tornando desnecessário um novo reajuste no mercado interno. Não havia, no entanto, motivos sérios para comemoração.

Em primeiro lugar, seria um tanto insensato festejar os sinais de uma crise recessiva, normalmente caracterizada por desemprego e empobrecimento. Em segundo lugar, a combinação da insegurança internacional com as incertezas locais levou o dólar a uma nova alta. No fim do dia, depois de algum recuo, a moeda americana ainda chegou a valer R$ 5,42, no nível mais alto desde 27 de janeiro. Desde o começo de julho até quarta-feira, o dólar valorizou-se 3,57% em relação ao real.

Agravada, agora, pelo temor de recessão global e pelo aperto monetário nos Estados Unidos, a instabilidade cambial tem sido rotineira no Brasil. Mesmo quando o cenário externo é mais tranquilo, o preço do dólar é afetado, no País, pela insegurança sobre as contas públicas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reafirmado seu compromisso com a responsabilidade fiscal. Mas esse discurso pouco vale, quando o presidente Jair Bolsonaro, apoiado pelo Centrão, decide romper as normas financeiras para atender a seus objetivos e aos de seus aliados.

As manobras dos últimos dias para gastar mais de R$ 40 bilhões em bondades eleitorais motivaram novas fugas de capitais, com efeitos no câmbio. No Brasil, o dólar valorizado tem sido, com frequência, a contrapartida previsível das normas fiscais depreciadas pelo presidente Bolsonaro e por seus associados. Emendas constitucionais oportunistas e improvisadas podem dar um toque de legalidade à violação do teto de gastos e a outros desmandos. Mas essa maquiagem nem atenua os efeitos econômicos dos atos irresponsáveis nem ilude os investidores. O desgoverno e os desajustes internos continuam muito mais desafiantes que qualquer ameaça de crise internacional. ●

Finanças Recuperação de perdas

Em dia de alívio no mercado, Bolsa avança 2,04%; dólar cai a R$ 5,34

O receio de uma recessão global perdeu força ontem, depois de novas declarações de representantes do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano), o que ajudou o mercado a recuperar parte das perdas dos últimos dias. O Ibovespa, principal indicador da B3, fechou o dia em alta de 2,04%, aos 100,7 pontos – patamar que não era alcançado desde o dia 28. A Bolsa avança 1,79%, na semana, e 2,22% no mês, enquanto no acumulado do ano conseguiu reduzir as perdas para 3,9%.

No mercado de câmbio, após cinco sessões seguidas de alta, o dólar caiu 1,42% frente ao real, cotado a R$ 5,34. Ainda assim, no acumulado do mês a moeda apresenta valorização superior a 2%. No exterior, o índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a outras divisas fortes, terminou o dia perto da estabilidade, acima dos 107 pontos.

> ***"Com o cenário externo favorável e a recuperação das commodities, praticamente todas as ações que compõem o Ibovespa se valorizaram."***
> **Leandro De Checchi**
> **Analista da Clear Corretora**

A melhora de humor ocorreu principalmente depois de representantes do Fed terem evitado declarações de maior aperto monetário nos EUA, o que poderia reduzir ainda mais as previsões de crescimento da maior economia do mundo. Considerado um "conservador" em termos de juros, o presidente do Fed em St. Louis, James Boullard, chegou a prever "boas chances" de um "pouso suave" do PIB americano. Os ativos domésticos foram ajudados ainda pela recuperação de preços das commodities, após dias de perdas, com avanço para petróleo (3,93%) e minério de ferro (2,48%).

"Com o cenário externo favorável e a recuperação das commodities, praticamente todas as ações que compõem o Ibovespa se valorizaram", disse Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora, lembrando que no melhor ponto do dia o indicador chegou a atingir 101 mil pontos.

Ainda assim, há quem veja uma melhora de fôlego curto. "Ainda tem muita incerteza com a questão fiscal brasileira. Esse alívio (*do dólar*) parece momentâneo", afirmou a economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest. ● **ANTONIO PEREZ e LUÍS EDUARDO LEAL**

fundação butantan

FUNDAÇÃO BUTANTAN

CNPJ/MF nº 61.189.445/0001-56

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.807.342	1.563.874
Recursos de parcerias com terceiros (Convênios)	5	30.772	69.911
Contas a receber de clientes	6	332.682	58.363
Estoques	7	2.068.600	958.826
Outras contas a receber	8	21.071	146.012
Total ativo circulante		**6.260.467**	**2.796.986**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	9	45.202	180
Imobilizado líquido	10	1.098.391	771.863
Intangível líquido	–	36.950	18.221
Total ativo não circulante		**1.180.543**	**790.264**
Total ativo		**7.441.010**	**3.587.250**

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Passivo circulante			
Fornecedores	11	1.500.886	195.394
Obrigações sociais e trabalhistas	12	52.190	32.787
Obrigações tributárias	–	5.874	3.752
Parcerias com terceiros (Convênios)	13	30.772	69.911
Total do passivo circulante		**1.589.722**	**301.844**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	14	4.760	1.695
Parcerias com terceiros (Convênios)	13	124.822	140.659
		129.582	**142.354**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	16	3.143.052	2.840.067
Superávit acumulado	–	2.578.654	302.985
Total do patrimônio líquido		**5.721.706**	**3.143.052**
Total do passivo e Patrimônio líquido		**7.441.010**	**3.587.250**

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31/12/2021 e de 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	17	8.076.990	1.927.549
Custo dos produtos vendidos	18	(4.623.776)	(877.313)
Resultado bruto operacional		**3.453.214**	**1.050.236**
Receita de convênios	13	4.985	87.760
Trabalho voluntário	–	178	178
Resultado bruto		**3.458.377**	**1.138.174**
(Despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(843.605)	(586.064)
Despesas de convênios	13	(4.985)	(87.760)
Outras receitas (despesas)	20	(95.546)	(166.573)
Trabalho voluntário		(178)	(178)
Resultado antes do resultado financeiro		**2.514.063**	**297.599**
Receita financeira	21	257.142	87.307
Despesa financeira	21	(192.551)	(81.921)
Superávit do exercício		**2.578.654**	**302.985**

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31/12/2021 e de 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Superávit do exercício	2.578.654	302.985
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	2.578.654	302.985

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit exercício	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**2.057.040**	**783.027**	**2.840.067**
Incorporação do superávit do exercício	783.027	(783.027)	–
Superávit do exercício	–	302.985	302.985
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.840.067**	**302.985**	**3.143.052**
Incorporação do superávit do exercício	302.985	(302.985)	–
Superávit do exercício	–	2.578.654	2.578.654
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.143.052**	**2.578.654**	**5.721.706**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31/12/2021 e de 2020 (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2021	2020
Superávit do exercício	2.578.654	302.985
Ajustes por:		
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	10.352	–
Provisão para perdas de estoques	19.672	(12.192)
Depreciações e amortizações	47.389	49.397
Custo do imobilizado baixado	3.296	164.805
Provisão para contingências	3.065	(1.680)
Provisão para variação cambial	74.762	5.079
	2.737.190	**508.394**
Variação nos ativos e passivos		
(aumento)/redução nos ativos em		
Recursos de parcerias com terceiros (convênios)	39.139	(2.807)
Contas a receber de clientes	(284.671)	(33.973)
Estoques	(1.129.446)	(414.103)
Outras contas a receber	124.941	(119.320)
Depósitos judiciais	(45.022)	722
(Redução)/aumento nos passivos em		
Fornecedores	1.230.730	98.392
Obrigações sociais e trabalhistas	19.403	6.155
Obrigações tributárias	2.122	1.159
Parcerias com terceiros (convênios)	(54.976)	(2.613)
	(97.780)	**(466.388)**
Caixa proveniente das atividade operacional	**2.639.410**	**42.006**
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Adições do imobilizado	(370.428)	(398.352)
Adições do intangível	(25.514)	(11.563)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(395.942)**	**(409.915)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**2.243.468**	**(367.909)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.563.874	1.931.783
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.807.342	1.563.874
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**2.243.468**	**(367.909)**

Representante Legal - Diretor Presidente - Rui Curi

Roberto Santos Juriti - Contador - CRC 1SP-304061/O-6

As Demonstrações Financeiras com as Notas Explicativas na Íntegra e Relatório dos Auditores Independentes Encontram-se à Disposição na Sede.

Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A.

CNPJ 09.092.759/0001-16 - NIRE 35.300.345.835

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 6.5.2022, às 15h

Data, Hora e Local: Aos 6 dias do mês de maio de 2022, às 15h, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Representantes da Elo Participações Ltda., única acionista da Sociedade, e da KPMG Auditores Independentes Ltda., Sr. André Dala Pola. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de representantes da única acionista da Sociedade, conforme faculta o § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Publicações:** As Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicados de forma eletrônica em 11.4.2022, no Sistema Público de Escrituração Digital - SPED (Central de Balanços) e no site da única acionista da Sociedade. **Ordem do Dia:** 1) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021; e 2) Eleger os Diretores da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista tomou as seguintes deliberações: 1) aprovadas, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021, consignando que o prejuízo do mencionado exercício social, no valor de R$20.059,54 (vinte mil, cinquenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos) foi contabilizado na conta Prejuízos Acumulados da Sociedade; e 2) reeleição, com prazo de mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2024, dos seguintes Diretores: ***Diretor-Presidente:*** Sra. ***Esther Dalmas,*** brasileira, divorciada, advogada, OAB/SP 108.320, CPF 008.032.848-29; e ***Diretor sem designação específica:*** Sr. ***Leandro José Susin,*** brasileiro, casado, administrador, RG 3.737.712-4 SSP/SC, CPF 361.884.500-63, ambos com domicílio na Alameda Xingu, 512, 8º andar, parte, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, CEP 06455-030. Os Diretores ora reeleitos foram empossados em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Sociedade: a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Acionista: Elo Participações Ltda., por seus Diretores, Sra. Esther Dalmas e Sr. Leandro José Susin. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. aa) Esther Dalmas - Presidente da Mesa; Vilson Fontoura da Silva - Secretário da Mesa. Certifico o registro sob nº 266.192/22-1 em 25.5.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Livelo S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 6.5.2022, às 11h

Data, Horário e Local: Aos 6 dias do mês de maio de 2022, às 11h, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Representantes da Elo Participações Ltda., única acionista da Sociedade, e da KPMG Auditores Independentes Ltda., Sr. André Dala Polo, e o Administrador Sr. André Fehlauer. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de representantes da única acionista da Sociedade, conforme faculta o § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Publicações:** As Demonstrações Financeiras, contendo as Notas Explicativas e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicadas em 29.3.2022, em versão impressa resumida, no jornal "O Estado de S. Paulo", na página B4, e divulgadas na mesma data na íntegra no endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/. **Ordem do Dia:** 1) tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021; 2) deliberar sobre a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31.12.2021; e 3) eleger os membros do Conselho de Administração da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista tomou as seguintes deliberações: 1) aprovadas, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021; 2) aprovada a proposta do Conselho de Administração de destinação do Lucro Líquido, relativo ao ano de 2021, no valor de R$458.709.853,99 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e nove mil, oitocentos e cinquenta e três reais e noventa e nove centavos), da seguinte forma: a) R$2.799.354,71 (dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e setenta e um centavos) para a conta Reserva de Lucros - Reserva Legal; e b) R$455.910.499,28 (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, novecentos e dez mil, quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e oito centavos) para pagamento de Dividendos, com pagamento nesta data (6.5.2022); e 3) aprovada: a) a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Sociedade: (i) Sr. ***Marcelo de Araújo Noronha,*** brasileiro, casado, bancário, RG 56.163.018-5 SSP/SP, CPF 360.668.504-15, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; (ii) Sra. ***Ana Paula Teixeira de Sousa,*** brasileira, divorciada, bancária, RG 1.200.819 SSP/DF, CPF 536.875.581-34, com domicílio em SAUN, Quadra 5, Bloco "B", Torre Norte, 7º Andar, Asa Norte, Brasília, DF, CEP 70.040-250; (iii) Sr. ***Vinicius Urias Favarão,*** brasileiro, casado, bancário, RG 19.674.792-2 SSP/SP, CPF 177.975.708-50, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Cinza, Portaria I, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; (iv) Sra. ***Carla Nesi,*** brasileira, casada, bancária, RG 19.520.816-X SSP/SP, CPF 101.295.868-03, com domicílio em SGCV, Lote 21, Bloco A, Apartamento 401, Brasília, DF, CEP: 71215-710; (v) Sr. ***Francisco José Pereira Terra,*** brasileiro, casado, bancário, RG 13.739.154-7 SSP/SP, CPF 111.112.668-24, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, São Paulo, CEP 06029-900; (vi) Sr. ***Aroldo Salgado de Medeiros Filho,*** brasileiro, casado, bancário, RG 07832159-3 IFP/RJ, CPF 000.834.347-04, com domicílio na Praça XV de Novembro, nº 20, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20010-010; e (vii) Sr. ***Márcio Hamilton Ferreira,*** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 08.949.776-2 IFP/RJ, CPF 457.923.641-68, com domicílio na Alameda Xingu, nº 512, 5º andar, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, São Paulo, SP, CEP 06455-030; b) eleição como membro do Conselho de Administração, Sr. ***Eurico Ramos Fabri,*** brasileiro, casado, bancário, RG 20.336.308-5/SSP-SP, CPF 248.468.208/58, com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; O Sr. Secretário esclareceu que os membros terão mandato de 2 (dois) anos, estendido até a posse dos membros que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2024. Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos e eleito foram empossados em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Sociedade: a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Acionista: Elo Participações Ltda., por seus Diretores, Sra. Esther Dalmas e Sr. Leandro José Susin; Auditor Independente: KPMG Auditores Independentes Ltda., por seu representante, Sr. André Dala Pola; Administrador: Sr. André Fehlauer. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. aa) Esther Dalmas - Presidente da Mesa; Vilson Fontoura da Silva - Secretário da Mesa. Certifico o registro sob nº 293.258/22-3, em 9.6.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

serasa experian

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de Maio de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 13 dias de maio de 2022 às 14h00 na sede social da Serasa S.A., na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**"). **2. Presença**: Estiveram presentes à reunião os conselheiros da Companhia **(i)** Kerry Lee Williams; **(ii)** Valdemir Bertolo; **(iii)** José Luiz Teixeira Rossi; **(iv)** Darryl Scott Gibson; e **(v)** Inácio Lopes da Silva Júnior; e **(vi)** Lloyd Mark Pitchford, nos termos do artigo 14, parágrafo único do Estatuto Social da Companhia. **3. Convocação**: Dispensada a convocação nos termos dos artigos 14 e 16 do Estatuto Social da Serasa S.A. em razão da presença de todos os conselheiros de administração da Companhia. **4. Mesa**: **Presidente: Valdemir Bertolo**. **Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. 5. Preliminar:** Antes do início da leitura da ordem do dia e do exame das matérias ali descritas, os conselheiros, em sua totalidade, unanimemente e sem ressalvas, consideram sanada a inobservância da convocação nos termos dos artigos 14 e 16 do Estatuto Social da Companhia. **6. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre a concessão de garantia às obrigações assumidas pela **Financeira Veloz Holding Financeira S.A.** na compra de participação societária no âmbito do Projeto Mônaco. **7. Deliberações**: Aberto os trabalhos pelo Presidente, os conselheiros presentes, decidiram, sem reservas ou restrições, aprovar, por unanimidade, nos termos do Artigo 20 "h" do Estatuto Social da Companhia, a concessão de garantia às obrigações assumidas pela **Financeira Veloz Holding Financeira S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de Blumenau, estado de Santa Catarina, na Rua Hermann Huscher, 113, sala 01, subsala 06, Vila Formosa, CEP 89023-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 37.578.893/0001-67 na compra de participação societária no âmbito do Projeto Mônaco. Por fim, fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações aprovadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **8. Encerramento**: Nada mais havendo a se tratar, e como nenhum dos presentes fez uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Presidente: Valdemir Bertolo; e Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. **Conselheiros Presentes**: (i) Kerry Lee Williams; (ii) Valdemir Bertolo; (iii) José Luiz Teixeira Rossi; (iv) Darryl Scott Gibson; (v) Inácio Lopes da Silva Júnior; e (vi) Lloyd Mark Pitchford. "Esta ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio" **Camila Nunes Villas Bôas** - Secretária. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o Registro sob o número 279.815/22-0 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SOCIEDADE ALDEIA DA SERRA RESIDENCIAL MORADA DOS LAGOS

CNPJ 03.426.994/0001-09

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Prezados associados, Pelo presente edital e nos termos do Artigo 10º, §único, inciso II do Estatuto Social, ficam convocados todos os titulares, compromissários compradores, cessionários ou promissários cessionários de direitos sobre imóveis, localizados no empreendimento denominado ALDEIA DA SERRA RESIDENCIAL MORADA DOS LAGOS e associados da Sociedade Aldeia da Serra Residencial Morada dos Lagos, para participação na **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser instalada na modalidade virtual, com a votação e a respectiva apuração física dos votos, na forma abaixo descrita, preservando as medidas de distanciamento e segurança contra o coronavirus, previstas nos protocolos de saúde, a ser realizada no dia **16 de julho de 2022, sábado, às 9h**, em primeira chamada, com a presença da metade mais um dos associados habilitados e às **9h30min em segunda chamada**, com qualquer número de associados, com a finalidade, de deliberar sobre: **Assembleia Geral Extraordinária:** a) Aprovação do orçamento do exercício 2022; b) Aprovação de Alteração no Item 7 do Regulamento Interno, para a seguinte redação: ***Artigo 7º. – Parágrafo Único*** *– O acesso dos veículos urbanos de carga para entrega de compras online será permitido de segunda a domingo, inclusive feriados, das 8:00 às 20:00. Caminhões ou veículos de porte poderão efetuar entregas ou realizar mudanças de segunda a sexta das 8:00 às 17:00 e aos sábados, exclusivamente para residências habitadas, das 8:00 às 12:00. Não será permitida entrega de materiais de construção aos sábados. Em casos excepcionais a Administração da Associação, poderá autorizar a entrada ou saída de veículos, fora do horário acima determinado."* A Assembleia iniciar-se-á pela Plataforma do MS Teams, sendo que a Administração enviará um link-convite para que os Associados possam participar, oportunidade em que será escolhido o Presidente da Assembleia, bem como o Secretário, nos termos do artigo 14º, do Estatuto Social, além da escolha de 03 (três) associados com poderes delegados pela AGE para conferência e assinatura da Ata a ser elaborada posteriormente, conforme artigo 19º §único do Estatuto Social. Ainda no ato da instalação da AGE, o Presidente convidará entre os associados presentes, escrutinadores para formar comissão apuradora (art.14, §1º, do Estatuto). A AGE deliberará acerca da sigilosidade da votação, conforme artigo 18º, do Estatuto, pois as matérias a serem deliberadas na ordem do dia não exigem sigilo, ficando a critério da AGE estabelecê-lo. De qualquer forma será instalada 1 (uma) uma devidamente lacrada na portaria de Veículos de Serviços do Residencial. A votação será realizada no período das **11h às 16h**, possibilitando a votação "*drive thru*", oportunidade em que os Associados poderão votar de dentro de seus veículos ou, se conveniente, a pé. O Associado deverá apresentar um documento de identidade, que permita sua validação na qualidade de titular do imóvel ou procurador, assinando obrigatoriamente a lista de votação. O uso de máscara facial será opcional. Findo o referido horário a votação será encerrada e a urna encaminhada à sede administrativa para regular apuração na presença dos escrutinadores designados pelo Presidente da assembleia quando de sua instalação. Para fins de obtenção dos votos e questão de ordem, a Assembleia será mantida em aberto por um período de 5 (cinco) horas do mesmo dia, de modo a garantir que os associados possam votar com tranquilidade, evitando aglomerações. Constará na cédula de votação, campo para anotar a aprovação ou não do orçamento de 2022, assim como da nova redação dada ao Art. 7º. do Regulamento Interno. Imediatamente ao término da apuração, a Assembleia será encerrada e os resultados serão divulgados na plataforma COM21. Os tópicos principais do orçamento 2022 serão sumarizados em um vídeo ilustrativo, a partir da publicação deste edital, para conhecimento prévio, no site www.moradadoslagos.com.br, assim como remetidos através de e-mail e WhatsApp, bem como podem ser solicitados diretamente à administração. As planilhas orçamentárias, contendo todo nível de detalhe e o parecer do Conselho, serão disponibilizadas exclusivamente no site www.moradadoslagos.com.br e também na administração. As eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas, mediante envio de e-mail para adm@moradadoslagos.com.br, ou diretamente na administração, até o dia **15/07/2022**. No momento da realização da assembleia será efetuada uma apresentação sumarizada, assim como respondidas eventuais dúvidas e ponderações. Lembramos que, somente poderão votar e ser votados, os associados regularmente registrados nos livros sociais, até 24h (vinte e quatro) horas antes da data da realização da Assembleia e que estejam em dia para com suas obrigações perante a Associação. Os votos atribuídos em função da área construída, somente serão possíveis desde que o titular entregue, no prazo de 24h antes da AGE, cópia autenticada do "habite-se" e a planta aprovada de forma a comprovar a metragem da área construída. É permitido o voto por procuração, desde que o procurador represente apenas 1 (um) outorgante. A procuração física deve constar reconhecimento da assinatura e a digital acompanhada da devida validação da certificadora. Eventuais procurações para votação deverão ser entregues na sede da administração, em até 24h antes do inicio da AGE para a devida conferência (**até as 09:00 do dia 15/07/2022**). Destaco a importância da presença de todos os associados para que as decisões venham a refletir o efetivo interesse da coletividade. Desejo a todos uma ótima Assembleia!

Barueri, 05 de julho de 2022. **Eduardo Di Lascio -** Presidente do Conselho Diretor.

Rogério Werneck

O que Lula ainda não entendeu

Em entrevista a uma emissora de rádio, na semana passada, Lula externou com todas as letras quão irritado já está com o pouco que tem ouvido em seus parcos contatos com representantes de instituições financeiras. Em meio a uma torrente de diatribes demagógicas, declarou que "essa gente só fala de teto de gasto e política fiscal". "Eles não falam em política social, em distribuição de renda e distribuição de riqueza." (*Folha*, 2/7)

A irritação deixa claro que Lula ainda não entendeu – ou finge não entender – a real natureza do problema central que terá de enfrentar caso seja eleito presidente: administrar uma saída ordenada do enredado entalo fiscal em que está metido o País, para conseguir, aos poucos, abrir espaço no Orçamento para atender a programas de política pública a desassistidos.

Ex-presidente se irrita com qualquer menção às restrições fiscais que teria de enfrentar

Ao tentar passar ao largo dessa questão, Lula pode até conseguir enganar a grande massa de eleitores menos informados. Mas não pode reclamar da péssima impressão que essa esperteza populista vem causando em segmentos mais informados do eleitorado.

É inevitável que promessas de ampliação do gasto público, na campanha presidencial, tendam a ser tratadas com descrédito por eleitores mais informados, a menos que venham respaldadas por argumentos minimamente convincentes de como o candidato pretende lidar com as restrições fiscais relevantes, para que o prometido possa ser cumprido. Sem tal respaldo, quanto mais ousadas as promessas, mais descrédito tendem a merecer.

Deixar de lado a questão da sustentabilidade fiscal, como se o problema não existisse, pode ser um caminho imbatível para a vitória na eleição presidencial, desde que o candidato não se importe com a exacerbação de expectativas desestabilizadoras com que terá de lidar em 2023.

Lula e o PT continuam convencidos de que não precisam anunciar nem mesmo um esboço de plano de jogo razoável que, supostamente, permitiria a um governo petista manter as contas públicas sob controle a partir do ano que vem. Já deixaram mais do que claro que não pretendem preservar o teto de gastos. Mas se recusam a delinear que esquema alternativo de controle da expansão do dispêndio público seria adotado, em substituição ao teto de gastos.

Não se trata de resistência a tornar público um plano de jogo já existente. A verdade verdadeira é que tal plano ainda está longe de ter sido sequer esboçado. Uma inconsequência especialmente alarmante, tendo em vista a irresponsabilidade fiscal delirante que hoje domina o Congresso. Com sólido apoio do PT. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 012/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para reforma e adequação para implantação da UBS Vila Industrial. Encerramento: 09/08/2022 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 186/2022**, ID 220 GO, Processo SEI nº 00210060.000825/2022-86, destinado **Fornecimento e instalação de Usinas Fotovoltaicas de 200 kWp no Hospital da Mulher, em Mossoró/RN**., no dia **21 de julho de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 948962**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 07 de julho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Prefeitura de São José dos Campos

JULGAMENTO DE PROPOSTA REFERENTE AO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N° 01/SG/2022

Julgamento da habilitação, plano de trabalho e plano orçamentário e de custeio: Chamamento Público n° 01/SG/2022. Objeto: ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES VOLTADAS À CULTURA, À SUSTENTABILIDADE, À QUALIDADE DE VIDA E À CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO NO PARQUE VICENTINA ARANHA E ATIVIDADES CORRELATAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS PERMISSIONADOS. Fica habilitada e classificada em 1o lugar a Organização Social: Associação para o Fomento da Arte e da Cultura, CNPJ 09.203.173/0001-81, atendendo os critérios de julgamento do edital. Pontuação Final 9,2. O orçamento global do contrato de gestão, por sessenta meses será de R$ 12.960.335,15. Informações: Secretaria de Governança, sito a Rua José de Alencar, 123, Vila Santa Luzia, São José dos Campos-SP. Comissão Especial de Seleção.

São José dos Campos, 06 de Julho de 2022.
Comissão Especial de Seleção - Portaria 07/SG/SG/2022
Secretaria de Governança

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação Nº 002/2022 - DA

De acordo com o art. 12, parágrafos 1º, inciso II, 2º e 4º, do Estatuto Social, atendendo a solicitação do Escritório Negri Advogados Associados, fica convocada Assembleia Geral Extraordinária dos associados com direito a voto e que estejam quites com suas obrigações sociais, a ser realizada no salão social da AOMESP, à rua Tabatinguera, 278 – Centro – São Paulo/SP, dia **27 de julho de 2022, primeira convocação às 9:30 horas**, com a presença de mais da metade dos associados e, a **segunda e última, as 10:30 horas**, com qualquer número de associados para discutir e votar cada item da seguinte pauta:

1 – **Ação Ordinária Coletiva do Recálculo dos Quinquenios e da Sexta-parte: Referência:** Mandado de Segurança Coletivo nº 0600594-25.2008.8.26.0053 **Periodo:** 28/08//**2003** a 27/08/**2008** (quinquenio anterior à impetração do MSC) **Interessados:** associados à AOMESP que, dentro do periodo indicado, possuíam pelo menos um adicional temporal (quinquenio).

2 – **Ação Ordinária Coletiva do ALE 100%: Referência:** Mandado de Segurança Coletivo nº 1001391-23.2014.8.26.0053 **Periodo:** 01/03/**2013** a 23/01/**2014** (Vigência da LC 1197/2013 até a impetração do MSC). **Interessados:** ativos, inativos e pensionistas associados à AOMESP.

3 – **Ação Ordinária Coletiva do ALE Inativos: Referência:** Mandado de Segurança Coletivo nº 0600592-55.2008.8.26.0053 **Periodo:** 28/08/**2003** a 27/08/**2008** (quinquenios anteriores a impetração) **Interessados:** militares associados à AOMESP que eram inativos no periodo indicado e as pensionistas, cujos militares instituidores da pensão foram Inativos no período indicado. São Paulo, 04 de julho de 2022.

Jorge Gonçalves – Cel PM
Presidente da AOMESP

Elo Holding Financeira S.A.

CNPJ 09.235.082/0001-28 - NIRE 35.300.395.859

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 6.5.2022, às 16h

Data, Hora e Local: Aos 6 dias do mês de maio de 2022, às 16h, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Representantes da Elo Participações Ltda., única acionista da Sociedade, e da KPMG Auditores Independentes Ltda., Sr. André Dala Pola. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de representantes da única acionista da Sociedade, conforme faculta o § 4° do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Publicações:** As Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicados de forma eletrônica em 11.4.2022, no Sistema Público de Escrituração Digital - SPED (Central de Balanços) e no site da única acionista da Sociedade. **Ordem do Dia:** Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021. **Deliberação:** Em conformidade com a ordem do dia, a acionista deliberou aprovar, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2021, consignando que o prejuízo do mencionado exercício social, no valor de R$15.898,10 (quinze mil, oitocentos e noventa e oito reais e dez centavos), foi contabilizado na conta Prejuízos Acumulados da Sociedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Acionista: Elo Participações Ltda., por seus Diretores, Sra. Esther Dalmas e Sr. Leandro José Susin. Certifico que esta é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. a) Vilson Fontoura da Silva - Secretário. Certifico o registro sob nº 266.167/22-6, em 25.5.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 301/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS**.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR VISANDO O FORNECIMENTO DE DIETAS GERAIS E DIETAS TERAPÊUTICAS PARA PACIENTES, FUNCIONÁRIOS E ACOMPANHANTES NA MODALIDADE DE GESTÃO DO TIPO ADMINISTRADA, ASSEGURANDO O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES BALANCEADAS DENTRO DOS PADRÕES DIETÉTICOS E HIGIÊNICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DOS USUÁRIOS, ENGLOBANDO A GESTÃO DOS SERVIÇOS E AS ETAPAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, COCÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS REFEIÇÕES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de julho de 2022 a 21 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de julho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSLIC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2022 - CSLIC/SEAP
ABRANGENCIA INTERNACIONAL
PROCESSO Nº 80680/2022 - SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação – CSLIC, torna público aos interessados que realizará a licitação em epígrafe **NO DIA 27 DE JULHO DE 2022, ÀS 10H**, pelo site eletrônico **www.comprasnet.gov.br**, cujo objeto **é a aquisição de pistolas semiautomáticas calibre .22 LR, a fim de atender as demandas desta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.**
O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites **https://www.gov.br/compras/pt-br** e **http://seap.ma.gov.br/pregoes-online/**, podendo, em caso de problemas nos sites acima, ser adquirido gratuitamente na CSLIC/SEAP, através dos e-mails: cslicseap@gmail.com ou cslic@seap.ma.gov.br, durante os dias úteis, das 8h às 12h e das 14h às 18h, e pelo telefone **(98) 99228-7275.**

São Luís/MA, 6 de julho de 2022
ANTONIO FELIPE GOMES DUARTE DE FARIAS
Pregoeiro Oficial – CSLIC/SEAP

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 03, 04, 13, 14, 18, 19 E 21 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 417/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAIS MÉDICO - HOSPITALARES - FIOS DE SUTURA ABSORVÍVEIS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 417/2021 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 03, 04, 13, 14, 18, 19 E 21 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 07 de julho de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 272/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 20 de julho de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 7 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

Edital de Classificação Final – Chamamento Público nº 001/2022

O Município de Arujá, por meio de sua Secretaria de Saúde e da Comissão Técnica de Avaliação, após análise minuciosa de toda a documentação constante dos envelopes 01, 02 e 03; TORNA PÚBLICA a classificação final do Chamamento Público nº 001/2022, que objetiva a celebração de CONTRATO DE GESTÃO, com vistas a operacionalização e a Execução dos Serviços de Saúde em UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CENTRAL E HOSPITAL MATERNIDADE DALILA FERREIRA BARBOSA, em cumprimento ao que dispõe a Lei Municipal nº 2.251/2009 e Lei Federal nº 13.019/14.

RESULTADO FINAL:
1ª Colocada: AMIS - ASSOCIAÇÃO MISSÃO INTEGRAL SEMEAR DE GESTÃO EM SAÚDE, CNPJ nº 17.508.792/0001-02 - VALOR MENSAL: R$ 3.273.199,18 (Três milhões, duzentos e setenta e três mil, cento e noventa e nove reais e dezoito centavos). Com o fato, referida Organização Social encontra-se APTA para firmar o Contrato de Gestão.
E para que seja dada ampla divulgação e transparência ao certame, é publicado o presente edital.

DR. LEONARDO SANTOS DOS REIS - Secretário de Saúde
Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de julho de 2022

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 007/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA-SEINF.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO GRUPO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DE FORTALEZA (GOE) DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA (GMF), NO BAIRRO BENFICA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICADO NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
INFORMAÇÃO IMPORTANTE: A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa Aldeia da Praia – Fortaleza Cidade com Futuro, cujo órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA** - CE | **CPL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** serão recebidos no dia 12 de agosto de 2022, no horário compreendido entre 10h00min às 10h15min.(horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP:60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a abertura dos envelopes com os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** no dia 12 de agosto de 2022 às 10h15min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452-3477.

Fortaleza-CE, 07 de julho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1970/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO (P/ ETIQUETA ZEBRA HC100)**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas no Estado de São Paulo - SIRESP - CNPJ: 62.300.439/0001-97 - Av. Paulista, 1.313 - 7º Andar - Conj. 706 - São Paulo. **Eleições Sindicais - Edital de Resultado** - Pelo presente edital, torno público o resultado da eleição realizada no dia 04 de julho de 2022. **Diretoria:** Presidente: Edison Terra Filho. Vice-Presidente: Roberto Noronha Santos. Diretor - Tesoureiro: Silvério Antônio Pereira Giesteira. **Diretores:** Roberto Araújo Moncorvo; Fábio da Silva Santos. **Conselho Fiscal:** Cláudia de Araújo Moncorvo Schweikert; Américo Bartilotti Neto; Sabrina Lopes Pinheiro Barros Feitosa Pereira. **Suplente:** Marcelo Natal. **Conselho de Representantes Junto à FIESP: Efetivos:** Edison Terra Filho; Roberto Noronha Santos. **Suplentes:** Silvério Antônio Pereira Giesteira; Roberto Araújo Moncorvo. São Paulo, 08 de julho de 2022. **Edison Terra Filho** - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA

A **Câmara Municipal de Taboão da Serra**, faz saber que encontra-se aberta a seguinte licitação:

PREGÃO PRESENCIAL N° 03/2022 - PROCESSO 25/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em fornecimento parcelado e estimado de cestas básicas para os servidores da Câmara Municipal de Taboão da Serra. Data e horário de entrega e abertura dos envelopes, 21/07/2022 às 09h30min. O edital poderá ser obtido através do site: www.camarataboao.sp.gov.br
Informações pelo telefone (11) 4788-9300.
Taboão da Serra, 08 de julho de 2022. **Reinaldo da Silva Borges** - Chefe de Compras, Licitações e Contratos

---

COMUNICADO A PRAÇA

A empresa **MFF Forte Consultoria Ltda**, com **CNPJ 04.640.075/0001-98**, anteriormente com sede em Juquitiba-SP na rua Antonio Pereira da Silva, 110 cj61 no centro, com CEP 06950-000, e por fim com sede na Rua Doutor Yojiro Takaoka, 4384 Cj 5-A Sala 32, Distrito de Alphaville, município Santana de Parnaiba, vem através de seu Socio majoritário Mario Fortunato Forte, CPF 843.180.828-498, comunicar o extravio de todos os documentos fiscais e o talonário 01 de notas fiscais, desde o inicio das atividades em 26/07/2001, ficando os mesmos sem seu devido valor. NIRE 35217102688.

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ESTERILIZAÇÃO – SINTEE
CNPJ nº 32.972.181/0001-04
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Esterilização - SINTEE convoca os associados, de acordo com o estatuto em vigor, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 12 de julho de 2022, na sede da entidade à Alameda Santos, 1470, 602ª, às 10h00 em primeira convocação e às 11h00 em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: Eleição mandato da diretoria do triênio 2021/2024, posse e destituição de seus administradores e dissolução do sindicato e outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 07 de julho de 2022. **Patricia de Lima Affonso Bellini**, Presidente.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE REVOGAÇÃO DE PROCESSO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS N° 001.06/2022-TP – A Prefeitura Municipal de Itapipoca através da Secretaria de Infraestrutura, comunicam a **REVOGAÇÃO** do Tomada de Preços N° 001.06/2022-TP, destinada a Contratação de empresa especializada para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Itapipoca - CE, no âmbito do Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca/CE PRODESA. **Motivo:** razões de interesse público. **Fundamentação Legal:** art. 49 da lei 8.666/93. **Itapipoca-CE, 06 de Julho de 2022. Antonio Vitor Nobre de Lima – Secretaria de Infraestrutura.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

A Universidade de São Paulo, através da Faculdade de Odontologia de Bauru, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS nº 001/2022 - FOB, cujo prazo final para entrega dos envelopes será no dia 02.08.2022, às 09h00min, no Setor de Compras, no prédio da Diretoria Financeira desta Faculdade, tendo como objeto a necessidade de contratação de empresa especializada reforma do centro de educação e capacitação em saúde - CECS (área externa) desta Faculdade, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, e que estará à disposição dos interessados nos seguintes sites http://www.usp.br/licitacoes também no http://www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/ENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx.

AVISO DE ABERTURA
TOMADA DE PREÇOS Nº: 001/2022 - PROCESSO: SAP-PRC-2021/09944

A Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavínia, em atendimento ao disposto no artigo 21, parágrafo 1º da Lei Federal nº8.666/93, torna público, a realização de licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 001/2022, do tipo MENOR PREÇO, sob regime de empreitada por preço unitário, Processo SAP-PRC-2021/09944, referente a execução de obras e serviços de construção de um local para servir ao banho de sol aos custodiados do pavilhão disciplinar da Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavínia. O Edital encontra-se disponibilizado em sua integra, no endereço eletrônico: www.enegociospublicos.com.br, e poderá ainda ser retirado no Centro Administrativo da Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavínia, localizada à Estrada Municipal Manoel Caetano, km 03, Bairro Perobal, Lavínia-SP, CEP: 16.850-000, em dias de expediente, no horário das 08:00h às 16:00h, a partir do dia 11/07/2022 até o dia 25/07/2022 às 16:00h, mediante a apresentação de uma mídia CD-R virgem, mídia pendrive ou ainda ser encaminhado via correio eletrônico, devendo ser solicitado através do endereço eletrônico: administrativo@p2lavinia.sap.sp.gov.br ou financas@p2lavinia.sap.sp.gov.br. A visita técnica deverá ser agendada pelo endereço eletrônico: administrativo@p2lavinia.sap.sp.gov.br ou financas@p2lavinia.sap.sp.gov.br
A sessão pública de processamento da Tomada de Preços será realizada no Centro Administrativo da Penitenciária "Luis Aparecido Fernandes" de Lavínia, no endereço acima mencionado, no dia 26/07/2022 às 09:00h.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O ISLOG – INSTITUTO DE LOGÍSTICA convoca todos os seus associados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede, localizada na Alameda Princesa Izabel, 185, Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo no dia vinte e sete de julho de 2022, em primeira chamada às 8:00h e caso não haja quórum, em segunda chamada às 8:30h a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Aprovação da Extinção da Associação.

São Bernardo do Campo, 07 de julho de 2022
Nome: Roberto Aparecido Macedo
Presidente
Sócio Fundador
Nome: Ari Ricardo de Almeida
Secretário/Liquidante
Sócio Fundador

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna público a publicação do processo para a SELEÇÃO DE FORNECEDORES, na modalidade tipo PREGÃO PRESENCIAL 001/2022, Processo ASF nº 039/2022, que tem por objetivo A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PROFISSIONAIS, PARA OS COLABORADORES DAS UNIDADES ADMINISTRADAS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA. O edital na integra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org. Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública Presencial:** 22/07/2022 às 10h00min - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

UNCISAL
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preços n.º UNCISAL 003/2022 Processo: 41010.7166/2022 Tipo: menor preço global. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Engenharia para Reforma e Ampliação da Escola Técnica de Saúde Valéria Hora - ETSAL da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-Uncisal, mediante o regime empreitada por preço unitário. Data de realização: 26 de julho de 2022 às 09h00min. Horário de Brasília. Disponibilidade: Reitoria da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal; e endereço eletrônico https://cpl.uncisal.edu.br/ Maceió, 07 de julho de 2022. Dellane de Miranda Freitas Mamede Presidente / CPL DE OBRAS-UNCISAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2021 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA - CAMPO DE FUTEBOL - PARQUE RODRIGO BARRETO - AVENIDA RAILDA ALVES DE OLIVEIRA – PARQUE RODRIGO BARRETO – ARUJÁ - SP; Encerramento: dia 26/07/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 11/07/2022 à 25/07/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de julho de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 073/2022

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão Menor Preço; OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços do Programa de Esterilização (castração) para cães e gatos. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES "Proposta de Preços" e "Habilitação" até às 09:00 horas do dia 21/07/2022; INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL: às 09:01 horas do dia 21/07/2022, LOCAL DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP na Sala de Compras/Licitações. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitações conforme endereço acima nos seguintes horários: das 9:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail licitacosmopolis@gmail.com ou compras@cosmopolis.sp.gov.br ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br . Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 07 de julho de 2022
Antônio Claudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

Secretaria da Administração Penitenciária
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Central do Estado
Penitenciária Nelson Vieira de Guarei
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022
PROCESSO: SAP-PRC-2022/07206 - DATA DA SESSÃO: 03/08/2022 - HORÁRIO: 10H00

O Estado de São Paulo, através da Penitenciária Nelson Vieira de Guarei, torna público que se encontra aberta a licitação na modalidade "Tomada de Preços", do tipo menor preço sob nº 001/2022, Processo SAP-PRC-2022/07206, destinada à contratação de empresa especializada na execução de obras e serviços de reparação e impermeabilização em reservatório elevado de água da Penitenciária Nelson Vieira de Guarei, sob o regime de empreitada por preços unitários. A realização da sessão será na data do dia 03/08/2022, às 10h00, na Penitenciária Nelson Vieira de Guarei. O edital da Licitação encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.imprensaoficial.com.br/ opção "negócios públicos", e ainda no endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, bairro Capela Velha, Guarei/SP - CEP 18.250-000 - Fone: (15) 3258-2004, onde se dará a realização da Sessão Pública. Mais informações poderão ser solicitadas via e-mail: adm@p1guarei.sap.sp.gov.br.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 185/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45.000/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇO DE SAÚDE EM MASTOLOGIA (AMBULATÓRIO) E BIÓPSIA, PARA ATENDER A DEMANDA DA POLICLÍNICA DE CODÓ,** ADMINISTRADO PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por ITEM.
DATA DA ABERTURA: 03/08/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 5 de julho de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15 de julho de 2.022, às 09 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição de membro do Conselho Fiscal; b) Retificação do item 5 da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 19.04.2022. Comunicamos que esta Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma DIGITAL, utilizando-se a ferramenta TEAMS, por meio de link informado por mensagem eletrônica, através do qual a participação e a votação à distância dos acionistas pode ocorrer mediante o envio de boletim de voto à distância e/ou mediante atuação remota, via sistema eletrônico. São Paulo, 07 de julho de 2.022.

Newton Araújo Silva Junior
Presidente do Conselho de Administração

INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 22/2022

PROCESSO: 01-109295/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 22/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, PELO PERÍODO DE 12 MESES, PARA O INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE - ICS.
VALOR: R$ 21.089.485,92 (Vinte e um milhões, oitenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e noventa e dois centavos).
EDITAL DISPONÍVEL NO PORTAL COMPRASNET À PARTIR DE: 08/07/2022
DATA /HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 22/07/2022 – 10:00 (HORÁRIO OFICIAL DE BRASÍLIA/DF).

Curitiba, 08 de JULHO de 2022.
KATIA CILENE DO CANTO SEVERO
PREGOEIRA

- AS PROPOSTAS DEVERÃO SER ENCAMINHADAS VIA INTERNET NA DATA E HORÁRIOS DETERMINADOS ACIMA.
- O EDITAL ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO PORTAL DE COMPRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA: www.comprasgovernamentais.gov.br
- SOMENTE PODERÃO PARTICIPAR DO ENVIO DE LANCES AS EMPRESAS QUE ESTIVEREM DEVIDAMENTE CADASTRADAS NO PORTAL DE COMPRAS E QUE APRESENTAREM PROPOSTAS.
- INFORMAÇÕES CONTACTAR PELOS FONES: (0XX41) 3330-6033, 3330-6167 ou 3330-6070.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 299/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE BANCOS DE ÔNIBUS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de julho de 2022 a 21 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 276/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES ESPECIALIZADOS NO SETOR DE IMAGEM, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de julho de 2022 a 21 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de julho de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 35ª (TRIGÉSSIMA QUINTA) EMISSÃO EM SÉRIE ÚNICA, DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 35ª (Trigésima Quinta) Emissão em Série única, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 25, item "I" da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em segunda convocação, no dia **14 de julho de 2022, às 14h30** via vídeo conferência, através da plataforma "*Zoom*", coordenada pela Emissora, conforme orientações abaixo, nos termos da Resolução CVM 60 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021 nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Instrução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: a presente Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, via vídeo conferência, através da plataforma "Zoom", sendo certo que o link de acesso à Assembleia será disponibilizado, oportunamente, pela Emissora e, ainda, a assinatura da ata será realizada digitalmente, conforme autorizado pela Instrução CVM nº 60. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os documentos pessoais e, caso aplicável, instrumentos de mandato com poderes para representação na referida Assembleia deverão ser encaminhados para a Emissora, no e-mail juridico.ops@vert-capital.com, com cópia ao Agente Fiduciário, nos e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. A Assembleia será instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.4 do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas pelos votos favoráveis da maioria simples dos CRA, presentes na respectiva Assembleia, nos termos da cláusula 12.8.1, do Termo de Securitização. A presença dos Titulares dos CRA à distância será computada para todos os fins e efeitos de direito mediante conexão online na plataforma "*Zoom*" no momento agendado para a assembleia. São Paulo, 06 de julho de 2022.

Victoria de Sá - Diretora de Relação com Investidores

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 274/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MEDICO HOSPITALAR: LINHA GERAL (LÂMINA PARA BISTURI DESCARTÁVEL, LENÇOL DESCARTÁVEL, TERMÔMETRO CLINICO DIGITAL E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de julho de 2022 a 21 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de julho de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

serasa experian

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Junho de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 29 dias de junho de 2022 às 14h00 na sede social da Serasa S.A., na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**"). **2. Presença**: Estiveram presentes à reunião os conselheiros da Companhia **(i)** Kerry Lee Williams; **(ii)** Valdemir Bertolo; **(iii)** Darryl Scott Gibson; **(iv)** Inácio Lopes da Silva Júnior; e **(v)** Lloyd Mark Pitchford, nos termos do artigo 14, parágrafo único do Estatuto Social da Companhia. **3. Convocação**: Convocação realizada nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, por meio de mensagem eletrônica (e-mail), encaminhada em 21 de junho de 2022 às 15h09 pelo Conselheiro de Administração, Sr. Valdemir Bertolo. **4. Mesa**: Presidente: **Valdemir Bertolo**. **Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. 5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(a)** o relatório da Administração, as contas da diretoria, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 01 de abril de 2021 a 31 de março 2022; **(b)** a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022, abrangendo a distribuição dos dividendos, referente a 1 de março de 2022 a 31 de março de 2022 e juros sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro 2022 a 31 de março de 2022; **(c)** o orçamento anual da Companhia proposto para o exercício social de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; **(d)** a distribuição entre Conselheiros e Diretores da parcela da remuneração anual global dos administradores aprovada em Assembleia Geral Extraordinária; **(e)** outros assuntos de interesse geral da Companhia. **6. Deliberações**: Aberto os trabalhos pelo Presidente, em segunda convocação, os conselheiros presentes, decidiram, sem reservas ou restrições, **aprovar, por unanimidade**: **(a)** o relatório da Administração, as contas da diretoria, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 01 de abril de 2021 a 31 de março 2022; **(b)** a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022, abrangendo a distribuição dos dividendos, referente a 1 de março de 2022 a 31 de março de 2022 e juros sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro 2022 a 31 de março de 2022; **(c)** o orçamento anual da Companhia proposto para o exercício social de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; **(d)** a distribuição entre Conselheiros e Diretores da parcela da remuneração anual global dos administradores aprovada em Assembleia Geral Extraordinária. Por fim, fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações aprovadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a se tratar, e como nenhum dos presentes fez uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Presidente: Valdemir Bertolo; e Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. **Conselheiros Presentes:** (i) Kerry Lee Williams; (ii) Valdemir Bertolo; (iii) Darryl Scott Gibson; (iv) Inácio Lopes da Silva Júnior; e (v) Lloyd Mark Pitchford. "Esta ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio" **Camila Nunes Villas Bôas** - Secretária. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o Registro sob o número 332.443/22-0 em 04/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL
CNPJ nº 85.031.334/0001-85

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Nobre Seguradora do Brasil S.A. - Em Liquidação Extrajudicial, inscrita no CNPJ sob o nº 85.031.334/0001-85, por intermédio de sua Liquidante Extrajudicial, intima os credores relacionados em listagem disponível no sítio eletrônico desta liquidanda (www.nobre.com.br), por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, para atualização e preenchimento dos dados de identificação na categoria PRIVILÉGIO ESPECIAL do Quadro Geral de Credores. A atualização deverá ser realizada mediante cadastro no sítio eletrônico www.nobre.com.br (ferramenta "Área do Credor"). Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas por meio de contato pelo endereço eletrônico liquidacao@nobre.com.br e/ou contato por telefone (11) 5069-1177. Credores que já cadastraram seus dados bancários na liquidanda por meio da ferramenta "Área do Credor" no sítio eletrônico www.nobre.com.br, mesmo que ainda não tenham sido pagos, não estão sujeitos a essa intimação. MARISTELA IPARRAGUIRRE DE OLIVEIRA BRAVO - Liquidante Extrajudicial.

Livelo S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 6.5.2022, às 16h

Data, Hora e Local: Aos 6 dias do mês de maio de 2022, às 16h, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Ana Paula Teixeira de Sousa; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Convocação:** Realizada nos termos do Regimento Interno do Conselho de Administração. **Ordem do Dia:** 1) eleger, entre si, o Presidente e o Vice-Presidente deste Órgão; e 2) eleger os Diretores da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade: 1) em conformidade com o Parágrafo Primeiro do Artigo 11 do Estatuto Social, procederam à eleição, entre si, do Presidente e Vice-Presidente deste Órgão, tendo a escolha recaída nos nomes dos senhores: Presidente: Ana Paula Teixeira de Sousa; e Vice-Presidente: Eurico Ramos Fabri; e 2) reeleger os Diretores da Sociedade, com prazo de mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2024, conforme segue: ***Diretor-Presidente:*** Sr. ***André Fehlauer,*** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 22.929.69 SSP/SC, CPF 908.180.839-72, com domicílio na Alameda Xingu, 512, 1º andar, "Edifício Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030; ***Diretores sem designação específica:*** Sra. ***Esther Dalmas,*** brasileira, divorciada, advogada, OAB/SP 108.320, CPF 008.032.848-29; e Sr. ***Leandro José Susin,*** brasileiro, casado, administrador, RG 3.737.712-4 SSP-SC, CPF 361.884.500-63, ambos com domicílio na Alameda Xingu, 512, 8º andar, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030, Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030. Os Diretores ora reeleitos foram empossados em seus cargos mediante assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estar impedido de exercer a administração da Sociedade: a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Ana Paula Teixeira de Sousa - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Membros do Conselho de Administração: Ana Paula Teixeira de Sousa - Presidente, Eurico Ramos Fabri - Vice-Presidente, Carla Nesi, Marcelo de Araújo Noronha, Aroldo Salgado de Medeiros Filho, Vinicius Urias Favarão, Márcio Hamilton Ferreira e Francisco José Pereira Terra - Membros. Certifico que esta é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. a) Vilson Fontoura da Silva - Secretário. Certifico o registro sob nº 293.259/22-7, em 9.6.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Elo Holding Financeira S.A.

09.235.082/0001-28 - NIRE 35.300.395.859

Anexo III da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31.5.2022 às 16h

Data, Horário e Local: Aos 31 dias do mês de maio de 2022, às 16h, de forma não presencial. **Composição da Mesa:** Presidente: Esther Dalmas; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** Representantes da Elo Participações Ltda. (EloPar), única acionista da Sociedade. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de representantes da única acionista da Sociedade, conforme faculta o § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: 1) o aumento de Capital Social da Sociedade no valor de R$796.236.514,14, elevando-o de R$201.000,00 para R$796.437.514,14, com emissão de ações seguida de grupamento de ações, com a consequente alteração do *caput* do Artigo 6º do Estatuto Social da Sociedade; e 2) a consolidação do Estatuto Social da Sociedade. **Deliberações:** Em conformidade com a Ordem do Dia, a acionista deliberou, sem ressalvas: 1) o Capital Social no valor de R$796.236.514,14 (setecentos e noventa e seis milhões, duzentos e trinta e seis mil, quinhentos e quatorze reais e quatorze centavos), elevando-o de R$201.000,00 (duzentos e um mil reais) para R$796.437.514,14 (setecentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e quatorze reais e quatorze centavos), com a emissão de 2.009.250.323 (dois bilhões, nove milhões e duzentos e cinquenta mil, trezentos e vinte e três) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R$0,396285373218775 por ação, cujo preço de emissão foi fixado pelo critério do valor do patrimônio líquido da ação da Sociedade, data-base 30.4.2022, em conformidade com o inciso II do § 1º do Artigo 170 da Lei 6.404/76, totalmente subscrito pela única acionista EloPar e integralizado em bens, mediante a conferência de 2.000.000 (dois milhões) de ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Alelo S.A., CNPJ 04.740.876/0001-25, de sua propriedade e titularidade, sendo 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, e 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais, avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil, data-base 31.12.2021, conforme Boletim de Subscrição ("Anexo II") desta data (31.5.2022), o qual fica arquivado na sede social da Sociedade, bem como, já considerando as novas ações emitidas, aprovar o grupamento das ações da Sociedade na proporção de 1.000.000:1 (um milhão de ações para uma ação), desta forma, o Capital Social da Sociedade passa a ser divido por 2.009 (duas mil e nove) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a consequente alteração do *caput* do Artigo 6º do Estatuto Social que passa a vigorar com a seguinte redação: "*Artigo 6º - "O Capital Social é de R$796.437.514,14 (setecentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e quatorze reais e quatorze centavos), dividido em 2.009 (duas mil e nove) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.*". As ações utilizadas pela EloPar para integralizar o aumento de Capital Social foram avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil pela empresa KPMG Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar, Torre A, São Paulo, SP, CEP: 04711-904, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº CRC SP014428/O-6, conforme Laudo de Avaliação ("Anexo I"), em conformidade com o disposto no Artigo 8º da Lei nº 6.404/76, o qual foi aprovado pela EloPar em sua íntegra, sem qualquer ressalva, em especial quanto aos números nele contidos, dispensada a sua transcrição, uma vez que, rubricado pelos presentes, ficará arquivado na sede da Sociedade nos termos da alínea "a" do Parágrafo Primeiro, do Artigo 130, da Lei nº 6.404/76; e 2) consolidar o Estatuto Social da Sociedade, com a alteração aprovada no item acima, o qual passa a vigorar com a redação constante do Anexo III à presente Ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. aa) Mesa: Esther Dalmas - Presidente; Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Acionista: Elo Participações Ltda., por seus Diretores, Sra. Esther Dalmas e Sr. Leandro José Susin. Certifico que esta é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Sociedade. a) Vilson Fontoura da Silva - Secretário; Certifico o registro sob nº 266.167/22-6, em 25.5.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO - FORO REGIONAL X - IPIRANGA
3ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Físico nº: **0000052-93.2005.8.26.0010 (c. 06/05)**
Classe: Assunto: **Execução de Título Extrajudicial - Prestação de Serviços**
Exequente: **Vibra Energia S/A (nova denominação da Petrobras Distribuidora S/A)**
Executado: **Libra Construções Comércio e Serviços Ltda**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. PROCESSO Nº 0000052-93.2005.8.26.0010

O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de São Paulo, Dr. Carlos Antonio da Costa, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **LIBRA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**, CNPJ 03.464.524/0001-21, na pessoa de seu representante legal, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Vibra Energia S/A (nova denominação da Petrobras Distribuidora S/A), alegando em síntese que as partes firmaram termo de compromisso em razão da contratação da empresa Arquipélago Engenharia S/C Ltda para a recuperação de determinada área contaminada em razão da instalação de maneira inadequada do tanque nº 7 de óleo diesel. Para a realização do serviço a parte exequente arcou com o pagamento de R$ 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil reais) que deveriam ser reembolsados através do pagamento de 20 (vinte) parcelas mensais e consecutivas alçadas em R$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais). Ocorre que descumprindo o acordo entabulado, a para executada quitou apenas 11 (onze) das 20 (vinte) parcelas. Dessa forma, deu-se início à execução para quitação do débito existente. Encontrando-se a empresa executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO** por EDITAL (NCPC, artigo 257, inciso III), para os atos e termos da ação proposta e para, no prazo de até 03 (três) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pagar o débito exequendo, ficando a parte executada CIENTIFICADA do prazo de 15 (quinze) dias para oferecer embargos à execução, de que nesse prazo de 15 (quinze) dias poderá reconhecer o débito exequendo e depositar 30% do valor acrescido de custas e honorários advocatícios, pagando o restante em 6 (seis) parcelas mensais acrescidas de correção monetária e juros, e de que em caso de revelia ser-lhe-á nomeado Curador Especial (NCPC, art. 257, inciso IV). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 05 de abril de 2022. Eu, Gustavo Martim Moreno, Escrevente Técnico Judiciário, revisei. Eu, Juliana Tande Higa, Escrivã Judicial I, conferi.

● Retomada Verde ● Combustível do futuro

BNDES vai financiar hidrogênio verde

Banco de fomento oferecerá crédito inicialmente a projetos de pequeno porte, com investimento total de R$ 400 milhões; linha terá juros abaixo das taxas de mercado

VINICIUS NEDER
RIO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai entrar no apoio à produção do hidrogênio verde, uma das opções de "combustível do futuro", na fronteira tecnológica da transição para a economia de baixo carbono. Uma nova linha de crédito oferecerá empréstimos de até R$ 300 milhões para a construção de fábricas de produção para o mercado doméstico. Além disso, o banco está aberto para financiar grandes usinas para exportação, projetos de bilhões de dólares, com juros tão baixos quanto em mercados desenvolvidos.

Levantamento da McKinsey citado pelo **Estadão** em novembro de 2021 mostra que, até julho do ano passado, havia 359 projetos para a produção de hidrogênio verde em grande escala no mundo, somando US$ 150 bilhões em investimentos. No Brasil, a consultoria calcula que será preciso investir US$ 200 bilhões ao longo dos anos para formar uma cadeia de produção.

A nova linha do BNDES começará com foco em projetos de pequeno porte, com investimento total em torno de R$ 400 milhões, disse a diretora de Garantia a Infraestrutura, Solange Vieira. Dois pedidos de financiamento já estão em análise pela área técnica do BNDES e deverão ser aprovados nos próximos 12 meses. O diferencial da nova linha serão os juros extremamente baixos. "Estamos colocando de pé uma linha de financiamento que será TLP careca ou menos, dependendo do risco da operação", afirmou Vieira.

Desenvolvimento
McKinsey diz que será preciso investir US$ 200 bi para formar uma cadeia de produção no Brasil

A Taxa de Longo Prazo (TLP), introduzida em 2017, é a referência nos empréstimos do banco de fomento. Oferecer o empréstimo com a TLP "careca" significa aplicar uma taxa final praticamente igual à de referência. Menos do que isso significa um juro abaixo das taxas de mercado.

FUNDO CLIMA. A linha de crédito para hidrogênio verde será a primeira do BNDES a oferecer juros abaixo das taxas de mercado. Isso será possível porque parte do orçamento virá do Fundo Clima. O mecanismo, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, foi criado em 2009 com foco em projetos de mitigação das mudanças climáticas.

Segundo Vieira, as condições excepcionais se justificam porque o desenvolvimento tecnológico está no início, o que impõe desafios. Do ponto de vista tecnológico, o processo da eletrólise da água – que separa o hidrogênio do oxigênio por meio de uma corrente elétrica – precisa ser melhorado para diminuir o consumo de eletricidade. O armazenamento e o transporte também precisam ser aprimorados. Tudo isso precisa avançar para baixar o custo. Hoje, o quilo do hidrogênio cinza (obtido a partir de combustíveis fósseis) custa US$ 2, enquanto o verde está entre US$ 5 e US$ 8. Segundo a McKinsey, o quilo do hidrogênio verde brasileiro poderia chegar a US$ 1,50 em 2030.

A produção do hidrogênio

● Na natureza
O hidrogênio é encontrado apenas em combinação com outros elementos (na água e nos hidrocarbonetos). Assim, é preciso separá-lo para obtê-lo na forma pura

● Como faz?
Os processos de separação mais comuns são o hidrogênio marrom, obtido a partir da regaseificação do carvão, e o cinza, a partir de combustíveis fósseis. Já o verde é obtido a partir da eletrólise da água, que separa o hidrogênio do oxigênio usando energia renovável, como eólica e solar

● Futuro
O hidrogênio pode substituir o combustível fóssil usado em veículos como ônibus, carros de passeio, caminhões e navios

● Oportunidade
Pelo enorme potencial de expansão da energia eólica e solar, o Brasil pode liderar a revolução do hidrogênio verde

COMÉRCIO EXTERIOR. Em outra frente, o BNDES foi autorizado a usar seus recursos para o financiamento do comércio exterior para empréstimos para grandes plantas de produção de hidrogênio verde que sejam totalmente voltadas à exportação.

O Porto de Suape, em Pernambuco, assinou um memorando de entendimento com a francesa Qair Brasil para a construção de uma planta com investimento total de US$ 3,8 bilhões. A companhia francesa também tem acordo com o Porto de Pecém, no Ceará, com investimento total de US$ 6,95 bilhões. Em maio, a Shell e o Porto do Açu, no litoral norte do Rio, também assinaram um memorando para o desenvolvimento de uma planta.

Segundo Vieira, os empréstimos aqui podem ser bilionários. O BNDES não trabalha com um teto de orçamento. "O foco aqui é trabalhar para colocar o Brasil competitivo a nível internacional, com uma pauta geradora de empregos, de divisas, de desenvolvimento para o País, associado à questão do clima." ●

CYNTHIA DECLOEDT, WILIAN MIRON, LUDMYLLA ROCHA, CRISTIANE BARBIERI, MATHEUS PIOVESANA E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
TWITTER: @COLUNIDOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com ajuda da Rede D'Or, títulos de dívida corporativa na fila somam R$ 30 bilhões

Os grandes bancos têm R$ 30 bilhões em novas ofertas de títulos de dívida de empresas com isenção fiscal na fila. São debêntures de infraestrutura, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e do agronegócio (CRA). Uma boa parte dos potenciais emissores aguarda para lançar CRIs lastreados em recebíveis de aluguéis futuros. Essas empresas avançaram na estratégia depois de um parecer favorável da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ao CRI emitido pela Rede D'Or. A gigante de saúde captou mais de R$ 1 bilhão para bancar o pagamento de aluguel de seus hospitais e a expansão ou construção de novas unidades. Os papéis incentivados têm oferecido retornos de 1,25% mais CDI para o prazo de cinco anos.

Debêntures com isenção crescem 15,5%

Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o volume de debêntures de infraestrutura emitido entre janeiro e maio foi 15,5% maior do que no mesmo período de 2021, alcançando R$ 47,7 bilhões. As emissões de CRAs e CRIs subiram 41%, a R$ 31 bilhões.

Expectativa é emitir R$ 1,1 bi em FDICs

Com a seca nos fundos de venture capital (que compram participações em empresas), cujos aportes caíram 44% no primeiro semestre, os fundos de recebíveis (FIDCs) ganharam força para financiar a carteira de crédito das fintechs. Neste semestre, há pelo menos R$ 1,1 bilhão em captações desse tipo na fila.

● **DOÍDO.** O custo de captação, porém, está bem mais salgado. Algumas operações estão saindo com taxa de retorno perto de 20% ao ano, o que é ótimo para o investidor, mas desafiador para quem precisa captar.

● **QUEM DÁ MAIS.** O banco digital Neon e a fintech Creditas estão entre as empresas que recorreram aos fundos de recebíveis. Mas se em dezembro a Creditas conseguiu captar quase R$ 500 milhões com taxas ao redor de 13%, agora testa os 17% em uma oferta de R$ 700 milhões prevista para agosto.

● **LUNETA.** Para especialistas, a questão não é a Selic estar mais alta agora, mas sim por quanto tempo ficará nesses patamares. Se os juros começarem a cair no ano que vem, emissões atreladas ao CDI podem ficar mais baratas até a data de vencimento. A do Neon, por exemplo, tem prazo de três anos.

● **MADURO.** A fintech espera voltar ao mercado este ano, com captação acima de R$ 400 milhões, e quer baixar o custo. Segundo o CFO, Jamil Marques, a ideia é mostrar o amadurecimento da carteira de crédito a que o FIDC está atrelado. Em uma oferta em junho, o Neon captou com taxa de 18,5%.

LASTRO

FABIO MOTTA/ESTADÃO

Rede D'Or captou mais de R$ 1 bilhão para bancar o aluguel de seus hospitais e a expansão ou construção de novas unidades

● **PECHINCHA.** Acossada pelo governo de Goiás, que cobra melhoria na qualidade dos serviços de distribuição de energia no Estado e sob o risco de perder a concessão, a italiana Enel tenta vender a Enel Goiás (antiga Celg-D). Nos próximos dias, recebe propostas pela distribuidora, apenas cinco anos após comprá-la num leilão de privatização por R$ 2,1 bilhões.

● **CHANCE.** Para as grandes empresas do segmento, é uma oportunidade, num setor com poucas chances de fusões e aquisições e no qual as principais privatizações já foram feitas. Por isso, há especulações de que o ativo possa interessar a Energisa, Equatorial, Neoenergia, EDP e CPFL.

● **TRAVA.** Executivos de companhias que avaliaram a concessionária dizem, porém, haver fatores que jogam contra o negócio: o alto preço pedido pela Enel, que chegaria a R$ 10 bilhões, e a pouca evolução desde a privatização. Apesar de ter recebido aportes bilionários, a qualidade dos serviços prestados segue entre as piores do País. Segundo um executivo, os passivos judiciais e o risco de novos investimentos em expansão também são problemas. A Enel não comentou.

● **RAINHA.** O resultado da audiência na Inglaterra de jurisdição do caso do rompimento da barragem da Samarco será conhecido hoje. A informação é do Tribunal de Apelação (Divisão Civil) inglês, que publicou a lista de casos cujos julgamentos serão divulgados hoje.

● **PASSOS.** Se a jurisdição inglesa for aceita, o caso deve seguir para a fase de mérito, na qual será avaliada a responsabilidade da BHP, sócia da Vale na Samarco, e a extensão dos danos, para determinar a compensação justa aos atingidos. Na audiência realizada em abril, o escritório PGMBM, em nome de mais de 200 mil brasileiros afetados pelo rompimento da Barragem de Fundão, defendeu que a BHP deve ser processada na Inglaterra, onde tem sede.

SOBE

Elétricas têm alta em dia de propensão a risco

UESLEI MARCELINO/REUTERS

Os papéis do setor elétrico encerraram em alta ontem na B3, num dia de forte propensão ao risco nos mercados globais. Eletrobras ON avançou 1,20% e PNB, 1,46%. Já Cemig subiu 1,78% e CPFL ON, 2,71%. Energisa e Eneva tiveram ganhos de 1,06% e 0,66%, respectivamente. Segundo Gustavo Betotti, da Messem, a alta foi praticamente generalizada, sem troca de posições entre papéis resilientes e mais arriscados.

DESCE

Investidor embolsa ganhos com frigoríficos

PAULO WHITAKER/REUTERS

Num dia em que investidores decidiram embolsar ganhos da véspera, parte do setor de frigoríficos fechou em queda na B3. Marfrig caiu 1,05% e JBS, 1,22%. Minerva, na contramão, subiu 2,19%, sustentada pela alta nas exportações brasileiras de carne em junho. "A notícia é positiva para os frigoríficos, com destaque para Minerva", avaliou a Ativa Investimentos. A BRF zerou as perdas no fim do pregão e subiu 0,26%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **100.729,72 PTS.** | Dia **2,04%** | Mês **2,22%** | Ano **-3,90%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
YOUQS PART ON	15,25	10,51	16.626
CVC BRASIL ON NM	7,48	10,32	14.680
MRV ON NM	9,12	6,42	24.775

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

JBS ON NM	31,70	-1,22	22.215
MARFRIG ON NM	13,21	-1,12	20.042
SUZANO. S.A ON	48,99	-0,69	19.036

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/7 A 4/8	0,2273	1,0792	0,7284	0,5000
5/7 A 5/8	0,2270	1,0789	0,7281	0,5000
6/7 A 6/8	0,2267	1,0786	0,7278	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.384,55	1,12	1,98	-13,63
FRANKFURT - DAX	12.843,22	1,97	0,47	-19,15
LONDRES - FTSE	7.189,08	1,14	0,28	-2,65
TÓQUIO - NIKKEI	26.490,53	1,47	0,37	-7,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,82	3.167,34
	15/5/2035	6,01	1.891,57
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,94	4.109,26
PREFIXADO	1º/1/2025	12,85	740,94
	1º/1/2029	13,02	453,52
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.843,60

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	-	4,96	11,90
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	-	7,17	10,56
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	-	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,24	0,08	0,68	44,70
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,52	347.214	17,98	18,59	2,95
CAFÉ NY*	SET/22	218,90	101.075	218,35	223,70	-0,14
SOJA CBOT**	JUL/22	15,913	1.896	0,00	0,00	0,00
MILHO CBOT**	SET/22	6,090	439.018	0,00	0,00	0,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,45	1,14	17,11
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,80	2,78	1,75
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,68	-0,62	-14,17
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.358,76	-0,30	65,37

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3451	-1,42	2,11	-4,14
DÓLAR TURISMO	5,5790	-0,85	2,46	-2,75
EURO	5,4340	-1,65	-0,93	-13,94
OURO	294,000	-2,00	-2,07	-10,91
WTI US$/BARRIL	102,1500	4,12	-3,62	33,63
BRENT US$/BARRIL	104,1200	4,43	-4,62	33,68

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0164	1,2022	0,1873
EURO	0,984	1,0000	1,1830	0,1843
FRANCO SUÍÇO	0,974	0,9898	1,1709	0,1824
LIBRA ESTERLINA	0,832	0,8454	1,0000	0,1558
IENE	136,025	138,2420	163,5290	25,472

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA

R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr. CAIO ALMEIDA OLIVEIRA, portador da Digital 8604021 série 6557-BA. Tem o presente a finalidade de comunicá-lo que seu contrato de experiência termina 09/07/22 não havendo necessidade de retorno ao trabalho pois não haverá pronogação. Entrar em contato c/a empresa p/acerto de contas. Desde já agradecemos pelos serviços prestados. CDG CONSTRUTORA

DECLARAÇÃO A PRAÇA
Eu Julio José Nunes da Cruz, faço saber através deste que na data de 01/07/2022 por volta das 22 hs tive a minha conta HACKEADA na plataforma digital "INSTAGRAM". Informo ainda que meu perfil era @chefjuliocruzoficial e os falsários alteraram para @chefjulliocruzoficiial, onde notá-se que há o acréscimo de duas letras.

EXTRAVIO
COMUNICO A PERDA, da identidade funcional da Polícia Rodoviária Federal, do Servidor Carlos Alberto Silva de Araujo, contato (11) 2468-1996.

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM NURU
Aline ☎ (11) 98729-3238

negocios&
oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br*; *Twitter:* *@pedrodoria*

O Face quer se livrar da política

Quem ainda frequenta o Facebook passou a ver, desde ontem, menos informação política na tela. A decisão, segundo a companhia, veio pelo "*feedback* das pessoas". Estamos à beira da eleição presidencial e, hoje, esta é uma rede frequentada por pessoas mais velhas. Justamente as mais suscetíveis a desinformação, por conta de uma certa ingenuidade na lida com o que recebem pela internet. A notícia é boa. E é ruim.

O algoritmo da rede, como ocorre aliás em qualquer rede, elege critérios ligados ao nosso engajamento para definir que postagens nos apresentará. Tudo conta: cliques, curtidas, se foi visto por amigos com os quais interagimos muito, até tempo que gastamos lendo. Pois, para o conteúdo político, o Facebook agora vai dar menos ênfase aos comentários e compartilhamentos.

Compartilhamento, aqui, é chave. Essa é a principal ferramenta para distribuir desinformação. As mentiras construídas para parecer notícias que infestam o ambiente em tempos eleitorais não são feitas sem técnica. Pelo contrário: são refinadas para confirmar o viés político de quem lê e para estimular o compartilhamento. Quando o Facebook diminui o número de postagens compartilhadas de política, diminui a desinformação.

Esta é a observação de inúmeros especialistas e também

> ***Rede social dará menos ênfase ao uso de recursos como compartilhamentos e comentários***

a indicação de Frances Haugen, a ex-funcionária que deixou a companhia para denunciá-la perante o Congresso americano. Frances está no Brasil e, por aqui, observou justamente isso. Se a rede desejasse diminuir desinformação, a primeira coisa a fazer seria reduzir o compartilhamento. Por este ângulo a notícia é boa.

Mas é ruim porque o calaboca é universal. É uma decisão de uso de força bruta que, em essência, desestimula a conversa sobre política.

"O Facebook é uma rede bolsonarista", contou um pré-candidato a deputado federal que começou a planejar sua campanha (ainda estamos naquela fase em que a lei nos faz fingir que são pré-candidatos). O problema é o custo da propaganda. Quem faz anúncio digital paga mais ou menos de acordo com o número de concorrentes. Se muita gente quer brigar por um perfil específico de consumidor – ou eleitor –, o preço é mais alto. E, no Facebook, o bolsonarismo está gastando tanto dinheiro que a rede se tornou pouco competitiva para outros candidatos.

Ou seja, enquanto a rede vai diminuir o alcance orgânico da informação política, pelo caminho da publicidade o grupo político responsável por mentiras ainda a domina. A briga mal começou, 2022 será pior do que foi 2018, e outubro, o mês da eleição, já é logo ali. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Crise dos 'unicórnios' **Mais cortes**

Startup de entregas Daki demite 119 funcionários

A Daki, startup de entregas de mercado em até 15 minutos, juntou-se aos "unicórnios" (empresas de tecnologia avaliadas em US$ 1 bilhão) que realizaram demissões nos últimos meses. O movimento é resultado da crise que se instalou sobre setor de inovação do País, cuja escassez de capital pressiona as startups por maior rentabilidade. Concorrente de iFood e Rappi no setor de delivery, a companhia demitiu, pelo menos, 119 funcionários desde janeiro, como a startup confirmou ontem ao **Estadão**. A Daki diz ter agora o mesmo número de funcionários do início de 2022: 800.

VERSÕES DIFERENTES. A startup alega que os desligamentos fazem parte de um movimento de substituição, e não de encolhimento de equipe. "Temos ciclos naturais de avaliação duas vezes ao ano. Podem ter havido algumas demissões pontuais como forma de avaliação (*desde janeiro*)", afirma Rafael Vasto, fundador e CEO da Daki.

Ex-funcionários ouvidos pela reportagem, no entanto, afirmaram que a empresa justificou aos demitidos que os cortes se deram por questões financeiras e que as vagas foram fechadas. Além disso, ajustes na operação foram realizados nos últimos meses.

As áreas impactadas pelos cortes nos últimos meses, segundo apurou o **Estadão**, incluem quase todos os setores da companhia: finanças, produto, marketing, experiência do consumidor, recursos humanos e operações.

A Daki demitiu ainda os *shoppers*, profissionais que operam nas *dark stores* (lojas ocultas do cliente, sem fachadas nem balcões e instaladas em pontos-chave nos bairros) e essenciais para o despacho dos pedidos ultrarrápidos.

Os ex-funcionários vão receber mais um mês de salário, ajuda na recolocação no mercado de trabalho e extensão de três meses do plano de saúde. Atualmente, a Daki oferece serviços de entregas de produtos de mercado em bairros selecionados de São Paulo, Campinas (SP), Rio de Janeiro, Niterói (RJ) e, recentemente, chegou a Belo Horizonte.

No fim de 2021, a startup afirmou ao **Estadão** que o plano era abrir operação em Minas Gerais e contar com 150 *dark stores* nos três Estados em que atua. No momento, a Daki tem 90 instalações desse tipo no Brasil. ●

BRUNA ARIMATHEA e GUILHERME GUERRA

C5 **Teatro.** Claudia Abreu escreve e atua no monólogo 'Virginia'. C7 **Cinema.** Morre James Caan, ator de 'O Poderoso Chefão'

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Seriado *Lançamento*

Atores de 'Stranger Things' descobrem a Galeria do Rock

Em visita a SP, Jamie Campbell e Joseph Quinn se encontraram com fãs e dançaram em um karaokê ao som de 'Evidências'

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No Brasil para divulgar a quarta temporada de *Stranger Things*, cujos dois últimos episódios entraram no ar na sexta, 1.º/7, os atores ingleses Jamie Campbell Bower e Joseph Quinn sentiram na pele o sucesso que seus personagens, Henry/Um/Vecna e Eddie Munson, respectivamente, fizeram por aqui. De bom humor, enfrentaram uma bateria de entrevistas com jornalistas e gravações de vídeos com influenciadores, incluindo até Gil do Vigor, na quarta 6, em São Paulo. À noite, dançaram ao som de *Evidências* em uma festa-karaokê. No dia seguinte, tiveram um encontro com fãs e visitaram a Galeria do Rock, no centro, onde descobriram preciosidades em vinil de Miles Davis e Vengaboys. Enquanto isso, a internet explodiu.

FÃ-CLUBE. Esse carinho é tudo o que Henry Creel (vivido na infância por Raphael Luce), o menino que se sentia deslocado, não teve. Dotado de poderes, ele matou sua família aparentemente perfeita, deixando a culpa recair no pai, que foi preso. Levado para o laboratório do dr. Brenner (Matthew Modine), virou o primeiro objeto de experimentos, o número Um. Mas algo aconteceu no caminho, e ele se tornou Peter, um bedel das outras crianças e adolescentes do laboratório, incluindo Onze (Millie Bobby Brown). E, em um embate com ela, foi relegado ao Mundo Invertido, transformando-se no monstruoso Vecna.

"Ele ficou anos lá no Mundo Invertido, só remoendo", disse Bower, em entrevista ao **Estadão**, em São Paulo. "Todos nós queremos ser ouvidos, compreendidos, valorizados, respeitados e sentir que não estamos sozinhos neste mundo. Não acho que com Vecna/Henry/Um seja diferente." Para ele, a prova é a conversa do seu personagem com Onze no episódio 7. "Ele está à procura de alguém que entenda a situação em que esteve." E quem melhor que Onze, que passou pelos mesmos experimentos? "Brenner é tão sombrio quanto Henry, além de ter sujeitado Henry ao inferno", explicou Bower.

Henry é quase o oposto de Eddie Munson, o roqueiro que não consegue se formar no ensino médio, é especialista no RPG Dungeons & Dragons (D&D) e que leva a culpa pelo assassinato da líder de torcida Chrissy (Grace Van Dien). O verdadeiro assassino, claro, é o monstro Vecna, saído diretamente do D&D, que vinha assombrando a garota e a mata no trailer de Eddie, onde está para comprar drogas. Não é difícil perceber que um ser humano não conseguiria fazer aquilo, quebrando braços e pernas e arrancando os olhos. Mas Eddie foge e é acusado de fazer parte de um culto satânico por ter cabelos longos, gostar de heavy metal e fazer parte do grupo de jogadores de RPG Hellfire, do qual participam também Dustin (Gaten Matarazzo), Mike (Finn Wolfhard), Lucas (Caleb McLoughlin) e Will (Noah Schnapp).

"Em situações em que é preciso lutar ou correr, Eddie costuma correr", contou Joseph Quinn. "Ele fica muito traumatizado por sua impotência na situação com Chrissy, sente muita culpa." A atitude aparentemente covarde – se bem que quem não correria ao ver uma garota ser alçada ao teto, ter os ossos quebrados e os olhos arrancados, não é mesmo? – não impediu Eddie de cair nas graças do público. Até porque ele resolve entrar na luta para limpar seu nome e combater Vecna, que faz outras vítimas na pequena Hawkins e, na verdade, tem um papel muito maior no que vem acontecendo por lá desde o início da série.

"Eddie supera essa culpa se sacrificando", revelou o ator, referindo-se à já cena clássica em que o personagem atrai os morcegos-assassinos de Vecna tocando *Master of Puppets*, do Metallica, e morre atacado por eles. Vira herói.

"Todos temos capacidade de ser as duas coisas: vilões e heróis. É isso que assusta", concluiu Quinn. "Não acredito que nenhum vilão, seja real ou fictício, acredita ser o vilão. O que aconteceu em suas vidas os leva a esse momento, e eles agem de acordo."

Por isso, Jamie Campbell Bower compreende seu(s) personagem(ns). "Nós, atores, temos de nos apaixonar pelas pessoas que interpretamos. Temos de protegê-las a todo custo", afirmou. "Como o Joseph falou, é a ideia do yin e yang, há um pouco de bom no que é mau e um pouco de mau no que é bom. Embora o que Henry esteja fazendo seja visto como mau, assassino, suas razões são baseadas em suas experiências e em sua verdade. E essa é uma maneira interessante de enxergar isso."

AMIGOS. *Stranger Things*, que se inspira em clássicos dos anos 1980, faz sucesso por recuperar a importância da comunidade, dos amigos. "A vida te dá todo tipo de coisa. Todos passam por coisas difíceis", acrescentou Quinn. "Se você tem sorte de ter pessoas em quem se apoiar... Na verdade, nós precisamos disso, como seres humanos. Somos tribais. O isolamento é venenoso para nós." ●

BRENO DA MATTA / NETFLIX

FOTOS NETFLIX

1. Os atores Joseph Quinn e Jamie Campbell Bower na Galeria do Rock, em SP

2. Jamie, no papel de Um

3. Quinn, como Eddie

LEIA ENTREVISTA COM OS DOIS ATORES DE 'STRANGER THINGS' NA PÁGINA C2

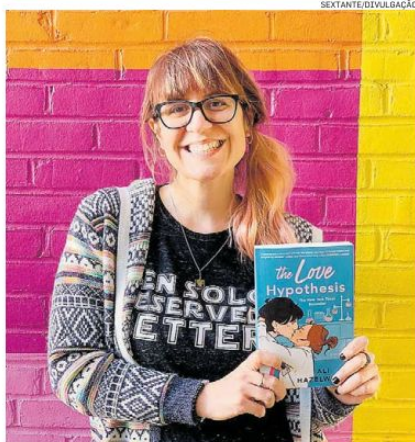
Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Escritora italiana participa de mesa disputada na Bienal

Os dedinhos rápidos no teclado dos fãs de Ali Hazelwood não deram bobeira e acabaram em cerca de 10 minutos com as 500 senhas para assistir à mesa da escritora no domingo, na Bienal do Livro de São Paulo. "Quando eu soube que a Sextante tinha comprado os direitos para lançar 'A Hipótese do Amor' no Brasil fiquei muito empolgada, porque o país em que mais me perguntavam quando o livro seria lançado era o Brasil", diz ela, que também tem Ph.D. em neurociência. Estreante na literatura, Ali viralizou nas redes sociais – principalmente no TikTok – com a comédia romântica que traz uma protagonista mulher também da área das ciências. Nesta Bienal, ela ocupa o posto de escritora com a obra mais vendida no estande da Arqueiro. "Eu acho que com tudo o que está acontecendo no mundo hoje, as pessoas querem ler histórias que tenham finais felizes", diz Ali.

SEXTANTE/DIVULGAÇÃO

O livro traz um romance de 'mentirinha' entre dois cientistas

Bloco de Notas

● **EM EDIMBURGO.** O Creative SP, Programa de Internacionalização da Economia Criativa do Governo de São Paulo, levará para Edimburgo durante o Fringe, o maior festival de arte do mundo, a peça *Isto É um Negro*. Única produção brasileira na programação, o espetáculo é um estudo sobre o que é ser preto no Brasil e, especificamente, sobre o que é ser um artista negro no País.

● **AUTÓGRAFOS.** Laurentino Gomes participa do Skeelo Talks, durante a Bienal do Livro de São Paulo no próximo domingo, dia 10, às 11h. Na ocasião, fala sobre a trilogia *Escravidão* – com sessão de autógrafos.

FOTOS IUDE

1. Djamila Ribeiro na festa de dez anos da Sephora no Brasil. 2. Bruno Fagundes. 3. Simaria. No Central 1926, na Praça da Bandeira.

Rádio Eldorado

ALEX SILVA/ESTADÃO

Emicida defende o direito de samplear

"Eu não sou um ativista e nem militante. Eu sou um artista, mas se eu tivesse que escolher algo pra militar seria pelo sample. Por poder samplear as coisas nas músicas. O sample é o direito à memória cultural", declarou Emicida no programa que encerra a 10ª temporada do *Minha Canção*, apresentado por Sarah Oliveira, na Rádio Eldorado. Amanhã e dia 15.

Balcão do Giba

● **RESTAURANTES.** Com o avanço da coquetelaria no País, os restaurantes começaram a olhar para os seus balcões com mais carinho. Por isso, hoje, vamos indicar três casas que já superaram aquele serviço básico – baseado apenas em taças de vinho ou caipirinha.

● **MOTIQUE.** O Motique, do casal Charlotte De Cort e Victor Magri, tem uma carta de drinques desenvolvida pelos bartenders Lucca Swan e Renato Bomben. Destaque para o The Vivian – com tequila defumada, Cointreau e limão. Na Simão Álvares, 985 – Pinheiros.

● **ATTO.** Já o Atto, da chef Luiza Hoffmann, tem carta de drinques criada por Talita Simões. O restaurante fica em um casarão em que já morou a grande dama do teatro brasileiro, Cacilda Becker. Por isso, os coquetéis fazem referência aos espetáculos ou a própria vida teatral de Cacilda. Na Rua Pais de Araújo, 138 – Itaim Bibi.

ESTÚDIO CUMARU

● **PÉ DE FAVA.** Aqui o foco é na coquetelaria brasileira. Da carta de Rodolfo Bob, experimente o *Se Garibaldi Fosse Pra Bahia* – com suco de laranja, Campari, óleo de coco e cacau. Na R. Dr. César, 1288 – Santana.

'Fãs de Stranger Things são demais. Eles se importam com esse mundo'

ENTREVISTA

Joseph Quinn e Jamie C. Bower
ATORES

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os atores Joseph Quinn e Jamie Campbell Bower falam sobre personagens e São Paulo.

Por que acha que Eddie fez tanto sucesso com os fãs?
Quinn: Ele é tão legal. Eu e o Jamie falamos durante a leitura dos roteiros, anos atrás, de como era maluco entrar em uma série como esta. A comunidade de fãs de *Stranger Things* é demais. Eles realmente se importam com esse mundo, com os personagens. Quando você interpreta um personagem novo, se pergunta se há espaço para você. Então o fato de as pessoas terem recebido Eddie tão bem, de forma tão generosa, é muito gratificante.

Você passou por um processo bem longo de maquiagem prostética para encarnar o Vecna. Era fácil entrar no personagem?
Bower: Com a pandemia, tivemos mais tempo para nos preparar. Acabei tendo meses para cavar o que precisava para interpretar essa pessoa. Assim, conseguia entrar mais rapidamente no dia da filmagem. Vi o nosso set e esse mundo todo como uma grande brincadeira. Estava brincando com minha mente. Foi ótimo.

Se tivessem de lutar nesse mundo, quem do elenco gostariam de ter ao lado?
Bower: Onze.
Quinn: Nancy (Natalia Dyer). Não dá para brincar com ela. E Onze, que obviamente seria muito útil. Mas a sequência com a espingarda mostra do que a Nancy é capaz.

Superpoderes são um dom ou uma maldição?
Bower: Pela minha experiência, eles são uma bênção.
Quinn: Eles vêm com certa bagagem (*risos*). Com grandes poderes...

Tiveram tempo de curtir algo no Brasil?
Quinn: Eu fui ao D.O.M. E foi uma das noites mais incríveis da minha vida. Se eu só conseguir levar essa experiência da minha breve passagem por São Paulo, já vou me sentir muito sortudo. É incrível aqui.
Bower: Tenho plano de fazer algo, talvez. Não sei por que estou sendo tão vago. Se vai acontecer ou não, não sei.
Quinn: Ele definitivamente vai fazer algo (*risos*). ●

Música *Cinema*

Trilhas sonoras da Pixar animam o Teatro Alfa

'Pixar in Concert', espetáculo interativo inédito no Brasil, estreia neste sábado, 9, com a Orquestra Sinfônica Villa-Lobos

ANA LOURENÇO

Não é difícil se emocionar ao escutar uma música. Ainda mais quando falamos de orquestras. Mas e se fosse possível ter essa emoção junto com o apelo sentimental que as grandes canções infantis carregam? É a essa pergunta que o espetáculo *Pixar in Concert* pretende responder. Sob a regência do maestro Adriano Machado, a banda de jazz da Orquestra Sinfônica Villa-Lobos estreia neste sábado, 9, no Teatro Alfa, o show inédito no Brasil.

"O espetáculo original, conforme foi feito nos outros países, é um concerto sincronizado com trechos dos filmes da marca. Mas além disso, teremos cantores, efeitos especiais e os próprios personagens para conversar e abraçar os espectadores", revela Aniela Jordan, diretora artística da Aventura – empresa que assina a produção. "É um espetáculo que, na verdade, é para a família toda. Não só para a criança."

Logo na chegada, um foguete gigante do primeiro longa-metragem da Pixar, *Toy Story*, recebe os convidados. "A gente vai ter painel de fotos, loja temática da Pixar. São várias atrações além do espetáculo. É tanta interatividade que recomendo que cheguem cedo para aproveitar", indica Aniela.

Dentre os clássicos escolhidos os destaques ficam para as partituras de Randy Newman, ganhador do Oscar de melhor canção original de 2002 por *If I Didn't Have You*, de *Monstros SA* e indicado para o Oscar e Globo de Ouro de 1995 com *You've Got A Friend In Me*, *Toy Story*. Além de músicas de *Ratatouille*, *Divertidamente*, *Vida de Inseto*, que vão fazer parte do repertório do espetáculo de 1h40 (com 20 minutos de intervalo).

MAGIA. Para garantir a superprodução, que diferentemente dos outros países não contou com cantores ou personagens, foi necessária a autorização da Disney – que comprou a Pixar em 2006.

"A Disney pode ser muito severa, mas é por isso que eles conseguem manter esse nível de qualidade no mundo inteiro. Se não for assim, muita coisa poderia tirar a magia desse mundo animado. É muito interessante", conta ela, que precisou contratar os dubladores originais da Pixar para gravar a voz dos personagens.

Por isso, a escolha do maestro Adriano. Ele é o único regente no Brasil credenciado pela Disney para reger oficialmente seus títulos.

Depois da temporada em São Paulo, ele parte para o Rio de Janeiro, onde conduz a Orquestra Sinfônica Brasileira para mais oito dias de apresentações. ●

Pixar in Concert
Teatro Alfa
Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722. Sáb. (9 e 16), dom. (10 e 17), sessões às 11h, 15h e 19h30
R$ 25 a R$ 220
sympla.com.br

Soprano Adriane Queiroz apresenta obra de Schoenberg, com a Orquestra Sinfônica Municipal

Tradição Tanabata Matsuri

Cores e sons no Festival das Estrelas, na Liberdade

Shows de tambores, gastronomia e árvores de pedidos enchem de alegria o bairro, nos 114 anos da imigração japonesa

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Dia da Imigração Japonesa no Brasil foi comemorado no dia 18 de junho, porém é neste fim de semana que ocorre a maior festa de rua relacionada a essa data na capital paulista: o Tanabata Matsuri, ou Festival das Estrelas.

Em sua 43.ª edição, o evento levará ao bairro da Liberdade apresentações musicais, dança, gastronomia e outros atrativos típicos da comunidade. A iniciativa é da Associação Cultural e Assistencial da Liberdade (Acal), que promove essa festa desde 1979. Neste ano, são celebrados 114 anos da imigração japonesa no Brasil.

AOS DEUSES. Uma das atividades mais procuradas no Festival das Estrelas é comprar um tanzaku, pequeno pedaço colorido de papel, para fazer um pedido aos deuses. A pessoa escolhe a cor correspondente à área da vida para a qual tem um desejo. Os tanzakus são confeccionados em seis cores, cada uma simbolizando um pedido: branco, a paz; amarelo, o dinheiro; verde, a esperança; vermelho, a paixão; rosa, o amor, e azul, a proteção dos céus. Mentalizando o pedido, a pessoa pendura o tanzaku em uma das árvores de bambu espalhadas pelo bairro durante a festa.

LUCI JUDICE YIZIMA

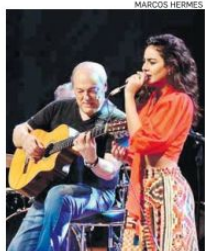
Espetáculos no festival japonês incluem canções e danças típicas

Outra opção para se aproximar da cultura japonesa neste fim de semana é assistir à apresentação de Taiko (tambor), que ocorre no sábado, dia 9, às 15 horas, no Shopping Pátio Paulista. O espetáculo é comandado pelo Grupo Kiendaiko, que também estará presente no Tanabata Matsuri no domingo, dia 10.

No Pátio Paulista, também é possível visitar uma exposição que homenageia os 114 anos de imigração japonesa no Brasil. Com organização do Museu da Imigração e da Japan House, a mostra reúne objetos e fotografias históricas, maquetes dos navios que transportaram grupos de imigrantes vindos do Japão, armaduras Yoroi e Kabuto e máscaras tradicionais. ●

Tanabata Matsuri – Festival das Estrelas. Pça. da Liberdade-Japão, Liberdade. Sáb. (9) e dom. (10), 10h30/18h. Entrada gratuita.
Shopping Pátio Paulista. Rua Treze de Maio, 1.947, Bela Vista. Apresentação de tambor: sáb. (9), 15h. Exposição: até dom. (10). Gratuito.

Outros destaques

MARCOS HERMES

Toquinho

55 anos de carreira

O cantor e compositor Toquinho faz retrospectiva da carreira e mostra ao público músicas como *Meu Pai Oxalá*, *Tarde em Itapuã*, *Regra Três* e *Aquarela*. O show tem participação da cantora Camilla Faustino.

Dom. (10), 19h30. Bourbon Street. R. Dos Chanés, 127, Moema.

Alaíde Costa

Estreia em show único

A cantora faz única sessão da estreia de seu novo show, *O Que Meus Calos Dizem Sobre Mim*. No repertório, canções escritas por Emicida, Ivan Lins e Céu feitas para Alaíde.

6ª (8), 21h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 12/R$ 40.

Sustentabilidade

Festival Green Nation

O Festival Green Nation, que conecta sustentabilidade, cultura, entretenimento e educação, oferece aos participantes mais de 30 horas de atividades em 14 experiências, entre games, realidade virtual e mostra de filmes. Na estação Antártica, por exemplo, é possível entender os impactos do aquecimento global na vida marinha.

Hoje (8), 10h/15h; sáb. (9) e dom. (10), 10h/21h. Parque do Ibirapuera. Pavilhão da Bienal, 2º andar. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, V. Mariana. Gratuito. Agendar em www.greennation.com.br

Zalszupin

O olhar do designer

A exposição Orgânico Sintético: Zalszupin 100 anos celebra o centenário de nascimento do designer polonês naturalizado brasileiro Jorge Zalszupin, que atuou entre os anos 1950 e 1980. Entre os itens exibidos estão os ligados à alta produção industrial da empresa L'Atelier, utensílios de plástico da série Eva e séries de mobiliário planejado para escritórios.

3ª a dom., 10h/18h – 6ª até as 22h. Museu da Casa Brasileira. Av. Brig. Faria Lima, 2.705, Jardim Paulistano. R$ 20. Até 4/9.

TIAGO CALAZANS

Mundo Livre S/A

30 anos do manifesto manguebeat

Dentro da programação que festeja os 30 anos do manguebeat, o grupo Mundo Livre S/A, um dos fundadores do movimento pernambucano que mexeu com a música brasileira, faz apresentação especial, com canções como *Necropolitano*, *Blue Gin* e *Fake Milho*.

Hoje (8) e sáb. (9), 20h. Sesc Bom Retiro. Al. Nothmann, 185, Campos Elísios. R$ 12/R$ 40.

Rosa dos Ventos

Encontro de pianistas

Os pianistas André Mehmari, Salomão Soares, Tiago Costa e Hercules Gomes atuam juntos *em Rosa dos Ventos*, com inéditas.

2ª (11), 19h. Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, República. R$ 10/R$40.

MATHEUS JOSE MARIA

Zoológico

Noite animal

Educadores do Zoo SP levam grupos para observar animais de hábitos noturnos. Para garantir o bem-estar dos bichos, a luz é fraca e flashes são proibidos. ● WWW.BORA.AI

5ª, 6ª e sáb. R$ 149,90 (individual) – há pacotes para famílias. Compra no site zoologico.com.br. Até 30/7.

LUCAS GONZAGA

CCBB-SP

Férias divertidas

O CCBB-SP tem atividades educativas em julho. A Hora do Conto inclui teatro de sombras e música. Já Pequeníssimas Mãos e Pequenas Mãos trabalham a musicalização, com diferentes faixas etárias. ● WWW.BORA.AI

Inscrições pela página ccbb.com.br/sao-paulo/ccbb-educativo. Gratuito.

Teatro *Estreia*

Obra de Virginia Woolf inspira monólogo sobre a dor da criação

Claudia Abreu é autora e intérprete de 'Virginia', peça que faz um inventário íntimo da vida da escritora inglesa

UBIRATAN BRASIL

A escritora inglesa Virginia Woolf finalmente encontrou a paz para seu espírito inquieto no dia 28 de março de 1941, quando carregou os bolsos de pedras e se afogou no Rio Ouse, em uma região entre East Sussex e Kent, na Inglaterra, local da casa de campo na qual morou com Leonard, seu marido. É justamente esse momento crucial vivido pela artista, cuja obra alterou as bases estruturais da prosa romanesca de sua época, que inspirou a atriz Claudia Abreu a escrever e interpretar *Virginia*, monólogo que estreia neste sábado, 9, no Sesc 24 de Maio.

"Era uma mulher vibrante, com muitas conquistas e uma obra magnífica, que foi construída em meio a tanto desequilíbrio mental, tragédias pessoais e problemas na vida", conta Claudia, que primeiro se aproximou de Virginia Woolf quando atuou em *Orlando*, montagem assinada por Bia Lessa, em 1989. Ela estava com 18 anos e não foi ali que se sentiu tão tocada pela obra da inglesa, o que só aconteceu em 2016, quando recebeu a indicação de uma professora de literatura.

ENCANTO. Foi um alumbramento. "Comecei a ler e reler os principais livros de Virginia, clássicos como *Mrs Dalloway*, *Ao Farol* e *As Ondas*. Também pesquisei seus diários, sua biografia, o que me permitiu conhecer melhor a alternância de fluxos de consciência, que marcou sua vida e sua literatura", conta a atriz. A escolha pelo monólogo foi justamente para "dar corpo" às vozes reais ou fictícias, que sempre estiveram presentes em sua mente.

Os primeiros rascunhos da obra surgiram no final de 2019, quando Claudia estava envolvida em outro espetáculo pilotado por Bia Lessa, *Pi – Panorâmica Insana*, peça que traduzia insatisfações atuais. "Era um trabalho muito absorvente, mas eu buscava um projeto pessoal – foi quando pensei em *Virginia*." A escrita a aproximou ainda mais daquela artista desafiadora. "Sou uma pessoa alegre, mas me envolvi na grande melancolia que marca sua filosofia existencialista. Eu me apaixonei pela pessoa e pela forma como ela pensava a vida."

Assim, a peça focaliza aquele momento fatídico, que marca o final da vida. Em cena, um turbilhão de vozes povoam o pensamento de Virginia Woolf, o que Claudia traduz com destreza em sua atuação. "Em uma fala, ouvimos sua voz para, em seguida, seu irmão assumir o discurso. Um pouco mais adiante, é algum de seus personagens que toma a palavra." Ou seja, não há o recurso fácil de mostrar explicitamente ao espectador que houve mudança de narrador: tudo está nos detalhes de sua atuação.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

"Li e reli os livros de Virginia, como 'Mrs Dalloway', 'Ao Farol' e 'As Ondas'. Pesquisei sua biografia, o que me permitiu conhecer a alternância de fluxos de consciência que marcou sua vida"

"Virginia descreve a condição da mulher e, ao falar dela, trato de temas atuais, o combustível para me convencer a encenar a peça"
Claudia Abreu
Atriz

1. Claudia Abreu iniciou relação com a obra de **2.** Virginia Woolf em 1989, na peça 'Orlando'

HOGARTH PRESS

Com a experiência de quem já assinou um texto de ficção (escreveu o roteiro da série infantojuvenil *Valentins* ao lado de Flávia Lins e Silva, entre 2017 e 2018), Claudia, que teve aulas de literatura, optou pelo monólogo para melhor apresentar o fluxo de consciência. "Foi uma opção natural no processo, pois todas as vozes estão dentro dela. Eu nunca quis estar sozinha, sempre gostei do jogo cênico com outros colegas, mas a personagem me impeliu a isso", analisa ela, que fez uma série de improvisações, especialmente no período da pandemia.

Processo
Durante a pandemia, Claudia criou e mostrou online improvisações ao diretor Amir Haddad

Nessa época, já disposta a montar a peça, Claudia trocou opiniões com o diretor Amir Haddad, com quem travou diversas conversas via Zoom. "Ele incentiva o ator a ser o autor de sua escrita cênica, isso foi fundamental em todo o processo. O ator é um ser da oralidade, a maior parte do texto foi escrita a partir do que eu improvisava de maneira espontânea e depois organizava como dramaturgia", comenta a atriz, que também contou com a colaboração de Malu Valle, e chegou à etapa final do processo quando Amir se recuperava da covid.

VIDA. O tema era fascinante – à medida que amadureceu como romancista, Virginia Woolf passou a apreciar a fugidia imponderabilidade da vida. Em seus diário e romances, era precisa na descrição de lugares, além de revelar disposição para julgar os outros. A obra é também o testemunho de alguém determinado em escrever não apenas com os olhos, mas com a mente, e descobrir a verdade encoberta pela aparência.

"Virginia descreve a condição da mulher e, ao falar dela, trato de temas atuais, justamente o combustível para me convencer a ir ao teatro e encenar a peça", conta Claudia, cujo texto encantou Simone Paulino, da Editora Nós, a tal ponto que o monólogo foi impresso em tempo recorde como livro para ser vendido durante a temporada no Sesc. "Não é um recorte literário, mas do ser humano", comenta Claudia. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nenhuma alegria é em vão
Data estelar: Mercúrio e Júpiter em quadratura

Bem-estar, leveza e alegria para que tenhas alguns momentos aprazíveis, cheios de regozijo, condições essas que escapam por entre os dedos, toda vez que pareces te aproximar a elas. Nenhum de nós percebe a real realidade em que existimos, levitando no infinito, carregados por coreografias cósmicas de magnitudes incompreensíveis, mas todos somos capazes de pressentir que há algo para nós quando nos atrevemos a nos entregarmos ao mistério da Vida de nossas vidas.

Talvez cometamos erros em nossas buscas, por exagero, por ignorância, porque não entendemos nada a respeito da Vida, mas também, de uma forma ou de outra, em nossa busca de alegria e leveza também nos tornamos capazes de agregar beleza e verdade ao nosso dia a dia.

Nenhuma alegria será nunca em vão. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Sentir-se bem não é suficiente, é preciso ter alguém com quem compartilhar os bons sentimentos, porque dessa forma se multiplicam e beneficiam muita mais gente. Selecione as pessoas com quem compartilhar o momento.

TOURO 21-4 a 20-5
Selecione da melhor maneira possível as pessoas com quem você abrirá seu coração, porque este, uma vez aberto, revela todas suas nuances e profundidade. Não há como abrir o coração só um pouquinho, ele se abre todo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Criar é complicar, porém, nem todas as complicações são criativas. Selecione as encrencas em que você se mete, porque assim você continuará tendo mínimo domínio sobre os acontecimentos. Caminho mais seguro.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Para que complicar se tudo pode ser simples? Complicar porque somos humanos, esse é um argumento irrefutável, porque se não complicássemos tudo, não seríamos o reino da natureza capaz de criar e inventar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Aquilo que se sabe, daria muito trabalho fingir que se desconhece. É até possível isso ser feito, mas custa um investimento enorme de energia de vida que, na prática, não compensaria o crime. Melhor seguir em frente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
No entusiasmo da alegria é possível cometer exageros que ofendem as pessoas. Normalmente, isso pode passar em brancas nuvens, mas do jeito que o mundo anda, à cata do erro alheio, é melhor tomar cuidado com isso.

LIBRA 23-9 a 22-10
Quando a alma se torna capaz de celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, comprova que colocou os pés no caminho espiritual que andou buscando por vias tortuosas e pouco convenientes. Espírito é alegria.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Tudo começa pequeno e vai se avolumando ao longo do tempo, e por meio das devidas intervenções. Pensar grande é muito bom, mas é melhor ter consciência de tudo que é necessário para conquistar grandes realizações.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
A diferença que você busca fazer se encontra na maneira com que você administrar os pequenos detalhes que compõem o cenário onde, por obra dos mistérios da vida, aconteçam experiências fora do comum. Aí sim!

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Expressar sentimentos exige certa poesia, e nem sempre a alma está com essa bola toda para manifestar o que sente. Porém, sem essa expressão, as pessoas com que você se relaciona ficam perdidas. Melhor não.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
É nas pequenas coisas do dia a dia que se encerram os maiores tesouros, que passam despercebidos, porque o olhar se dirige a alturas que seduzem com a perspectiva de conterem os tesouros. Só que não! Está tudo aí.

PEIXES 20-2 a 20-3
Encontre a maneira de se sentir bem e sustente esse ânimo pelo maior tempo possível, se tornando independente das circunstâncias, sendo esse um estado de ânimo produzido intencionalmente no íntimo de sua alma. Aí sim!

Música **Polêmica**

Sony tira do ar músicas em que a voz pode não ser de Michael Jackson

Gravadora e fundação do cantor excluem três faixas de um álbum de 2010 para se livrar de cobranças

Doze anos após o lançamento de um álbum póstumo com músicas inéditas de Michael Jackson, a Sony Music decidiu retirar três delas das plataformas de streaming por causa de dúvidas sobre a autenticidade da voz do cantor.

A fundação que administra seu legado, Estate of Michael Jackson, e a Sony anunciaram em comunicado a decisão de excluir as músicas *Breaking News*, *Monster* e *Keep Your Head Up* do álbum *Michael* (2010) como "a melhor e a mais simples forma de deixar a conversa associada a essas músicas para trás de uma vez por todas". "Isso não tem nada a ver com a autenticidade das músicas, mas se trata de deixar para trás as distrações que as cercam", explicam em comunicado.

As três músicas, que teriam sido gravadas em 2007, desapareceram das plataformas de streaming em 30 de junho, ao que se apurou. Os fãs passaram anos expressando dúvidas sobre a autenticidade da voz de Jackson. Segundo alguns veículos, a voz dessas faixas seria do cantor Jason Malachi.

AÇÃO. Em 2014, Vera Serova, uma dessas fãs, entrou com uma ação judicial contra as três músicas por violação da lei de defesa do consumidor, concorrência desleal e fraude. Segundo a revista *Variety*, a Justiça decidiu quatro anos depois a favor da fundação e da gravadora. Estas duas esperam que possam agora se concentrar nos projetos para celebrar o legado do cantor, incluindo um musical da Broadway, *MJ*, obra sobre o artista de *Thriller*, cujo lançamento completará 40 anos em novembro. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A nossa pálida razão nos esconde o infinito"* **Arthur Rimbaud**

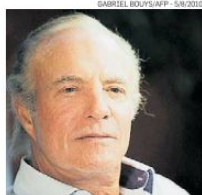
James Caan 1940 – 2022

Ator incorporou a violência no cinema de Coppola como o filho de Don Vito Corleone

Intérprete trabalhou com lendas do cinema, como John Wayne, e o galã Hugh Grant

OBITUÁRIO

GABRIEL BOUYS/AFP - 5/8/2010

MATHEUS LOPES QUIRINO

O filho do chefe morreu. Intérprete de Sonny Corleone, filho de Don Vito, o ator James Caan morreu na noite desta quarta-feira, 6, aos 82 anos, confirmou sua família na conta oficial do ator no Twitter. Caan incorporou a violência do mais velho dos irmãos de *O Poderoso Chefão*, clássico filmado por Francis Ford Coppola, baseado no romance homônimo de Mario Puzo.

Caan começou sua carreira na televisão e, ainda na década de 1960, firmou uma parceria com Coppola primeiro em *Caminhos Mal Traçados* (1969), para encarnar, três anos depois, o filho mais velho do chefão da máfia siciliana. O papel rendeu uma indicação para o Oscar pela performance no primeiro filme da franquia.

Nascido em Nova York, a primeira indicação de peso do ator foi o Globo de Ouro no western *The Glory Guys*, de 1965, pelo papel de Anthony Dugan.

A década de 1960 foi prolífica, tendo o ator participado de dez longas naquele período, entre eles como o cowboy Alan Bourdillion, em *El Dorado* (1966), no qual contracenou com John Wayne. Coppola havia convidado Caan para interpretar Michael, papel que depois foi ocupado por Al Pacino.

FILMAGENS. Com uma carreira longeva, Caan é relembrado também pelo papel do escritor Paul Sheldon, do filme *Louca Obsessão* (1990), no qual contracenou em Kathy Bates, a maluca que confina o autor em um chalé isolado depois de um acidente de carro.

Em 1999, o ator trabalhou com Hugh Grant, em *Mickey Olhos Azuis*, comédia romântica, em um papel que tinha o efeito de easter-egg (ele fez uma paródia de mafioso). O trabalho em *O Poderoso Chefão* marcou sua trajetória, tendo reconhecimento em fevereiro deste ano, na ocasião dos 50 anos do longa de Coppola.

Seu último trabalho foi em 2017, na comédia *Undercover Grandpa*, como o avô protagonista. Caan foi casado quatro vezes e deixa dois filhos. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Distúrbio ocular caracterizado pela dificuldade de distinguir o vermelho e o verde
- Os dois mares europeus ligados pelo Estreito de Otranto (Geog.)
- Antiga forma de tratamento da esquizofrenia
- Tópico em tendência, no Twitter (red.)
- Dado reconhecido por sistemas biométricos de identificação
- Meio-dia, em inglês
- País cujo padroeiro é São Patrício
- Império (?): derrotou os bizantinos (Hist.)
- Raiz, em inglês
- Significa "vida", em "biologia"
- Patrícya Travassos, atriz de "A Vila"
- Tendência para atrair sobre si todas as atenções (p. ext.)
- Abrir o (?): denunciar (gíria)
- Obra musical de Maurice Ravel
- Forma de se referir ao irmão do pai ou da mãe (fam.)
- Enviou o robô Curiosity a Marte
- Sentido aguçado no perfumista
- Toma uma atitude
- Planta da caatinga
- Iguaria servida enrolada na palha de milho
- Cê-cedilha
- Reunião de textos de um autor
- Condição da pessoa negligenciada pelo Estado
- Hiato de "piada"
- Triste, em inglês
- Brad (?), ator de "A Grande Aposta"
- Chapisco (?), mistura seca à base de cimento aplicada sobre superfícies de concreto
- Incomum (fem.)
- "Diretas (?)": movimento dos anos 1980
- 4x2 (Mat.)
- Mamífero semelhante à girafa
- Check-(?), procedimento antes do voo
- Dentista
- Terapeuta (?): ajuda a promover a reintegração social de indivíduos com distúrbios físicos ou mentais
- Bate-papo na internet
- Região austral
- "O Conto da (?)", livro de Margaret Atwood
- Prefixo de "impopular"
- Um, em inglês
- "Ojos (?)", sucesso de Shakira
- Aceita como filho
- Sucessor do LP
- Cidade dos bonecos gigantes (PE)
- Inscrição à entrada de banheiros femininos → E L A

BANCO ˙ɯǝƃɐuıʇoqɐɔ/11 ˙ʇooɹ — uoou/ㄣ ˙pɐs — ǝuo — ısɐ/Ɛ ˙uı/2

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o local onde foi realizada a primeira missa no Brasil: é uma atração histórica em Santa Cruz de Cabrália, na Bahia.

Pista								
O do Sol só acontece na lua nova.	1		2	3	4	5	1	
Benévolo.	6		7	8	9	5	9	
Astro da TV.	10		11	3	5	11	10	
Doce em calda.	12		13	4	9	11	10	
Fruto do Oriente Médio.	8		13	10	5	12	9	
Infrator como o pichador.		10	7	8	10	2	9	
Marca de uniformes de times.		13	6	2	1	13	10	
Tipo de voo dos mísseis Cruise.		10	5	10	7	11	1	
Ave de grande porte de brejos e banhados.		10	14	15	10	16	3	
Sentimento raro no altruísta.		14	9	3	5	13	9	
Rua muito íngreme.		10	8	1	3	16	10	
Certas substâncias líquidas existentes no organismo.		15	13	9	16	1	5	
Planta ornamental de flores vermelhas.		13	10	4	9	2	10	

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

	7	5	3	9		4	1	
	2						7	
1					6			3
		3						6
7								9
4						2		
2			1					7
	6						8	
	5	1		7	4	3	9	

SOLUÇÕES

Streaming Série

Taron Egerton canta, dança, mas também tem um lado sombrio

Após viver Elton John em 'Rocketman', ator se transforma novamente para interpretar criminoso em 'Black Bird'

SARAH BAHR
THE NEW YORK TIMES

Taron Egerton tornou-se um deus do pop na cinebiografia de Elton John *Rocketman*, ganhando elogios – e um Globo de Ouro – por sua interpretação de um tímido prodígio do piano que se transformou em superstar internacional. Mas em seu último papel, como um traficante de drogas condenado no novo drama da Apple TV+ *Black Bird*, ele não usava óculos escuros extravagantes ou boás de penas para tirar quando as filmagens terminavam todos os dias. Para *Black Bird*, que é baseado em uma história real, ele teve de conseguir algo mais sombrio: as confissões de Larry Hall, um homem condenado pela morte de uma garota que era suspeito de ter sequestrado, estuprado e matado muitas outras.

"Por mais que tenha sido uma ótima experiência criativamente, houve dias em que fui para casa sentindo que não queria mais ouvir aquelas coisas", disse Egerton – cuja tarefa, como personagem, é extrair essas confissões – em recente chamada de vídeo de sua cozinha em Londres.

Egerton, de 32 anos, que emprestou sua voz comovente de tenor para personagens tanto extravagantes (John) quanto peludos (o gorila da montanha Johnny no musical animado *Sing*), poderia ter escolhido praticamente qualquer papel musical depois de *Rocketman*. E depois há aquela aparência maravilhosa e olhos verdes penetrantes, que parecem implorar por uma capa e uma roupa colante.

Ao contrário disso, ele queria que seu próximo grande papel fosse um que mostrasse ao mundo que ele era mais do que um homem da música e da dança. "Eu queria fazer algo que fosse realmente diferente de *Rocketman*", ele contou. "As pessoas tendem a pensar em você tendo em mente a última coisa que você fez. Elas não querem correr o risco de dar a um ator um papel que elas não o viram fazer em alguma versão anterior."

Ele o encontrou no thriller psicológico *Black Bird*, uma minissérie de seis episódios que o autor e roteirista Dennis Lehane (*Sobre Meninos e Lobos*) adaptou do livro de memórias da prisão *In With the Devil*, escrito por James Keene com Hillel Levin.

A série, que acaba de estrear, centra-se em Egerton como Jimmy Keene, a quem é oferecida a chance de comutar sua pena de 10 anos de prisão com apenas uma condição: ele deve convencer Hall (Paul Walter Hauser) a dizer a ele onde enterrou o corpo de pelo menos uma menina desaparecida, e talvez mais uma dúzia delas.

"Um personagem como Jimmy ou como Elton são os papéis que eu quero na minha carreira", garantiu Egerton. "Isso não quer dizer que tudo o que eu quero fazer tenha de ser pesado e sombrio. Definitivamente, sou atraído por essas coisas, mas é muito, muito nutritivo criativamente ter uma escrita assim porque faz você querer trazer absolutamente o seu melhor."

Egerton nem sempre foi tão animado sobre atuar. Ele nasceu em uma família da classe trabalhadora britânica, com um pai que administrava uma pousada em Liverpool e uma mãe que trabalhava na área de serviços sociais. Eles se divorciaram quando ele tinha 2 anos, e ele se mudou com sua mãe para o País de Gales.

Quando tinha 12 anos, mudou-se para uma parte diferente do País de Gales, Aberystwyth, o que o deixou se sentindo desesperadamente solitário. "Perdi todos os amigos que tinha quando criança quando me mudei", lembrou. "Eu era bastante convencido e confiante, mas isso era para mascarar a insegurança que estava sentindo." Ele não se interessou em atuar até os 15 anos. "Era tanto sobre tentar ser social e fazer amigos quanto sobre o interesse em atuar", comentou.

Mas a atuação vingou. Depois de se formar na Royal Academy of Dramatic Art em 2012, ele conseguiu alguns papéis menores, trabalhando em uma produção teatral de *The Last of the Haussmans* no National Theatre em Londres e aparecendo nos dramas de TV britânicos *Lewis* e *The Smoke*.

ANA CUBA/THE NEW YORK TIMES

Egerton interpreta traficante de drogas no drama da Apple TV + 'Black Bird', escrito por Dennis Lehane

A grande chance
'Kingsman: Serviço Secreto', de 2014, como coprotagonista, foi a grande chance do ator

Então veio sua grande chance: o diretor Matthew Vaughn (*Kick-Ass: Quebrando Tudo*, *X-Men: Primeira Classe*) o escalou como o rato de rua que vira espião Eggsy no filme britânico de comédia e ação *Kingsman: Serviço Secreto*, de 2014. O papel fez dele um coprotagonista, ao lado de Colin Firth, apesar de Egerton nunca ter estado em um set de filmagem.

"Ele fez um teste perfeito", afirmou Vaughn por telefone. "Ele era Eggsy. Gostei desse lado dele no papel porque o papel de Eggsy também era sobre estar em um mundo em que você nunca esteve e amadurecer."

Logo após o sucesso do primeiro filme *Kingsman*, que arrecadou mais de US$ 414 milhões em todo o mundo, ele conseguiu papéis em *Voando Alto*, no filme de animação da Disney *Sing: Quem Canta Seus Males Espanta* e na sequência, *Kingsman: O Círculo Dourado*.

Então, ele passou por uma fase difícil, primeiro no papel-título da adaptação de Otto Bathurst de *Robin Hood* em 2018, e depois como o antagonista do drama criminal biográfico *O Clube dos Meninos Bilionários*, de 2018. Ambos foram fracassos de bilheteria criticamente satirizados. "Ignorei meus instintos nesses dois trabalhos porque me ofereceram muito dinheiro para fazê-los", contou. "E isso é fatal. Você não pode escolher papéis dessa maneira."

"Mas sinto que deveria ser mais gentil comigo mesmo", continuou. "Eu era um garoto de 25 anos que foi criado por uma mãe solteira com muito pouco dinheiro. Queria ganhar dinheiro, não apenas para mim, mas para as pessoas que são importantes para mim. E por mais que eu não tenha ficado satisfeito com o resultado desses dois filmes, posso ver claramente, em retrospecto, por que os fiz."

VOZ E PIANO. As coisas mudaram com *Rocketman*, para o qual ele aprendeu a tocar piano e cantou muitos de seus números ao vivo. "Ele tem uma voz incrível", explicou Dexter Fletcher, que dirigiu o filme. "Mas ele também era um ator que estava disposto a ir para um lugar onde não tinha medo de se fazer de bobo. Ele não estava focado em ser esse cara descolado, insensível e bonito."

Para Vaughn, produtor de *Rocketman*, o papel ajudou a provar que Egerton poderia "desempenhar qualquer papel". "Ele está em um clube raro. Hugh Jackman é o único outro cara que é genuinamente uma estrela da ação e uma estrela musical." ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES